



Na fronteira entre EUA e México, o cerco a imigrantes se fecha

Trump desativou aplicativo que permitia a imigrantes agendar serviços antes de cruzar a fronteira e quem já tinha entrevista marcada para obter refúgio não consegue entrar. Acima, família que entrou nos EUA pelo Arizona é deportada para o México. — A11

E&N Reforma tributária — B1 e B2

Veto de Lula taxa fundos que investem em imóveis e no agro

— Congressistas querem derrubar veto feito na regulamentação da reforma

Um veto imposto pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na regulamentação da reforma tributária fará com que passem a ser taxados os fundos de investimentos relacionados a aluguel, compra e venda de imóveis e os do agronegócio (Fiagro). A tributação pode interferir na rentabilidade

de de um segmento com R\$ 286 bilhões em ativos, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Advogados e gestores ainda analisam como ficará a rentabilidade desses fundos com a tributação pelos novos impostos sobre consumo, o que vem provocando queda no

R\$ 286 bi

É o total de ativos dos fundos atrelados a imóveis e ao agronegócio

Índice de Fundos de Investimentos Imobiliário (Ifix). Frentes parlamentares do empreendedorismo e do agrone-

gócio se mobilizam, apesar de Câmara e Senado ainda estarem em recesso, para tentar derrubar o veto. Especialistas dizem que o investidor deve ter cautela antes de tomar uma decisão sobre sair ou não da aplicação em fundos imobiliários ou em Fiagros. A tributação, caso permaneça, só entrará em vigor em 2027.

C2 Cinema — C1 e C3



A história de 'Anora', candidata ao Oscar

Mototáxi em São Paulo — A14

Além da 99, Uber lança serviço; Nunes diz que fará queixa-crime

Decisão da Copinha — A19

Final será clássico paulista entre Corinthians e São Paulo

E&N IA na música — B10

App criado por brasileiros terá aporte de US\$ 40 milhões

Judiciário — A9

Justiça Militar pagou mais de R\$ 300 mil líquidos a juízes em dezembro

Pagamentos retroativos e gratificações foram feitos a 33 magistrados de 1.ª instância e a ministros do STM.

Operação Fake Scream — A6

ONG investigada por elo com o PCC esteve em reuniões em ministérios

A ONG Pacto Social & Carcerário S.P. participou de reunião em dezembro, em Brasília. Em janeiro, foi desmantelada.

Invasão da Ucrânia — A10

Trump ameaça Putin com alta de tarifas e dá 100 dias para guerra acabar

Presidente impôs prazo à própria diplomacia americana — na campanha, ele falou em resolver conflito em 24h. Economia russa já está isolada.

E&N Moeda americana — B3

Sem o tarifaço prometido, dólar fecha abaixo de R\$ 6

US\$ 500 bilhões — A12

Musk critica joint venture de IA apoiada por Trump

Análises

José Serra — A4

Trump e o privilégio exorbitante do dólar

Ishaan Tharoor — A13

Nasce uma nova era de competição global

E&N Repercussão negativa — B4

Ministro fala em 'intervenções' nos preços; Casa Civil muda para 'ações'

Em entrevista à EBC, Ruy Costa usou o termo "intervenções" ao falar de medidas para baratear alimentos.

Notas e Informações — A3

Governo quer baixar a inflação na marra

Ministro confirma cacoete petista de crer que basta vontade do Estado para definir preços.

William Waack — A7

Crise autoinfligida

E&N Era do clima — B6

'Metas climáticas são pouco realistas, mas é preciso avançar'

GUSTAVO PIMENTA
Presidente da Vale

Em entrevista exclusiva, executivo diz que "descarbonização é o negócio" da empresa.

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO E IANDE PORCELLA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAOColuna do
Estadão

Preço de alimentos: 'Governo quer mágica em vez de ajuste na economia', afirma instituto

O presidente do Instituto Livre Mercado (ILM), Rodrigo Marinho, manifestou preocupação com o anúncio feito pelo ministro Rui Costa (Casa Civil) de que o governo fará intervenções para baratear os alimentos. "Por mais que o ministro diga que não haverá intervenção artificial (o que é lido como recado de que não ocorrerá tabelamento), qualquer intervenção governamental gera temor. Tentaram fazer isso no caso do arroz, por exemplo. Não deu certo. Eles não aprendem", disse à *Coluna*. "Negociar preço é o mesmo que negociar oferta e procura. Parece piada", complementou. Marinho lembrou que a inflação ocorre por problemas na economia, falta de ajuste fiscal e porque o real perdeu valor. "São questões de conjuntura, mas eles acham que há passe de mágica."

● **NOVA DIREÇÃO.** Sob o comando de Sidônio Palmeira, a Secom da Presidência iniciou uma "operação sem surpresas" na Esplanada para controlar a divulgação de projetos. A pasta enviou comunicado aos secretários executivos de todos os ministérios, ao qual a *Coluna* teve acesso, pedindo que informem ao Planalto com uma antecedência de 15 dias o planejamento de suas ações e eventos.

● **META.** A iniciativa tem dois objetivos: servir como "vacina" contra possíveis focos de desgaste para o presidente Lula, após a "crise do Pix", e também como uma forma de a Secom entender a dinâmica das pastas para divulgar as medidas do governo federal de forma mais coordenada.

● **ALERTA.** Há uma avaliação, inclusive entre lideranças do PT, de que os ministros de Lula não divulgam bem suas iniciativas nem mesmo dentro do próprio governo e entre a base aliada, o que dificulta a comunicação.

● **NADA DISSO.** Deputados federais que foram à posse do presidente Donald Trump, nos Estados Unidos, negam ter usado recursos públicos. Como mostrou a *Coluna*, o vereador Pedro Rousseff (PT-Belo Horizonte) acionou o Ministério Público Federal para apurar "possível uso irregular do erário público federal e da violação à moralidade administrativa" na viagem de 22 congressistas, a maioria do PL.

● **CALADO.** O influenciador digital Léo Índio, sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro, silenciou ontem, após vir a público a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra ele por golpe de Estado e outros crimes relativos ao 8 de Janeiro. Procurado pela *Coluna*, Índio não quis comentar o caso. Para a PGR, ele participou de "planejamento, incitação e execução" dos atos.

● **APAGADO.** No dia 8, ele publicou selfie na cobertura do Congresso. Depois, deletou a foto.

SINAIS
PARTICULARES

por Kleber Sales

Marcos Pontes,
senador PL-SP

● **INCOERÊNCIA.** Irritado com o apoio de Jair Bolsonaro ao senador Davi Alcolumbre (União) para presidir o Senado, um assessor do senador Marcos Pontes (PL) disse numa lista de transmissão no WhatsApp que o ex-presidente faz discurso inflamado, mas, na hora de agir pela mudança, prefere apoiar o sistema.

● **CRÍTICA.** A *Coluna* teve acesso à mensagem. Procurado, Rodrigo Simon disse que essa é sua visão pessoal e não reflete a opinião de Pontes. Bolsonaro não comentou.

COLABORARAM PEDRO AUGUSTO
FIGUEIREDO E VICTOR GHANA

PRONTO, FALEI!

Jorge Arbache
Economista

"Trump ir à China agora sugeriria um 'sino-americana pax' para ganharem ambos à custa do resto? Se sim, seria acomodação de ambições estratégicas."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @CELSOSABINOOFICIAL

Celso Sabino
Ministro do Turismo

Arriscou-se na capoeira durante apresentação na Feira Internacional de Turismo (Fitur), em Madrid. O evento contou com presença do rei da Espanha, Felipe VI.

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE INVESTIR EM
2025Tudo o que você
precisa saber
para fazer o
seu dinheiro
render mais no
próximo anoAponte a câmera
do seu celular para
o QR Code abaixo
e confira!

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1989)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1988)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISSTIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UENURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Governo quer baixar a inflação na marra



Ministro Rui Costa avisa que haverá 'intervenções' para baratear os alimentos, confirmando o velho cacoete petista de acreditar que basta a vontade do Estado para definir preços

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, informou que o governo fará "um conjunto de intervenções" para baratear os preços dos alimentos ainda no primeiro bimestre. Ou seja, agora é oficial: o governo entendeu que a inflação pode custar a reeleição do presidente Lula da Silva. Em vez de atacar as causas do problema, sobretudo os gastos excessivos do governo, os petistas preferem, como sempre, concentrar-se nos sintomas, forçando uma queda artificial dos preços – como se estes fossem resultado

da vontade arbitrária de quem os estabelece, e não expressão das relações básicas de mercado. E a história mostra que sempre que o governo se julgou capaz de intervir nessas relações, o resultado foi desastroso: desabastecimento e mais inflação.

Mas os petistas são teimosos. Segundo Costa, o governo fará reuniões com os ministros da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Fazenda para tratar do assunto. Lula da Silva ainda deve conversar com os produtores rurais, mas, de acordo com Costa, ele já tem em mãos uma lista de suges-

tões elaborada por representantes de supermercados.

Tudo foi dito em uma entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro*, da própria Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ambiente que talvez tenha dado conforto para que Costa dissesse o que realmente pensa. A declaração não foi tirada de contexto, o ministro não foi induzido ao erro e não se trata de *fake news*.

Costa não adiantou quais medidas serão anunciadas, mas isso pouco importa. O que interessa é a mensagem que o ministro passou. Ainda há muitos brasileiros com idade suficiente para lembrar como era o Brasil antes do Plano Real, que pôs fim à espiral inflacionária a partir de 1994. Naquelas décadas, experimentou-se de tudo, de estoques reguladores à retenção de exportações, passando por congelamento de preços e fiscais voluntários que davam voz de prisão a gerentes de supermercado. Mas os preços, indóceis, teimavam em subir.

Só isso deveria bastar para desestimular iniciativas como a anunciada pelo ministro Costa, mas o governo parece ter se dado conta de que não tem resposta: a eleição, segundo o próprio Lula, está logo aí, razão pela qual é preciso agir para conter os preços dos alimentos. E foi o presidente quem disse, durante a primeira reunião do ano com seus ministros, que a prioridade de seu governo será "comida barata na mesa do trabalhador".

O cacoete intervencionista do PT é conhecido. Não faz nem um ano que o Executivo cogitou adquirir arroz importado para vender o produto direta-

mente nos supermercados, a preços tabelados e subsidiados, em embalagem própria com a logomarca do governo federal. Foi logo após as enchentes no Rio Grande do Sul, e a iniciativa só foi abandonada por suspeitas de fraude no leilão.

Também é bom lembrar que os combustíveis estão defasados em relação aos preços internacionais. A gasolina não sobe desde julho, e o diesel está com o mesmo preço desde dezembro de 2023. E, apesar da disparada do dólar, a Petrobras, que tem mantido uma política de preços "abrasileirados" desde o início do governo Lula, diz que ainda aguarda o "momento adequado" para fazer eventuais reajustes.

O governo bem sabe que esse tipo de coisa pega mal. Tanto que, ao longo do dia, a palavra "intervenções", expressamente mencionada por Rui Costa no programa, foi retirada do texto divulgado no site da Casa Civil – como se omitir a palavra resolvesse o problema.

Os próximos passos são previsíveis. O marqueteiro Sidônio Palmeira entrará em campo para resolver a "confusão" antes que ela se torne mais uma crise, enquanto, nos bastidores, não faltará quem diga que qualquer tipo de intervenção está fora de cogitação.

Os alimentos estão caros em razão da influência de fatores climáticos e da valorização do dólar, mas a demanda também contribui para manter os preços elevados. E é neste ponto que Rui Costa expôs o pensamento que guia o governo nessa discussão: a recusa em aceitar a lei da oferta e da procura e em reconhecer o quanto o Executivo colabora diretamente para a carestia.●

A truculência não escolhe ideologia

Letalidade policial em Estados governados por diferentes partidos mostra que há muitos 'Derrites' no País, fruto de cultura policial violenta e da convicção de que truculência rende voto

O número de mortes causadas por intervenções policiais cresceu em pelo menos dez Estados em 2024, na comparação com o ano anterior, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública. São Paulo, marcado pela sucessão de denúncias de abusos da Polícia Militar (PM) e pela brutalidade como política de segurança que marca a gestão do secretário Guilherme Derrite, é o Estado que lidera esse indesejável ranking, com aumento de 48,61% no período. Um índice que pode ser ainda maior porque os dados de dezembro não foram enviados pela Secretaria da Segurança Pública. Mas a liderança paulista não é, infelizmente, a única constatação relevante dos números: há uma inquestionável – e perturbadora – diversi-

dade partidária e ideológica entre os Estados com mais mortes causadas por policiais.

Minas Gerais, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Distrito Federal, Pará, Alagoas, Tocantins e Piauí vêm abaixo de São Paulo no patamar de crescimento em 2024. Há governos liderados pelo Partido Novo (Romeu Zema), PT (Elmano de Freitas e Rafael Fonteles), PSB (Renato Casagrande e Carlos Brandão), MDB (Ibaneis Rocha, Helder Barbalho e Paulo Dantas) e Republicanos (Wanderlei Barbosa). Sem esquecer a Bahia do governador petista Jerônimo Rodrigues, que, embora tenha reduzido em 8,5% o número de casos de violência por parte de agentes do Estado, lidera o número absoluto de ocorrências: foram 1.557 casos em 2024, ante 1.702 no ano anterior. Já não é de hoje

que a polícia da Bahia é das mais violentas do País. Em 2023, uma em cada quatro mortes causadas pela polícia no Brasil ocorreu no Estado administrado há 20 anos pelo PT. Cinco de cada dez cidades brasileiras com a polícia mais mortífera são baianas.

O mais grave, contudo, é que o modo como a violência policial está presente em diferentes governos estaduais demonstra que parece haver muitos "Derrites" espalhados pelo País na liderança das Secretarias da Segurança Pública e no comando das corporações. Como se sabe, o secretário paulista é um ex-PM que se orgulha de ter matado muitos suspeitos e que considera "vergonhoso" um policial que não tenha pelo menos "três ocorrências" de suspeitos mortos a tiro no currículo. Mas seu modelo não é o único problema. Em muitos Estados, há a combinação entre uma cultura policial que costuma tratar suspeitos como bandidos e como seres sub-humanos que não merecem nem direitos nem respeito e a convicção de que a violência desenfreada da PM rende votos e fama. Basta ver, por exemplo, que não só Derrite continua à frente da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, a despeito da péssima repercussão causada pelas imagens de truculência policial, como ainda transita como possível candidata ao governo do Estado ou ao Senado.

Segurança pública costuma estar no

topo das preocupações dos brasileiros. Com o medo e a sensação de insegurança em alta e políticas com inteligência em baixa, não raro lideranças políticas seguem um atalho recorrente: operações espetaculosas e uso sem controle da truculência contra suspeitos como uma forma de tornar visível a reação do Estado ao crime. Sob essa inspiração o Brasil vem reduzindo modestamente o número de assassinatos. Em 2024, foram registrados 38.075 homicídios, ante 40.768 do ano anterior. Com redução leve nos homicídios e estabilidade negativa das mortes causadas por intervenção policial, o que tem crescido mesmo é o avanço do crime organizado na estrutura policial – nos transportes, na política e também na polícia, como recentemente revelou uma investigação da Corregedoria da PM de São Paulo, que levou à cadeia nada menos do que 15 homens da tropa e expôs a perigosa infiltração do PCC na corporação.

A história ensina que uma polícia sem controle é a semente das milícias, e que a violência policial sempre caminha com a corrupção. É daí que floresce o crime organizado e se agrava a sensação de insegurança. Afinal, pouca gente se sente segura sem polícia, mas igualmente ninguém fica protegido diante do guarda da esquina que se considera poderoso o suficiente para fazer o que lhe convém.●

ESPAÇO ABERTO

Trump e o 'privilégio exorbitante' do dólar

José Serra

Desde a campanha presidencial, Donald Trump reafirmou seu compromisso com a hegemonia do dólar como divisa-chave do sistema monetário e financeiro internacional (SMFI). Ou seja, o dólar desempenha a função de moeda internacional, sendo predominantemente utilizado como meio de pagamento, unidade de conta e reserva de valor fora das fronteiras nacionais.

Após a eleição, Trump intensificou suas exigências, ameaçando aplicar sanções comerciais (especialmente na forma de tarifas de 100%) contra países que abandonassem a moeda americana, inclusive os países dos Brics, que aventaram a possibilidade de criar uma moeda alternativa ao dólar nas duas últimas cúpulas – Johannesburg (2023) e Kazan (2024).

O mundo anterior ao colapso do regime de Bretton Woods, em 1973, era muito mais simples. Nele, o dólar era conversível em ouro e mantinha uma taxa de câmbio fixa. Só a partir do desarranjo de meados dos anos 1970 moe-

das de países desenvolvidos desmontaram como possíveis substitutos, notadamente o marco e o iene, e, posteriormente, o euro. Agora, pela primeira vez, uma moeda de um país em desenvolvimento, o renminbi (RMB) chinês, desponta como uma alternativa.

Nos últimos anos, a China tem buscado ampliar a utilização do RMB no comércio internacional e nos empréstimos aos países em desenvolvimento (dos quais é atualmente o principal credor). Também expandiu suas linhas de swap cambial com bancos centrais de outros países. Assim, o debate sobre a "desdolarização" da economia global e a "multipolaridade" do SMFI já tinha emergido antes da eleição de Trump, mas ganhou impulso desde então.

A emissão da divisa-chave do sistema financeiro internacional confere vantagens estratégicas, tanto políticas quanto econômicas, por isso foram apelidadas de "privilégio exorbitante", no início dos anos 1960, por Valéry Giscard d'Estaing, então ministro das Finanças da França. Isso significa que os EUA podem pagar suas dívidas externas com sua

O debate sobre a 'desdolarização' da economia global e a 'multipolaridade' do SMFI já tinha emergido antes da eleição americana, mas ganhou impulso desde então

própria moeda.

Vale ressaltar que esse privilégio se tornou ainda maior depois do colapso do regime de Bretton Woods porque o dólar deixou de ser conversível em ouro, passando a ter uma taxa de câmbio flutuante, o que aumentou ainda mais a autonomia de política econômica dos Estados Unidos. Ao

mesmo tempo, a participação dos Estados Unidos na economia global diminuiu, representando 20%, tendo a China 18% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial e 25% da produção de manufaturados.

Apesar disso, a hegemonia do dólar não foi ameaçada. Os ativos em dólar correspondem a cerca de 60% das reservas oficiais dos bancos centrais, dos créditos bancários e dos instrumentos de dívida globais. Metade das transações internacionais ainda é liquidada em dólares, e os ativos americanos, principalmente os títulos do Tesouro americano, são considerados os mais seguros e líquidos pelos investidores globais. Em momentos de crise é para esses títulos que a riqueza global se dirige. Em contrapartida, o RMB responde por somente 3% dos pagamentos globais e menos de 3% das reservas oficiais.

Crises recentes, como a guerra na Ucrânia, têm acelerado a busca por alternativas ao dólar. Na Rússia, por exemplo, o uso comercial e financeiro do RMB dobrou para quase 100%, em um mês, após as sanções impostas pelo Ocidente. O uso do dólar como arma geopolítica tem alertado outras economias sobre os riscos de depender exclusivamente de um sistema dominado pelos EUA.

Neste ambiente internacional, a grande questão é se a estratégia de Trump de preservar a hegemonia do dólar pode ter sucesso ou se, ao contrário, poderá acelerar a fragmentação monetária global.

No curto e médio prazos, é

pouco provável que isso aconteça. A hegemonia do dólar no atual SMFI ancora-se, sobretudo, no poder financeiro dos Estados Unidos. O mercado de títulos públicos americano continua sendo o mais líquido e profundo dentre todos. Isso também vale para o mercado de capitais, seja o mercado acionário, seja o de dívida privada.

A China ainda mantém restrições à entrada de investimentos estrangeiros e não oferece ativos financeiros com potencial para substituir os ativos americanos como âncora da manutenção da riqueza global. Eliminar essas restrições ameaçaria a autonomia de política econômica, o que não parece estar no horizonte do governo chinês. Isso não quer dizer, contudo, que a participação de outras moedas nas transações internacionais não possa ocorrer durante o governo Trump. O que se sustenta aqui é que ela não será suficiente para destronar o dólar como divisa-chave num horizonte razoável.

O novo governo Trump estreou num tom mais radical, disposto a ecoar e defender o sonho americano de permanecer dominando os negócios e as finanças do mundo. As ameaças à Groenlândia, ao Canadá, ao Panamá e aos Brics já se associam à miséria da guerra contra os imigrantes e ao apoio à baderna institucional na premiação aos invasores do Capitólio. A única certeza é que o grau de turbulências na economia mundial deve ganhar novo patamar. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com.br

Posse de Trump

Acordos comerciais

A nova administração Trump tem como um dos focos principais a revisão dos acordos comerciais internacionais. Esse movimento visa a fortalecer a economia dos EUA e pode impactar o Brasil através de renegociações de tarifas e cotas de importação e exportação. Embora não desejemos, existe o risco de que a postura antagonista em relação ao dólar do Brasil de Lula da Silva possa resultar em sanções. Um dos temas críticos para a próxima década será a formação de parcerias tecnológicas com os EUA. Esse tipo de parceria tende a prosperar apenas em países que oferecem segurança jurídica e políticas favoráveis ao ambiente de negócios. Infelizmente, não parecem ser esse o caso. O Brasil já não mantém sequer sua tradicional liderança regional na América do Sul, nem mesmo em relação à Venezuela, cujo governo autoritário poderia ser um aliado

natural nosso. Diante desse cenário, maior flexibilidade e diplomacia por parte do governo brasileiro seriam fundamentais. Cabe ao Brasil adaptar sua política externa de forma estratégica, visando a maximizar os benefícios e minimizar as perdas em um ambiente internacional dinâmico. Mas quais são as reais chances de isso acontecer? Algo semelhante às possibilidades de cortarmos despesas para atingirmos as metas do arcabouço fiscal. Pelo menos, apesar dos pesares, nosso país acabou estando muito bem representado na posse do novo presidente americano.

Jorge A. Nurkin
São Paulo

Brava gente brasileira

Enquanto o presidente americano, Donald Trump, fala para o mundo que vai cortar impostos do povo americano e para isso vai cobrar mais impostos dos outros, incluindo nós brasileiros, nossos "dignos" representantes da direita brasileira aplaudem de pé, esquecendo-se de

uma frase de nosso Hino Nacional que diz que o Brasil é o florão da América, um país que ilumina o Sol do Novo Mundo. Mostram que não se importam com o povo brasileiro e aplaudem um governo que ameaça taxar produtos produzidos fora dos EUA, que arrota que não dependem de ninguém e, muito pelo contrário, quem depende são os outros deles. Que Deus permita que esses senhores não voltem ao poder em nosso país, e que lembrem sempre a frase de nosso Hino da Independência que diz: "Bravagente brasileira / Longe vá temor servil / Ou ficar a Pátria livre / Ou morrer pelo Brasil".

Valdecir Ginevro
São José dos Campos

FHC

Avanços nacionais

Gostaria de parabenizar Andrea Matarazzo e Hubert Alquéres pelo excelente artigo sobre os oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso (22/1, A5). A

análise criteriosa e o resgate histórico apresentados são fundamentais para entendermos os avanços econômicos, sociais e institucionais promovidos nesse período. O texto destaca com precisão o impacto das reformas estruturais, como a estabilização econômica com o Plano Real, a modernização do Estado por meio de privatizações estratégicas e o fortalecimento da democracia e da cidadania, incluindo a Lei de Responsabilidade Fiscal e os avanços na educação. Esses marcos não apenas transformaram o Brasil na época, mas continuam como legados que orientam políticas públicas até hoje. Além disso, a reflexão sobre a importância de uma equipe qualificada e de um plano de governo coeso como base para a construção de um país moderno e sustentável é extremamente oportuna. Em tempos de desafios globais e locais, resgatar e valorizar esses princípios é essencial.

Florian Pesaro
Brasília

Governo Lula

Ministério da Saúde

O problema do Ministério da Saúde não é de marketing, mas de falta de gestão e competência. Loteado de militantes que nada entendem de saúde, comandados por uma ministra que nem sequer tem formação na área, levou o País ao recorde de mortes por dengue e à alta de mortes de yanomamis, trouxe de volta doenças já extintas, como a coqueluche, e não consegue distribuir vacinas básicas e nem sequer comprar insulina. Caos! Insistem em encontrar marca, o que o marqueteiro quer que seja o Mais Acesso a Especialistas. Impossível. Jamais vão conseguir distribuir especialistas em rincões sem carreira de Estado.

Raphael Câmara Medeiros
Parente, ex-secretário nacional de Atenção Primária do Ministério da Saúde (2020-2022) e conselheiro federal de Medicina pelo Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Por que devemos chamá-lo de fascista

.....
Eugênio Bucci
.....

Donald Trump é fascista? Há quem diga que não devemos qualificá-lo dessa forma. A cientista política Wendy Brown, por exemplo, acha que o autoritarismo que tem crescido no nosso tempo é de outra natureza. Em 2022, numa entrevista para o site *Nueva Sociedad*, ela apontou distinções entre a ditadura de Benito Mussolini e os regimes atuais de extrema direita. Segundo ela, as autocracias do século 21 “nascem da racionalidade neoliberal” e se diferenciam do fascismo clássico por serem “autoritárias no âmbito político e libertárias nos assuntos da vida civil e pessoal”.

Eu não discordo de Wendy Brown. Existem autocratas na atualidade que não ligam a mínima para temas como casamento gay. Se alguns são machistas furibundos, e Donald Trump é um deles, outros não adotam o moralismo misógino do velho *Duce*. Existem até líderes de extrema direita que são lésbicas declaradas.

As dessemelhanças não param aí. O fascismo de cem anos atrás era mais estatizante que o autoritarismo ultraliberal que aí está. Era mais “trabalhista” também. Mussolini posava de defensor do operariado e, na Alemanha, o partido

de Adolf Hitler até tinha “socialista” no nome: Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães. Bem sabemos que ambos dizimaram os sindicalistas de todos os tipos, mas, ao menos no início, fingiam representar os pobres. Não por acaso, Getúlio Vargas, vulgo “pai dos pobres”, foi buscar na *Carta del Lavoro* da Itália fascista a inspiração para a sua Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ora, Trump não quer nada com os sindicatos, promove unicamente a causa capitalista e convence as massas: hoje, os serviços mais espoliados se definem como “empreendedores”, não mais como trabalhadores. Aparentemente, portanto, não teria nada em comum com Hitler ou Mussolini.

Se formos além das aparências, porém, veremos que Trump tem um pé, ou mesmo dois, no fascismo mais descarado. Sua estratégia é desmantelar a democracia para destruir os direitos sociais, abandonar os mais frágeis no deserto, perseguir os estrangeiros, insuflar o nacionalismo e autorizar toda forma de acumulação de capital em seus territórios. Como Hitler e Mussolini.

Em 1995, o pensador italiano Umberto Eco escreveu para a revista *The New York Review of Books* um ensaio intitulado *Ur-*

Estratégia de Trump é desmantelar a democracia, perseguir os estrangeiros, insuflar o nacionalismo. Como Hitler e Mussolini

Fascism. Eco não tinha em mente o fascismo histórico, mas um regime totalitário que seria atemporal, o “fascismo eterno”, que ele descreveu em 14 traços característicos.

O primeiro desses traços é o elogio de um passado glorioso da pátria, um passado inventado. Trump, com seu *Make America Great Again*, ou, simplesmente, *Maga*, cumpre o figurino. O segundo traço é a recusa da modernidade e do iluminismo, com forte repúdio ao intelectualismo. Vem em seguida o irracionalismo, abastecido

pelas teorias da conspiração, o discurso do “nós” contra “eles”, o racismo (ou o ódio aos imigrantes), o apelo aos ressentimentos das classes médias frustradas, o nacionalismo exacerbado, a exploração do sentimento de humilhação e a construção de um clima de guerra permanente. O décimo traço do “fascismo eterno” consiste no desprezo pelos mais fracos, seguido pela educação para o heroísmo: todo mundo deve querer morrer pelo regime. A fixação em objetos fálicos, como armas, é outra característica, bem própria do “machismo” (esse é o vocábulo usado por Umberto Eco). Depois, temos o populismo exacerbado. O traço de número 14 é o discurso tosco, primário, que repele raciocínios complexos e a razão crítica.

Deu para reconhecer o trumpismo? Ou você quer mais? Outro estudioso que pode ajudar é Jason Stanley. No livro *Como Funciona o Fascismo*, ele enumera características essenciais (algumas coincidem com as de Umberto Eco): o passado mítico, a propaganda como fonte da verdade, o anti-intelectualismo, o senso de irrealidade, a predileção por soluções hierarquizantes, a cultura de vitimização (sobretudo do líder), o apelo constante à lei e à ordem, a ansiedade se-

xual (desejos reprimidos à flor das mucosas), a obsessão pela pátria (“*America first*”, “Brasil acima de tudo” ou “*Deutschland über alles*”) e a desarticulação da união e do bem-estar público. Os fascistas geram instabilidade, produzem tumultos e arruaças (como o 6 de janeiro de 2021 nos Estados Unidos e o 8 de janeiro de 2023 no Brasil), enquanto prometem disciplinar a sociedade por meio da autoridade violenta.

Num artigo de 1951 (*A teoria freudiana e o padrão da propaganda fascista*), o filósofo Theodor Adorno mostrou que a comunicação do fascismo “tem de mobilizar processos irracionais, inconscientes e regressivos”. É o que o trumpismo fez e faz com as *big techs*.

Sim, é preciso chamar Trump de fascista. Ele restaura e impulsiona o fascismo. Numa das solenidades de sua posse, na segunda-feira, Elon Musk subiu ao palco e fez uma saudação nazista. Duas vezes. Foi um “*Heil, Trump*” aloprado. Na véspera, num comício informal em Washington, Steve Bannon fez o mesmo gesto para cumprimentar os representantes da AfD alemã. Duas vezes. Válei-nos, democracia. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



JULIA DEMAREE NIXONSON/AP

Estados Unidos

Decreto de Trump que proíbe cidadania a bebês de ilegais é contestado por 18 Estados

Donald Trump já enfrenta a primeira contestação judicial a um de seus decretos. Procuradores de 18 Estados recorreram à Justiça federal contra a medida, que vai contra a 14.ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos. ●

10.386
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Que tempos sombrios estamos vivendo...”
MANUELA RIBEIRO CAVALCANTI

● “Começou bem, né? Tanto absurdo que não cabe nem no pensamento!!”
TARCISO MEIRELLES

● “A ordem executiva não pode alterar um artigo da Constituição americana. Foi só jogo de cena. Mais um blefe.”
DIEGO CUNHA

● “Acho que está certíssimo. Não vejo ninguém indo pra Venezuela e Cuba pra seus filhos nascerem lá.”
CRISTINA NOGUEIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LOBEstados>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



JJS EVENTOS

Corrida para todos



Corridas de rua vão marcar aniversário de SP. ●
<https://lnk.com/JF7zv>

Mega da Virada



Cinco milionários ainda não resgataram o prêmio. ●
<https://lnk.com/dH7yD>

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D0IGb6>



Executivo

ONG investigada por ligação com PCC esteve em reuniões em ministérios

Representantes de entidade que é alvo de investigação da Polícia Civil de São Paulo foram recebidos em Brasília por secretários das áreas de Justiça e Direitos Humanos

ANDRÉ SHALDERS
GUSTAVO CÔRTEZ
VINÍCIUS VALFRE

BRASÍLIA

Uma ONG, que segundo a Polícia de São Paulo presta contas de suas ações ao Primeiro Comando da Capital, o PCC, participou de reuniões com dirigentes dos ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos no governo Lula (PT), além de audiência pública no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A última atividade com o MJ foi em dezembro, e a pasta pagou as passagens aéreas para Brasília.

A ONG Pacto Social & Carcerário S.P foi desmantelada pela operação "Fake Scream" ("Falso grito"), deflagrada pela Polícia Civil de São Paulo e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE-SP) na semana passada. Segundo a investigação da Polícia Civil, a ONG está ligada à cúpula do PCC desde a fundação e presta contas à facção de todas as atividades.

Procurados, os ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos confirmaram as reuniões. Segundo as pastas, a ONG foi chamada para discutir políticas para presidiários e problemas na qualidade da alimentação no presídio federal da Papuda, em Brasília. O CNJ disse que o evento foi "aberto a toda a sociedade", e em local acessível a "qualquer cidadão". A ONG também foi procurada, mas não respondeu à reportagem.

A ONG Pacto Social e Carcerário, criada em 2019, era sediada em São Bernardo do Campo. Era presidida pela auxiliar administrativa Luciene Neves Ferreira, de 46 anos, e tinha como vice-presidente o marido dela, Geraldo Sales da Costa, de 55 anos. Ex-presidiário, ele foi condenado por homicídio e corrupção ativa. Criado no começo dos anos 1990, o PCC teve origem em reivindicações de presos por melhores condições no cárcere, depois do massacre do Carandiru, em 1992.

A ligação da ONG com o PCC começou a ser investigada em setembro de 2021, depois que policiais apreenderam um bilhete com informações sobre os trabalhos da entidade. O texto estava num cartão de memória pertencente à namorada de um inte-

grante da facção. Ela foi presa ao tentar entrar com o material e com drogas ilícitas na Penitenciária II de Presidente Venceslau. Dirigentes da ONG foram entrevistados num documentário chamado "O Grito", sobre o regime disciplinar diferenciado (RDD) usado em prisões federais. O nome da operação "Fake Scream" faz alusão ao filme.

Luciene participou de ao menos duas atividades com o MJ. A última foi no dia 16 de dezembro de 2024, quando ela esteve em Brasília para uma audiência pública "DICAP em Rede: Participação Social e Enfrentamento ao Estado de Coisas Inconstitucional nas Prisões Brasileiras". Na ocasião, o MJ apresentou a dirigentes de várias ONGs o plano Pena Justa, uma diretriz elaborada por determinação do STF para enfrentar a "grave violação de direitos fundamentais" nas prisões brasileiras.

As ONGs – entre elas a Pacto Social – participaram da elaboração do plano Pena Justa, disse o MJ ao *Estadão*. A pasta pagou R\$ 1.827,93 pelas passagens de ida e volta de Luciene de São Paulo para Brasília. Antes disso, em 2016, ela já tinha recebido diárias do governo federal para outro evento na capital federal: a 4.ª Conferência Nacional de Políticas para Mulheres, que contou com a abertura da então presidente da República, Dilma Rousseff (PT).

A primeira reunião de Luciene no MJ foi na tarde de 13 de novembro de 2023, ainda na gestão do ex-ministro da Justiça Flávio Dino, hoje no Supremo Tribunal Federal (STF). O encontro foi online, segundo o MJ.

"Comprovou-se a existência de uma ONG, denominada ONG Pacto Social & Carcerário S.P. – Associação de Familiares e Amigos de Reclusos que, desde sua criação, esteve diretamente vinculada à cúpula da facção e que, conforme demonstrado pela investigação, presta contas ao PCC de todas as suas atividades"
Polícia Civil de São Paulo
Em relatório interno que deu subsídio à Operação "Fake Scream"



Integrantes de ONG investigada se reuniram com representantes do Ministério da Justiça em evento do CNJ

Participaram o ex-titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) Rafael Velasco Brandani e a diretora da Senappen Mayesla Silva Parizi, que segue trabalhando no MJ. Segundo a pasta, a reunião tratou de "sistema carcerário, educação e trabalho".

A conversa com o Ministério dos Direitos Humanos também foi virtual, na manhã de 24 de julho de 2024. Luciene representou a Associação Nacional de Familiares de Presos (Anfap) no encontro com Rose Mary Cândido Plans, atual coordenadora-geral de combate à tortura do ministério. "Na ocasião, os participantes trataram especificamente sobre as condições da alimentação de pessoas privadas de liberdade na Penitenciária Federal de Brasília – Papuda", disse o MDH. Plans é assistente social e trabalhou durante décadas em ONGs de assistência a presos.

FORA DO AR. No Instagram da ONG – retirado do ar na última sexta-feira, por ordem da Justiça – havia o registro das viagens. Também esteve em uma das audiências a advogada e ex-deputada estadual Janira Rocha.

No fim de 2023, Janira foi responsável por abrir as portas do MJ para a ex-integrante da ONG Luciane Barbosa Farias. Como mostrou o *Estadão*, Janira recebeu R\$ 23.654,00 do Comando Vermelho dias antes das reuniões com Luciane no MJ.

A elaboração do plano Pena Justa foi determinada pelo STF no âmbito da Arguição de Des-

cumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 347, apresentada pelo PSOL ainda em 2015 e julgada procedente em 2023.

Ao reconhecer a existência de um "estado de coisas inconstitucional" nas cadeias brasileiras, geralmente afetadas por superlotação e más condições de vida e segurança. O Pena Justa visa "enfrentar a situação de calamidade nas prisões brasileiras", segundo o CNJ.

Sem resposta

A reportagem tentou entrar em contato com representantes da ONG, mas não houve retorno

Outras pessoas relacionadas à ONG Pacto Social e Carcerário também exercem influência na política penal no governo Lula. Um dos alvos da operação "Fake Scream", o advogado Renan Bortoletto tentou se eleger vereador em Ribeirão Preto pelo PP em 2020. Ele foi alvo de outra operação do Gaeco/MPE-SP, a Kleptos, pela suspeita de que sua candidatura tenha sido financiada pelo PCC. O nome dele é relacionado como um dos profissionais da chamada "sintonia dos gravatas" nos textos apreendidos pela Polícia Civil.

As investigações que deram origem à operação "Fake Scream" são detalhadas pela Polícia Civil de São Paulo num relatório ao qual a reportagem do *Estadão* teve acesso.

Informações sobre a atuação da ONG estavam em um cartão de memória apreendido no dia 12 de setembro de 2021, com Kethelen Camila Sousa Lemos, de 26 anos. Ela tentou entrar na Penitenciária II de Presidente Venceslau (SP) com quatro cartões de memória – dos quais apenas dois puderam ser lidos. Também estava portando um leitor para os cartões e uma porção da droga conhecida como K4, a "maconha sintética". Apesar do nome, trata-se de uma droga sintética, sem relação com a *cannabis sativa*.

Kethelen admitiu que receberia R\$ 1 mil para entrar com a droga, os cartões de memória e um leitor de cartões no presídio. Ela era namorada de um dos detentos e integrante do PCC, Ricardo Marques de Oliveira. Ambos foram alvo da operação Fake Scream. Segundo a Polícia Civil, os detentos conseguem acessar as informações dos cartões de memória usando as smart TVs disponíveis nas celas.

"Comprovou-se a existência de uma ONG, denominada ONG Pacto Social & Carcerário S.P. – Associação de Familiares e Amigos de Reclusos que, desde sua criação, esteve diretamente vinculada à cúpula da facção e que, conforme demonstrado pela investigação, presta contas ao PCC de todas as suas atividades", escreveu a Polícia Civil no relatório.

No documento, os policiais dizem ainda que Luciene e Geraldo Sales passaram a integrar o PCC desde 2019. ●



William Waack

Crise autoinfligida

Desde sempre historiadores tentaram resumir em poucas palavras o fenômeno de decisões políticas (e/ou militares) que levaram a grandes desastres, embora claramente previsíveis. Duas obras de enorme sucesso foram “A Marcha da Insensatez”, de Barbara Tuchman (de Troia ao Vietnã), e “Os Sonâmbulos”, de Christopher Clark (como a Europa “tropeçou” para dentro da Primeira Guerra Mundial).

Não há nada de sonâmbulo na marcha de Lula 3 no caminho da insensatez fiscal, que arrisca provocar uma crise política justamente quando seria menos desejável — isto é, num cenário elei-

toral. Ao contrário, o presidente não transmite em privado ou em público qualquer sinal de que entenda a questão fiscal como insustentável.

A principal assessoria econômica do Ministério da Fazenda produz avaliações do seguinte teor: “nós estamos no caminho certo da consolidação, uma consolidação fiscal feita com baixíssimo desemprego, crescimento econômico, distribuição de renda e combate à pobreza. Sempre foi nosso objetivo: conduzir uma política econômica capaz de consolidar as contas públicas ao mesmo tempo que promove o crescimento e a distribuição de renda”.

É prosseguindo nessa trilha que o governo bateu um recorde histórico na terça-feira, quando passou a pagar IPCA + 7,94% para remunerar papéis de dívida

Lula 3 está trilhando uma rota fiscal insustentável

de curto prazo. Com números dessa ordem, não espanta que agentes de mercado (sim, esses vilões) considerem que a atual situação política impeça Lula de adotar medidas capazes sequer de estabilizar a dívida pública,

quanto mais reverter sua trajetória de crescimento.

Por “situação política” leia-se a cabeça de Lula e o que faz do “Zeitgeist” (espírito de uma época) ou “vibe” ou como se queira chamar o momento político e sua direção. A combinação de descrédito quanto às políticas do governo e o enorme tsunami representado por Trump (do comércio à geopolítica, passando pela guerra cultural) é componente bastante visível de uma realidade política extraordinariamente difícil e desafiadora para qualquer governante.

Realidade tornada ainda mais grave quando tudo é visto sob a perspectiva do marketing,

uma ferramenta política capaz de produzir resultados apenas localizados, e da qual agora tudo se espera. Nesse sentido, Lula piorou a tarefa de seu chefe de propaganda política. O que tem a oferecer é mais do mesmo (gasto é vida) e promessas pontuais de “intervenção” para mitigar inflação de preços de alimentos, e seu devastador efeito na popularidade de qualquer governo.

Miopia também é uma boa palavra para se descrever como um dirigente político fabrica uma crise para si mesmo. É o que Lula está fazendo agora. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW. DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (junioramento) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Gódy (junioramento) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzi

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



1ª PRAÇA:
24/01/2025 ÀS 12H00
LANÇE INICIAL: R\$ 63.773,00

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
20/02/2025 ÀS 12H00
LANÇE INICIAL: R\$ 38.264,00
60% do valor atualizado da avaliação



1ª PRAÇA:
03/02/2025 ÀS 12H15
LANÇE INICIAL: R\$ 504.558,00

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
25/02/2025 ÀS 12H15
LANÇE INICIAL: R\$ 262.780,00
60% do valor atualizado da avaliação



1ª PRAÇA:
10/02/2025 ÀS 11H15
LANÇE INICIAL: R\$ 981.853,00

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
06/03/2025 ÀS 11H15
LANÇE INICIAL: R\$ 589.112,00
60% do valor atualizado da avaliação



1ª PRAÇA:
11/02/2025 ÀS 11H15
LANÇE INICIAL: R\$ 117.675,00

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
18/02/2025 ÀS 11H15
LANÇE INICIAL: R\$ 94.140,00
60% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - TERRAS DE SANTA CRISTINA PARANAPANEMA - SP

Lote de terreno com área de 453,00 m², designado pelo lote nº 19 da quadra GB, do loteamento Terras de Santa Cristina, situado no perímetro urbano de Paranapanema/SP, Matrícula nº 80.100, do CRI de Avaré/SP. Contribuinte municipal nº 47909-0. Proc.: 4000967-02.2013.8.26.0008/01. 3ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Tatuapé/SP.

Terreno urbano - CAIPIA - COTIA - SP

Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condomínio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matrícula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Cotia/SP.

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20, bairro Vargem Grande, 2ª Subdistrito Santana do Paraiba, São José dos Campos/SP. Matrícula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Ofício Cível do Foro de São José dos Campos/SP.

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP

Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiã, nº 225, no Condomínio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matrícula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6464.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Caroline Leão Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 754
Olivia Leão Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 857

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aposte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Eleição de 2022

PF indiciou ex-chefes da PRF por barrar eleitores

A Polícia Federal (PF) indiciou quatro ex-chefes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no bojo do inquérito sobre o

uso da máquina pública para influenciar as eleições presidenciais de 2022 por meio de blitzes para impedir o desloca-

mento de eleitores no segundo turno do pleito.

O **Estadão** buscou contato com a defesa dos citados, mas

não houve resposta. Os ex-diretores e ainda um ex-coordenador da PRF foram enquadrados por supostos crimes de desobediência, prevaricação, restrição ao exercício do direito de voto e omissão no combate ao crime de tentativa de abolição do esta-

do democrático de direito.

Os indiciamentos foram encaminhados ao Supremo Tribunal Federal (STF) no ano passado, mas vieram à tona ontem. As informações foram divulgadas pelo portal UOL e confirmadas pelo **Estadão**. ●

Eleição de 2026

Marçal e clã Bolsonaro disputam capitalização de posse de Trump

Proximidade com o novo presidente dos EUA é reivindicada por políticos de direita no Brasil, e se torna tema de embate entre eles

QUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

A posse de Donald Trump mais uma vez como presidente dos Estados Unidos, ocorrida em Washington na última segunda-feira, foi vista por lideranças da direita brasileira como oportunidade para capitalizar politicamente com vistas a 2026.

Nomes como o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o ex-influenciador Pablo Marçal (PRTB) estiveram na capital americana no dia da cerimônia e exploraram a figura do republicano para suas multidões de seguidores.

Terceiro filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Eduardo tem sido o principal articulador da extrema direita brasileira junto a aliados internacionais, sobretudo ao círculo próximo a Trump. Ele esteve em Washington ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e do ex-ministro do Turismo de seu pai, Gilson Machado (PL-PE).

Eduardo marcou presença no baile de gala após a cerimônia de posse e publicou o momento de uma videoconferência com seu pai enquanto Trump e a primeira-dama Melania dançavam no salão. Bolsonaro foi impedido de viajar aos Estados Unidos por estar com o passaporte retido pela Polícia Federal (PF) em razão da investigação da qual é alvo por tentativa de golpe de Estado. O vídeo de Eduardo soma 6,2 milhões de visualizações.

A polêmica acerca da ida à cerimônia – o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mandou o ex-presidente comprovar a veracidade do convi-

te – inclui o fato de a família Bolsonaro ter ficado de fora da cerimônia de posse. Como Washington registrou uma temperatura máxima de -2 °C naquele dia, o espaço para os convidados foi alterado e ficou mais restrito, o que incomodou Eduardo. Nos últimos dias, ele tem reforçado a exclusividade do acesso que tem junto ao americano.

“Ontem nós fomos ao baile de gala do presidente Trump. Ele fez questão de nos colocar, Michelle, Eduardo também, logo na primeira mesa para que tivesse total acesso a ele”, diz um vídeo publicado por Machado e compartilhado por Eduardo.

MARÇAL. Ex-candidato à Prefeitura de São Paulo em 2024 pelo PRTB, Marçal publicou numa rede social um vídeo ao lado de Trump, como se tivesse o encontrado na festa após a cerimônia de posse – gravação que nem mesmo Eduardo conseguiu naquele dia.

Na abordagem, o brasileiro pede ao americano que “salve o Brasil”, em que o presidente acena e responde que gosta do País. O candidato derrotado à Prefeitura de São Paulo em 2024 publicou 17 vídeos que somam 46 milhões de visualizações – a publicação com Trump somava sozinha 17 milhões até ontem.

Detalhes do cenário, no entanto, apontam que o conteúdo pode não ter sido gravado naquela oportunidade, e sim num evento sediado no resort do presidente em Mar-a-Lago, na Flórida. O ex-influenciador não diz em qual dia o vídeo foi gravado, e sua assessoria não soube confirmar a data. A polêmica logo se alastrou e virou munição para os bolsonaristas desafetos de Marçal.

‘MALANDRO’. Eduardo comentou numa publicação no X (antigo Twitter) dizendo que até Marçal havia chegado perto de Trump, mas o deputado e sua madrastra Michelle, não. Ele respondeu: “kkkkkkkkkkkk, todos os dias acordam um malandro e um otário. Em algum momento do dia eles se cruzam (risos)”. Em seguida, publicou uma enquete: “E você? É otário nessa história?”.

Ontem, ele voltou ao assunto e criticou sites bolsonaristas que haviam noticiado o vídeo “enganoso” de Marçal: “Por qual motivo eles estariam dando espaço a isso? Não precisa nem saber que o local é Mar-a-Lago, basta ver que Trump está sem



Michelle e Eduardo Bolsonaro, em evento da posse de Donald Trump

Nikolas diz que é fiel ao ex-presidente e fala em concorrer ao Senado

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) voltou a defender a proposta de emenda à Constituição (PEC) que, se aprovada, pode beneficiá-lo nas eleições de 2026. Em entrevista à TV Connect USA, emissora digital dirigida por brasileiros e sediada na Flórida, nos Estados Unidos, o parlamentar garantiu ser leal ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e disse “não descartar” uma candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026, mas

relembrou o projeto de autoria de Eros Biondini (PL-MG), seu aliado.

“Se essa PEC for aprovada, eu poderia concorrer ao Senado”, afirmou Nikolas. A Constituição, hoje, estipula 35 anos como idade mínima para assumir os cargos de presidente, vice-presidente e senador. O projeto de Biondini, que está em fase de coleta de assinaturas para ser protocolado na Câmara, reduz a exigência de idade dessas funções para 30 anos.

“Eu faço 30 anos exatamente (em 2026), conseguiria dar o timing perfeito (para se candidatar)”, afirmou Nikolas à emissora digital. ●

smoking”, referindo-se ao traje obrigatório para a festa de gala desta semana.

POTENCIAIS. Eduardo e Marçal são potenciais presidenciais. Aliados de Bolsonaro defendem que o seu terceiro filho possa herdar sua vaga, numa estratégia similar à da chapa Lula-Haddad em 2018, para tentar derrotar o PT daqui a dois anos. O ex-influenciador, por sua vez, passou os últimos dias respondendo a mensa-

gens no Instagram sobre sua pré-candidatura, e reafirmando sua empreitada eleitoral.

APOSTAS. Trump tem alta relevância para a direita no Brasil. Apoiadores de Bolsonaro, ele inclusive, dizem acreditar que o presidente americano pode exercer influência para mudar os ventos da política brasileira e permitir que o ex-presidente concorra em 2026, ainda que isso signifique um ataque à soberania brasileira. Numa

transmissão ao vivo com André Ventura, presidente do partido de extrema direita português “Chega”, no último fim de semana, Bolsonaro disse acreditar em uma “interferência do bem” de Trump no Brasil. Ele espera por uma ajuda no processo de inelegibilidade.

Acompanhando Marçal nos Estados Unidos, o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) gravou vídeos com aliados de Bolsonaro. Ele está pavimentando uma pré-candidatura à Presidência da República como possível concorrente do “candidato oficial” do ex-presidente (mais informações nesta página). O comunicador Kim Paim, dono de um canal no YouTube com 817 mil inscritos, entre eles membros da família Bolsonaro, foi um dos que criticaram o episódio.

Bolsonaro mandou ontem recado a possíveis nomes da direita que querem substituí-lo nas eleições presidenciais de 2026. Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, Bolsonaro afirmou que candidatos “com pouca idade” e que se dizem uma “terceira via” não resolverão os problemas do País.

“Não fica inventando ‘terceira via’, ‘direita limpinha’, fazer um gestinho para lá e para cá, com a sua inexperiência, com a

Baralho

Flávio Bolsonaro criticou ontem aliados que veem seu pai como ‘carta fora do baralho’ em 2026

sua, até, boa vontade, mas você não tem como enfrentar, hoje em dia, o sistema pelo povo”, disse o ex-presidente.

‘ESTARRECIDO’. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, também ontem, ficar “estarecido” com quem coloca o pai dele como “carta fora do baralho”, e afirmou que “Deus dará uma segunda chance a Bolsonaro para governar o Brasil”.

Deputados federais bolsonaristas embarcaram em peso para os Estados Unidos em busca de capitalização da figura de Trump, mesmo sem participar da cerimônia oficial. Além de Eduardo, 20 deles confirmaram ao Estadão presença em Washington, além do senador Jorge Seif (PL-SC). A lista contempla parlamentares de siglas que integram a base de apoio ao governo Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso, como União Brasil, de Coronel Ulysses (SC), e Republicanos, de Mesias Donato (ES).

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi outro dos que surfaram a onda desta semana. Ele publicou um vídeo vestindo um boné vermelho escrito “Make America Great Again” (faça a América grande de novo), slogan de Trump. ●

“Não fiquem inventando ‘terceira via’, ‘a direita limpinha’, ou fazer um gestinho para lá e para cá, com a sua inexperiência, com a sua, até, boa vontade, mas você não tem como enfrentar, hoje em dia, o sistema pelo povo”

Jair Bolsonaro

Ex-presidente, sobre nomes da direita para sucessão presidencial

Judiciário

Em dezembro, Justiça Militar paga a magistrados mais de R\$ 300 mil

Ao todo, 33 juízes de primeira instância e ministros do STM receberam holerites nessa faixa, muito acima do teto

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Justiça Militar pagou, em dezembro de 2024, mais de R\$ 300 mil líquidos a 33 magistrados de primeira instância e também a ministros do Superior Tribunal Militar (STM). Nessa relação constam os nomes dos ministros José Barroso Filho (R\$ 307,8 mil); general Odilson Sampaio Benzi (R\$ 318,5 mil); e Artur Vidigal de Oliveira (R\$ 316 mil). Os valores estouram em muito o teto constitucional do funcionalismo, de R\$ 44 mil (brutos).

Por meio de nota, o STM informou que a remuneração "alcançou valor superior ao vencimento mensal normal em razão de pagamentos de indenizações de exercícios anteriores".

A próxima presidente do tribunal militar, ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira

ra Rocha, recebeu R\$ 294 mil líquidos. Ela vai assumir o posto em março. O atual mandatário da Corte, brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, recebeu 298,4 mil já livres de descontos.

O pagamento de retroativos e gratificações também alçou o contracheque de juízes militares de primeira instância em quase todo o país ao patamar próximo de R\$ 400 mil no mês passado.

O maior holerite foi o da juíza militar Mariana Queiroz Aquino, da 1.ª Auditoria da 1.ª Circunscrição Judiciária Militar (Rio de Janeiro/Espírito Santo), que recebeu R\$ 395,6 mil. O contracheque menos robusto, ainda acima de três dígitos, foi o do juiz Celso Vieira de Souza, da Auditoria da 4.ª Circunscrição (Minas), com R\$ 298,4 mil líquidos.

PENDURICALHOS. Os subsídios brutos dos magistrados que integram a corte superior militar variam de R\$ 35,8 mil a R\$ 41,8 mil. No entanto, assim como em outros braços da Justiça, o contracheque é turbinado por valores a título de direitos pessoais, indenizações e direitos eventuais – rubricas que abrigam os chamados penduricalhos.

O salário da juíza Mariana Queiroz Aquino é R\$ 35,8 mil. Seus rendimentos brutos em dezembro chegaram a R\$ 428,5 mil – é como se ela tivesse, em um só holerite, os pagamentos referentes a um ano de seu próprio subsídio. Os descontos na folha da magistrada – referentes à previdência pública, imposto de renda e abate-teto – somaram R\$ 32,7 mil, ou 7% do total de rendimentos da juíza.

O detalhamento da folha de pagamento da magistrada mostra que entre os principais adicionais que ela recebeu em de-

No topo da lista
A juíza militar Mariana Queiroz Aquino, dona do maior contracheque, ficou com R\$ 395,6 mil

zembro estão a "gratificação por exercício cumulativo de jurisdição" e a "licença compensatória".

Sobre a licença compensatória, um estudo divulgado pela Transparência Brasil em dezembro mostrou que o penduricalho já tinha custado pelo menos R\$ 819 milhões ao Judiciário em 16 meses.

Na nota enviada ao *Estadão*,



Salários de ministros do STM variam de R\$ 35,8 mil a R\$ 41,8 mil

o STM detalhou os acréscimos que elevaram a remuneração de parte dos ministros e juízes de primeira instância de maneira significativa.

"Foram pagos valores relativos a direitos pessoais rotineiros como, por exemplo, adiantamento de gratificação natalina, remuneração antecipada de férias e terço constitucional de férias", diz o texto, que informa ainda terem sido pagos "direitos eventuais", incluindo "indenização de licença compensatória mensal; gratificação por exercício cumulativo de jurisdição mensal; e verbas

de exercícios anteriores, aí incluídas indenização de licença compensatória, referente ao período de 1º de janeiro a 22 de outubro de 2023; e gratificação por exercício cumulativo de jurisdição, referente ao período de 20 de dezembro de 2018 a 31 de julho de 2022".

Os cinco maiores contracheques pagos pela Justiça Militar em dezembro são de juízes que atuam nas circunscrições judiciárias militares do Rio de Janeiro e Espírito Santo (1.ª); Distrito Federal, Goiás e Tocantins (11.ª); e Paraná e Santa Catarina (5.ª). ●

Plataformas digitais

Big techs recusam convite do governo para audiência pública sobre redes sociais

LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

As big techs convidadas pela Advocacia-Geral da União (AGU) para a audiência pública sobre moderação de conteúdo em redes sociais e a nova política da Meta (que controla o Instagram, o WhatsApp e o Facebook) não compareceram ao evento. O resultado da audiência será transformado em documento e enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A AGU participa como *amicus curiae*, parte interessada no processo que discute o artigo 19 do Marco Civil da Internet, sobre a responsabilização das plataformas por conteúdos ilícitos publicados pelos usuários.

Foram convidados para participar da audiência pública representantes das empresas Google e YouTube, Discord, Kwai, LinkedIn, Meta, TikTok e X (antigo Twitter).

"Não existe, por parte do governo federal, prejuízo de nenhuma rede, de nenhuma ação realizada por qualquer plataforma. Temos interesse de dialogar com todas as plataformas", disse o titular da AGU, Jorge Messias, no início da audiência. O ministro confirmou que as big techs não aceitaram participar da atual rodada de discussões. "É uma opção, nós respeitamos, isso não interdita o debate. O diálogo que está sempre aberto", afirmou Messias.

De acordo com o ministro, a preocupação do governo é pro-



Segundo Jorge Messias, objetivo da gestão é "proteger" usuários

teger "crianças e adolescentes, milhões de empresários que utilizam as redes sociais para a realização de seus negócios, e os consumidores".

MUDANÇAS. No dia 7 de janeiro, a Meta anunciou mudanças em sua política de moderação de conteúdo e encerrou que o programa de checagem de fatos

nos Estados Unidos. Entre as alterações, estão a revisão das regras de discurso de ódio e a retomada de algoritmos que recomendam publicações políticas. Após anúncio feito por Mark Zuckerberg, o governo Lula reagiu, cobrando explicações.

Em uma sinalização ao presidente Donald Trump, o dono da Meta publicou um vídeo para falar das mudanças. O execu-

Facebook
Mudanças na política de moderação de conteúdo da Meta provocaram reação da AGU de Lula

tivo afirmou que a decisão foi tomada para acabar com uma suposta censura na plataforma e citou a existência de "tribunais secretos de censura" na América Latina.

Em reação, o governo Lula agiu em várias frentes. No Legislativo, o foco é o envio de dois novos textos para abordar a taxação das big techs e a regulação concorrencial do setor. ●



● A volta de Trump ● Guerra e paz

Trump ameaça Putin com tarifas e dá prazo de 100 dias para guerra acabar

Americano diz que fim do conflito seria um 'favor' à Rússia; volume comercial pequeno entre os dois países e sanções em vigor reduzem capacidade de pressão dos EUA

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou ontem a Rússia com impostos, tarifas e sanções se um acordo de paz com a Ucrânia não for fechado em breve. Ao enviado especial da Casa Branca, Keith Kellogg, ele deu um prazo de 100 dias para acabar com a guerra, que ele havia prometido encerrar 24 horas após sua posse.

Em postagem ontem em sua rede Truth Social, Trump afirmou que a economia russa está em declínio e faria um "grande favor" ao presidente russo, Vladimir Putin. "Se não chegarmos a um acordo em breve, não tenho outra escolha senão aplicar altos níveis de impostos, tarifas e sanções a tudo o que for vendido pela Rússia



Trump e Putin reunidos em Helsinque, em 2018: novo encontro entre eles segue sem data marcada

"Se não chegarmos a um acordo em breve, não tenho outra escolha senão aplicar altos níveis de impostos, tarifas e sanções a tudo o que for vendido pela Rússia aos EUA. Vamos acabar com esta guerra, que nunca teria começado se eu fosse presidente"

Donald Trump
Presidente dos EUA

ra da Rússia contra a Ucrânia não terminará tão cedo. "Não vamos nos iludir", disse Macron, em seu discurso de ano-novo direcionado para as Forças Armadas. "Esse conflito não terminará amanhã, nem depois de amanhã."

Rússia Há poucos indícios de que as ameaças econômicas de Trump possam fazer Putin ceder

aos EUA e a vários outros países. Vamos acabar com esta guerra, que nunca teria começado se eu fosse presidente."

Antes de sua posse, na segunda-feira, Trump havia prometido encerrar a guerra antes de assumir o cargo, o que levou a especulações de que ele poderia pressionar a Ucrânia a fazer concessões territoriais. Con-

do, nas últimas horas, ele adotou um tom mais duro com o presidente russo. "Podemos terminar com a guerra da maneira fácil ou da maneira difícil", disse ontem o presidente americano.

REAÇÃO. Nem Putin, nem seu chanceler, Serguei Lavrov, responderam às ameaças de ontem. Quem falou em nome do Kremlin foi o vice-embaixador da Rússia na ONU, Dmitri Polyanski. "Temos de ver o que significa 'acordo' no entendimento do presidente Trump", disse. "Ele não é res-

ponsável pelo que os EUA vêm fazendo na Ucrânia desde 2014, mas está em seu poder agora interromper essa política maliciosa."

No entanto, há poucos indícios de que ameaças econômicas possam fazer Putin ceder. As importações americanas da Rússia são relativamente pequenas, totalizando US\$ 4,6 bilhões, em 2023 – a China importa mais de US\$ 560 bilhões dos russos. Além de fertilizantes, rações para animais e maquinário, a Rússia atualmente representa menos de 0,2% das importações dos EUA.

Além disso, a Rússia já é um dos países mais afetados por sanções no mundo, em razão da anexação da Crimeia, em 2014, e da invasão da Ucrânia, em 2022. Até agora, as medidas tiveram pouco ou nenhum efeito coercitivo, principalmente porque a Rússia encontra um cenário internacional que apresenta várias válvulas de escape – países que também deveriam estar isolados pelo Ocidente, mas que se apoiam mutuamente.

O presidente da França, Emmanuel Macron, vem advertindo há muito tempo que a guer-

NEGOCIAÇÕES. Ontem, Trump não comentou se pretende dar continuidade à política do governo anterior de enviar armas à Ucrânia para combater a invasão russa. "Estamos examinando isso", declarou. "Estamos conversando com (o presidente ucraniano Volodimir) Zelenski, e vamos conversar com Putin muito em breve."

Desde o início do ano, Trump vem dizendo que pretende encontrar Putin "em breve". O Kremlin afirma que o presidente russo está pronto para conversar com o americano, mas nenhuma reunião entre eles foi agendada. ● **AFP e AP**

Panamá começa a auditar empresas da China que operam no canal

CIDADE DO PANAMÁ

O governo panamenho iniciou ontem uma auditoria para investigar a subsidiária da empresa chinesa Hutchison Holdings, que opera diversos portos no Canal do Panamá. A investigação ocorre em meio a declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, que promete retomar a passagem marítima, alegando que a China controla suas operações.

O diretor da autoridade marítima do Panamá, Max Florez Árias, disse que já houve uma reunião com o controlador-geral, Anel Flores, sobre a auditoria nos terminais controlados pela Panamá Ports Company, subsidiária da Hutchison Holdings, que tem sede em Hong Kong – ela opera os portos de Balboa (Pacífico) e San Cristóbal (Atlântico). "Estamos tentando determinar se os contratos de concessão estão sendo cumpridos", disse.

Em comunicado, a Hutchison Ports disse que continuará mantendo uma relação transparente e colaborativa com as autoridades panamenhas. O porta-voz da chancelaria da China, Mao Ning, disse ontem que não participa da operação do canal e nunca interferiu nos assuntos do Panamá.

Após anunciar a auditoria, o governo do Panamá voltou a dizer que o canal é panamenho. O presidente, José Raúl Mulino, afirmou ontem, em

Davos, que a passagem não é uma concessão e nem um presente. "Rejeito tudo o que Trump diz, primeiro porque é falso. Segundo, porque o Canal do Panamá pertence ao Panamá e continuará a pertencer ao Panamá."

AMEAÇA. Na segunda-feira, Trump reiterou sua intenção de assumir o controle do canal. "A China está operando o Canal do Panamá e nós não o demos à China. Nós o demos ao Panamá e vamos tomá-lo de volta", disse o americano.

O canal foi construído em 1914 pelos americanos e devolvido ao Panamá por meio de um acordo assinado pelo então presidente dos EUA,

Jimmy Carter, em 1977 – a soberania panamenha foi retomada em 1999.

"Não se pode passar por cima do direito internacional para impor critérios em uma era

Defesa
Presidente panamenho reitera soberania de seu país e rejeita tese de que a China opera o canal

muito distante da de Teddy Roosevelt", disse Mulino, se referindo ao ex-presidente americano que construiu o canal. Hoje, EUA e China são os maiores usuários da passagem de 82 quilômetros. ● **AFP**

● A volta de Trump ● Imigração

Imigrantes são surpreendidos com fronteira fechada para pedidos de asilo

Em uma de suas primeiras medidas, Trump também encerrou o aplicativo usado para agendar entrada legal nos EUA

TIJUANA, MÉXICO

Quando o pânico começou a se instaurar, dois homens prenderam escadas com cordas e as colocaram sobre o muro de aço que separava Tijuana (México) do sul da Califórnia. "Depressa, rápido, continuem se movendo!", gritaram os coites no pé da escada. Uma jovem de Zimbábue estava no topo, olhando para baixo com os olhos arregalados, hesitando antes de dar seu próximo passo.

Na segunda-feira, as pessoas que esperavam para entrar nos EUA souberam que o presidente Donald Trump havia cancelado todos os agendamentos de asilo logo após tomar posse. Ontem, ele assinou um novo decreto suspendendo a entrada de imigrantes ilegais pela fronteira com o México, alegando que estaria protegendo o país de uma "invasão".

Ainda assim, pelo menos um grupo fez um esforço desesperado e perigoso para atravessar para os EUA. Um por um, subiram pela estrutura balançando, e depois desceram do outro lado. Os que conse-

guiram atravessar ajudaram a pegar as mulheres e crianças. "Fazemos isso por necessidade, não porque queremos, e é isso", disse o peruano Carlos Porras, de 39 anos, falando pelas grades do muro. Ele machucou o tornozelo ao pular e estava mancando. Momentos depois, o grupo foi abordado pelos agentes da Patrulha de Fronteira dos EUA e levado embora.

DESESPERO. A cena revelou o desespero dos imigrantes que, na segunda-feira, souberam que a fronteira estaria efetivamente fechada. Todos ficaram para processar as emoções, da confusão à desesperança. "Eu sinto raiva, sinto tristeza, sinto tudo", disse Katherine Romero, de 36 anos, uma venezuelana que esperava na Cidade do México há um ano pelo seu agendamento de asilo, trabalhando em vários empregos para juntar dinheiro para a pas-

CBP One
900 mil
imigrantes entraram nos EUA até o fim de dezembro usando aplicativo do governo Biden
1.450
podiam fazer a solicitação de agendamento por dia



Agentes de imigração do México recebem deportados dos EUA na passagem de Nogales, no Arizona

sagem de avião até Tijuana.

Em uma série de decretos assinados na noite de segunda-feira, Trump se mobilizou para fechar as fronteiras para migrantes, parte de uma ofensiva de políticas que incluíam bloquear amplamente os solicitantes de asilo e uma declaração de emergência nacional para enviar o Exército à fronteira.

A Casa Branca informou ontem que Trump assinou um decreto para enviar 1,5 mil militares para a fronteira, em uma primeira de várias levadas planejadas. Eles devem reforçar o grupo de 2,5 mil soldados já enviados pelo governo de Joe Biden.

APLICATIVO. Trump ordenou ainda o encerramento do aplicativo CBP One minutos após tomar posse. O aplicativo foi usado pelo governo Biden para permitir que migrantes agendassem compromissos para entrar nos EUA.

O programa permitia que 1.450 pessoas por dia agendassem um horário para se apresentar em um ponto de entrada e solicitar asilo. Mais de 900 mil entraram no país usando o

aplicativo desde o seu lançamento até o fim de 2024.

Em um acampamento de migrantes na Cidade do México, na segunda-feira, Cristian Morillo Romero, um venezuelano que chegou ao México há mais de um ano, soube que Trump havia acabado com o programa CBP One, mas não sabia co-

Primeira leva
Envio de pelo menos mil militares pelo Pentágono deve reforçar policiamento da fronteira com México

mo ficaria seu agendamento, marcado para o dia 26, em Calexico, Califórnia. Então, ele abriu seu e-mail. Havia uma mensagem em inglês com o título: "Agendamento do CBP One Cancelado". Romero, de 37 anos, chorou.

Em Ciudad Juárez, do outro lado da fronteira de El Paso, apenas um grupo de 100 pessoas foi autorizado a atravessar para os EUA para seus compromissos na manhã de segunda-feira. Depois, pouco antes

das 11 horas, autoridades mexicanas disseram que receberam uma notificação de seus colegas americanos: não estavam mais aceitando agendamentos. "É injusto. Foram sete meses esperando no México", disse John Flores Bonalte, de 36 anos, um venezuelano que não conseguiu comparecer ao seu compromisso de 13 horas.

José Antonio Zuchite, de 40 anos, disse que deixou Honduras, em setembro, e esperou cinco meses na Cidade do México antes de ir para Ciudad Juárez, no fim de semana, "com muita esperança". Seu compromisso também foi cancelado.

Nas redes sociais, migrantes compartilharam imagens e vídeos de si mesmos, chorando, com legendas detalhando há quanto tempo estavam esperando pelos compromissos. Alguns disseram que voltar para seus países estava fora de questão, porque estavam fugindo de violência ou ameaças. "Voltar para o Haiti significa voltar para a morte", disse Rose Joseph, de 28 anos, que deixou o país devastado pela violência há mais de dois anos. ● NYT

Trump ameaça processar quem obstruir prisão de ilegais

WASHINGTON

A liderança interina do Departamento de Justiça dos EUA ordenou ontem que procuradores federais investiguem e processem autoridades eleitas, policiais ou civis em Estados e cidades que se recusarem a aplicar as novas políticas de imigração de Donald Trump.

A ordem foi emitida ontem por meio de um memorando de três páginas, destinado a orientar todos os funcionários do departamento a executar os decretos do presidente que

buscam restringir a imigração e ação de gangues nos EUA. O documento afirma que autoridades estaduais e locais são obrigadas a cooperar e podem enfrentar processo criminal ou penalidades civis. "A lei federal proíbe atores estaduais e locais de resistir, obstruir e de outra forma deixar de cumprir comandos legais relacionados à imigração", escreveu Emil Bove, procurador interino.

O memorando não informa a extensão das operações planejadas ou outras ações, mas citou a crise do fentanil e dos opioides, as atividades de gan-

gues e a alta taxa de crimes cometidos por imigrantes ilegais como justificativas para a repressão.

AJUDA. O texto também instrui o FBI, a DEA (agência antidrogas) e a Agência de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos a compartilhar todas as informações sobre o status migratório das pessoas que investigam. Preocupado com a possibilidade de os funcionários de carreira não executarem as ordens que considerem imorais ou ilegais, o governo analisa impor ações disciplinares.

O documento foi publicado em meio à preparação de operações em cidades como Chicago e San Diego, que têm um alto

Justiça
Casa Branca se prepara para uma batalha judicial contra as autoridades estaduais e municipais

número de imigrantes ilegais.

A Casa Branca já se prepara para uma batalha judicial contra as autoridades locais. Muitos advogados dizem que fun-

cionários estaduais e locais podem não participar da fiscalização, já que os pedidos de prisão são mandados federais. Autoridades municipais de Chicago já reafirmaram que não ajudarão a deter imigrantes na cidade.

Alguns policiais se queixam que trabalhar com os agentes de imigração desestabiliza as comunidades locais e faz com que os imigrantes tenham medo de denunciar crimes. Muitos policiais também temem infringir a lei ao colocar na cadeia uma pessoa por um delito civil. ● NYT e WP

● A volta de Trump ● Economia

Musk critica joint venture de IA que prometeu investir US\$ 500 bi

Foi o primeiro questionamento público do empresário a projeto de Trump desde que assumiu um cargo no governo

WASHINGTON

Um dia após o anúncio do presidente americano, Donald Trump, sobre um projeto de infraestrutura em inteligência artificial (IA) em parceria com empresas privadas, Elon Musk questionou ontem a viabilidade da iniciativa em seu perfil no X. “Elas não têm realmente o dinheiro”, escreveu o CEO da Tesla, em referência às companhias envolvidas na joint venture.

O projeto, denominado Stargate, envolve as empresas OpenAI, o SoftBank Group e a Oracle. Ele contempla um investimento inicial de US\$ 100 bilhões (cerca de R\$ 596,8 bilhões) e deve chegar a US\$ 500 bilhões nos próximos quatro anos.

No entanto, as empresas ainda não detalharam quanto cada uma contribuirá financeiramente ou como os recursos serão levantados. Em outro post, Musk afirmou que “o SoftBank tem bem menos de US\$ 10 bilhões garantidos. Tenho isso de uma fonte confiá-

vel”, afirmou.

Segundo o *Wall Street Journal*, o SoftBank planeja captar dívidas de terceiros para financiar a iniciativa, enquanto a OpenAI e a Oracle enfrentam dificuldades financeiras. A OpenAI, apesar de ter arrecadado bilhões de dólares, ainda registra prejuízo. A Oracle possui cerca de US\$ 11 bilhões em caixa, mas também acumula dívidas significativas. Já o SoftBank dispõe de aproximadamente US\$ 30 bilhões, segundo o jornal.

Os comentários de Musk destacam a rivalidade histórica dele com Sam Altman, CEO da OpenAI. Enquanto a OpenAI domina o mercado de IA, Musk tenta fazer emplacar a sua própria empresa no setor, a xAI, que recebeu em dezembro um investimento de US\$ 6 bilhões e foi avaliada em US\$ 50 bilhões. Em 2023, Musk encabeçou um abaixo-assinado que pedia uma pausa global do desenvolvimento de IA, um projeto que não foi para frente.

BRIGA JUDICIAL. Musk e Altman se envolveram em uma forte disputa desde então. O diretor executivo da Tesla apresentou várias ações contra a empresa criadora do ChatGPT. “Incorreto, como certamente você deve saber. Quer vir visitar o primeiro cen-



Musk na posse, em Washington: influência no governo americano

Conselheiro diz que acordo para 'salvar' TikTok está próximo

Um membro do conselho da empresa proprietária do TikTok, ByteDance, da China, disse que um acordo para impedir que a plataforma de vídeos saia do ar nos EUA será fechado em breve, segundo reportagem da CNN.

Bill Ford, também CEO da General Atlantic, afirmou à emissora americana ontem que é do “interesse de todos” manter o aplicativo ativo. Ford fez as observações em um evento em Davos, na Suíça. “Vamos seguir em frente, talvez já no fim da semana,

em termos de negociação sobre o que pode funcionar. O governo chinês, o governo dos EUA, a empresa e o conselho todos têm de estar envolvidos nesta conversa”, disse. Segundo a CNN, a General Atlantic é uma grande investidora na ByteDance.

Uma das primeiras ações do presidente Donald Trump após assumir o cargo, na segunda-feira, foi assinar um decreto que adia a aplicação da proibição do TikTok por 75 dias. A ação direciona o Departamento de Justiça a não aplicar a Lei de Aplicações Controladas por Adversários Estrangeiros, assinada em abril pelo ex-presidente Joe Biden. ●

tro que já está em atividade?”, respondeu Altman a Musk, em uma postagem no X.

“Isto é genial para o país. Percebo que o que é genial para o país nem sempre é ótimo para as suas empresas. Mas em seu novo papel (no governo) espero que, na maioria das vezes, você coloque (os EUA) em primeiro lugar”, acrescentou Altman, em alusão à chefia exercida por Musk de um recém-criado Departamento de Eficiência Governamental (DoGE), órgão criado no governo Trump responsável por cortes no orçamento federal.

É a primeira vez que Musk questiona publicamente um projeto liderado por Trump desde que ele assumiu o comando do DoGE. Mas não foi a única vez que ele demonstrou divergência com o republicano.

Ex-amigos
Comentários de Musk destacam rivalidade histórica dele com Sam Altman, CEO da OpenAI

Após a eleição, Musk manifestou seu apoio a Howard Lutnick, copresidente da equipe de transição, para ser secretário do Tesouro, em vez do investidor Scott Bessent.

Lutnick, Bessent e seus aliados estavam em disputa sobre quem deveria ocupar o cargo. Trump acabou escolhendo Bessent para comandar o Departamento do Tesouro e Lutnick foi indicado para ser secretário do Comércio. ● AP, AFP e WP

Governo afasta funcionários de programas de diversidade

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, ordenou ontem que funcionários federais que atuam com diversidade, equidade e inclusão sejam afastados. Os escritórios ligados aos programas também serão fechados, de acordo com um memorando enviado pelo Escritório de Gestão de Pessoal do governo americano.

A diretoria vai causar a demissão ou a transferência dos funcionários e começou a circular após os decretos de Trump, assinados na segunda-feira, que determinaram o fim dos programas. O presidente considerou a política de diversidade, equidade e inclusão como “radical e perdulária”.

O memorando, assinado pelo diretor interino do Escritório de Gestão Pessoal, Charles

Ezell, informa aos trabalhadores dos programas de diversidade que eles serão colocados em licença administrativa remunerada com efeito imediato. Os chefes dos escritórios também foram instruídos a apresentar um plano de redução de pessoal.

Ataque
Os programas de diversidade têm sido alvo dos conservadores nos últimos anos

O Escritório de Gestão de Pessoal enviou uma mensagem padronizada aos funcionários afirmando que os programas tinham “dividido os americanos por raça, desperdiçado o dinheiro dos contribuintes e resultado em discriminação vergonhosa”.

Os decretos de Trump revogaram o que havia sido determinado pelo governo de Joe Biden, que instruiu as agências federais a promover a diversidade. O objetivo da diretiva anterior era “promover a equidade para pessoas de cor e outras que foram historicamente mal atendidas, marginalizadas e afetadas pela pobreza e desigualdade persistentes”.

CRÍTICAS. Os programas têm sido alvo dos conservadores nos últimos anos. Em junho, os deputados republicanos apresentaram projeto de lei para encerrar o financiamento federal para agências, escolas e outras organizações que adotam políticas de diversidade. O projeto, porém, não foi aprovado. ● NYT

Trump exige desculpas de bispa de Washington

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, chamou ontem a bispa Mariann Edgar Budde de “desagradável” e exigiu um pedido de desculpas por dizer que ele estava espalhando o medo entre imigrantes e pessoas LGBTQ+, após a líder religiosa ter pedido ao presidente “misericórdia” para minorias, em uma cerimônia na Catedral Nacional de Washington, na terça-feira.

“A suposta bispa que falou terça-feira no Serviço Nacional de Oração é uma esquerdista radical que odeia Trump. Ela tinha um tom desagradável, não era convincente nem inteligente”, escreveu o presidente em sua rede Truth Social. “Além de seus comentários inapropriados, o sermão foi muito chato e pouco inspirador. Ela não é muito boa em

seu trabalho! Ela e sua igreja devem um pedido de desculpas ao público.”

MISERICÓRDIA. No sermão, a bispa defendeu crianças gays, lésbicas e transgênero, assim como imigrantes ilegais. “Há crianças gays, lésbicas e transgênero em famílias democratas, republicanas e independentes, algumas que temem por suas vidas”, disse. Em seguida, ela abordou a promessa de Trump de realizar deportações em massa e rejeitar refugiados e solicitantes de asilo.

“Tenha misericórdia daqueles em nossas comunidades cujas crianças temem que seus pais sejam levados embora e ajude aqueles que estão fugindo de zonas de guerra e perseguição”, disse. No banco da frente, Trump parecia constrangido ao lado da primeira-dama, Melania. ● AFP

● A volta de Trump ● Efeito global

Nasce uma nova era de competição global

— Agenda política de Trump se contrapõe a modelo de cooperação que pauta Fórum Econômico Mundial

ANÁLISE

Ishaan Tharoor
The Washington Post
É colunista

DAVOS

Em meio à luz acinzentada da manhã nos Alpes Suíços, as elites globais despertaram para uma nova realidade. Donald Trump estava de volta à Casa Branca e já havia feito várias declarações com intenção disruptiva, emitido decretos executivos que revogaram regulamentações ambientais, retirado os EUA da Organização Mundial da Saúde (OMS) e sinalizado novas tarifas sobre produtos do Canadá e do México, a serem impostas até o fim deste mês. Ele orientou o Departamento de Estado a alinhar sua política externa com uma agenda “EUA em Primeiro Lugar”.

Trump discursará em Davos virtualmente aos delegados no Fórum Econômico Mundial. Mas sua volta já permeava muitas discussões antes disso. Em uma sessão na terça-feira, o estu-
dioso de política externa dos EUA Walter Russell Mead, de direita, gesticulava para uma sala de dignitários e executivos corporativos afirmando que a vitória de Trump mostrou como todos os presentes estavam “perdendo”.

Mead disse que o espírito que animava os veteranos de

Davos ali presentes – “o tipo genérico de intelectuais, profissionais e administradores que achavam que a história tinha acabado”, conforme ele afirmou, invocando o paradigma de um liberalismo triunfante popularizado pelo filósofo político Francis Fukuyama – está recuando.

Seus sermões sobre a cooperação internacional, a ameaça das mudanças climáticas e as virtudes da globalização encontram cada vez menos público em outros lugares. “Davos versus Washington”, declarou um editorial do diário francês *Les Echos*, apontando para a dicotomia inescapável entre as reuniões de ricos e poderosos tanto na posse de Trump quanto nas montanhas suíças.

“Davos, de um ponto de vista intelectual, é cada vez mais irrelevante”, disse-me Julien Vaulpré, fundador da empresa francesa de comunicação estratégica Taddeo e ex-assessor do ex-presidente francês Nicolas Sarkozy. “A agenda era impulsionar a globalização, o livre-comércio e assim por diante, e isso foi feito. Agora, há um retrocesso.”

MUDANÇAS. A multidão de Davos, de administradores de fundos a líderes políticos, está bem ciente dos ventos em mutação da política global. “A ordem mundial cooperativa que imaginamos há 25 anos não virou realidade”, disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em um

discurso ao plenário. “Em vez disso, entramos em uma nova era de dura competição geoes-
tratégica.”

Von der Leyen não mencionou Trump nenhuma vez pelo nome, mas a sombra do presidente pairou sobre os seus comentários. A principal autoridade da União Europeia conhece bem a antipatia de Trump pelo bloco – a aversão dele por suas regulamentações, seus fundamentos liberais, seus métodos de diplomacia e a erosão das soberanias nacionais na Europa.

Em resposta à ascensão de Trump, Von der Leyen exaltou a centralidade do acordo climático de Paris (do qual a Casa Branca planeja sair novamente) e comemorou os recentes pactos comerciais da UE com o México e o Mercosul, na América do Sul.

A mensagem era a de que, enquanto Trump e aliados ameaçam impor tarifas e ridiculari-

Multidão de Davos, de administradores de fundos a líderes políticos, está ciente das mudanças globais

zam a UE enquanto institui-
ção, a Europa deve ficar unida e permanecer independente. “A escala continental é nosso maior trunfo em um mundo de gigantes”, disse Von der Leyen, concordando também com a crescente influência e poder da China. “As regras do embate entre as potências globais estão mudando”, acrescentou. “Não devemos achar que nada está garantido.”

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, foi mais direto, colocando algumas questões em aberto. “Será que o presidente Trump vai se importar com a Europa? Ele considera a Otan necessária? E ele respeita as instituições da UE?”, perguntou. Zelenski seguiu sua fala pedindo ao continente que “aprenda a cuidar totalmente de si mesmo”, aumentando seus gastos militares, sua capacidade industrial e unidade política diante de desafios em outras regiões.

OTIMISMO. Os participantes de Davos de outras partes do mundo não se mostram tão inquietos em relação ao segundo mandato de Trump. Uma agenda “EUA em Primeiro Lugar” não é o problema, disse o primeiro-ministro do Catar, Mohamed bin Abdulrahman al-Thani, argumentando que Trump também quer “tornar o Oriente Médio grande novamente”.

A ministra de Indústria, Comércio e Investimento da Nigéria, Jumoke Oduwole, disse estar disposta a negociar com o governo Trump e não expressou preocupação com as possíveis perturbações causadas por sua política externa pouco ortodoxa. “Para nós, é Nigéria em primeiro lugar, é África em primeiro lugar”, me disse ela. “Consideramos isso mais uma oportunidade. Não estamos com medo, não estamos em pânico.”

A Nigéria, como muitos outros países africanos, tem relações estreitas com a China, mas Oduwole enfatizou que seu país não tem tempo para

políticas divisionistas entre blocos. “Há muitos interesses em competição pela Nigéria e pela atenção da África”, disse ela, apontando para a riqueza de sua própria nação em hidrocarbonetos e minerais essenciais, como o lítio. “Escutaremos com atenção o que nossos velhos e novos amigos têm a dizer – e os tipos de parcerias que estão sendo oferecidas.”

Samir Saran, presidente da Observer Research Foundation, um instituto de análise com sede na Índia com fortes ligações com o governo indiano, disse que Trump não é culpado de algumas das desigualdades que moldam o sistema global e irritam muitos no Sul Global.

“Seu estilo transacional de fazer política é revigorante para muitos países não ocidentais”, disse ele. “A chegada de Trump, de muitas maneiras, nos oferece uma oportunidade de redefinir o tabuleiro de xadrez, realinhar as peças e criar uma nova ordem e um novo futuro.”

Ironicamente, o representante de uma grande potência que seguiu o roteiro tradicional de Davos foi o vice-primeiro-ministro chinês, Ding Xuexiang. Ele subiu ao palco na terça-feira e definiu a China como um jogador confiável no sistema internacional, da mesma forma que o presidente, Xi Jinping, fez oito anos atrás, após a primeira vitória eleitoral de Trump.

Ding descreveu a globalização como “uma tendência inevitável da história”. Em um aceno aos instintos mercantilistas de Trump, Ding afirmou que é um equívoco “canalizar as águas do oceano” para “lagos e riachos isolados” e disse que o protecionismo equivale a “se trancar em um quarto escuro”. Um executivo corporativo da América do Sul que se sentou perto de mim no vasto salão do plenário deu risada: “Bem, estamos trancados neste aqui”. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Tragédia em resort

Turquia investiga acusação de negligência em incêndio

ANCARA

A Turquia começou a enterrar ontem os 79 mortos no incêndio de terça-feira, em um hotel de luxo na estação de esqui de Kartalkaya, em meio a acusações de negligência dos proprietários. O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, compareceu em Bolu, a capital provincial, ao funeral de oito membros da família de um

ex-deputado do AKP, seu partido.

Após análises de DNA, o Ministério da Justiça anunciou que 79 pessoas morreram, revisando para cima o balanço anterior de 76 mortos. Cerca de 20 pessoas permaneciam internadas em Bolu, a 35 km da estação de Kartalkaya.

Segundo a imprensa turca, a ausência de alarme de incêndio no hotel Grand Kartal, entre outras negligências, expli-

cam o grande número de vítimas.

A busca por possíveis vítimas prosseguiu ontem no grande prédio de 12 andares. Famílias inteiras estavam hospedadas no estabelecimento de luxo, coincidindo com as férias escolares na Turquia.

Sobreviventes relataram a ausência de alarme de incêndio e de portas corta-fogo no hotel. Onze pessoas, incluindo o vice-prefeito de Bolu, o chefe dos bombeiros da cidade, o dono do estabelecimento, o gerente e um eletricitista, foram detidas no âmbito da investigação do Ministério da Justiça. ● AFP

Síria

Ministro diz estar disposto a negociar com curdos

— O ministro da Defesa da Síria, Murhaf Abu Qasra, disse ontem que se governo está disposto a negociar a integração de curdos ao Exército, mas se o diálogo falhar, poderá recorrer ao uso da força. As Forças Democráticas Sírias, curdas, controlam grande parte do nordeste da Síria desde a guerra civil de 2011, que fragmentou o país. ●

Espanha

Narcossubmarino se parte ao ser rebocado

— Um submarino supostamente utilizado pelo narcotráfico se partiu em dois ontem, quando era rebocado por um barco pesqueiro em direção a um porto no noroeste da Espanha. As autoridades não informaram se havia drogas a bordo. A Espanha capturou em 2019, na costa da Galícia, um submarino com mais de 3 toneladas de cocaína. ●



Transporte

Além da 99, Uber lança mototáxi em SP; prefeito diz que fará queixa-crime

— Anúncio do app ocorre menos de 24h após decisão judicial que nega multa a quem prestar o serviço; Prefeitura entraria ontem com ação na Polícia Civil, disse Nunes

A Uber anunciou ontem a retomada do Uber Moto na cidade de São Paulo. Segundo a empresa, o serviço de mototáxi, inicialmente, só será oferecido fora do centro expandido. O lançamento ocorreu menos de 24 horas após a Justiça negar pedido da Prefeitura para multar a empresa 99 pelo mesmo serviço, que vem sendo oferecido pela plataforma – também fora do centro expandido – desde 14 de janeiro e já soma mais de 200 mil viagens feitas, segundo a própria empresa.

Após o anúncio da Uber, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse que entraria com uma queixa-crime contra as empresas de aplicativo de transporte. “Vamos entrar hoje (ontem) com ação junto à Polícia Civil comunicando descumprimento da legislação e fazendo a queixa-crime”, disse Nunes. “A gente tem apresentado dado, tem conversado, tem falado que essa atividade vai aumentar o número de óbitos (no trânsito da cidade) e mesmo assim eles insistem em fazer essa atividade.”

Segundo o prefeito, “as empresas só estão pensando no lucro” gerado pela nova atividade, sem considerar o risco aos motociclistas credenciados e aos passageiros. Segundo ele, “não é viável ter o transporte de passageiros na cidade”. “Uma coisa é você andar com passageiro na moto em uma cidade do interior, com o trânsito calmo. Outra coisa é



Fiscalização do mototáxi apreendeu mais de 140 motos na capital

em uma cidade com esse trânsito intenso.”

Em nota, Laura Lequain, head do Uber Moto no Brasil, afirma: “O fato é que a cidade está mostrando apetite para o modal tanto do ponto de vista da demanda da população quanto de oportunidade de geração de renda, algo que as pesquisas já indicavam”.

DECISÃO JUDICIAL. Na decisão em que negou à Prefeitura multa diária de R\$ 1 milhão à 99 por oferta do serviço, além de indenização de R\$ 50 milhões ao Município por danos morais, o juiz Josué Vilela Pimentel afirma que a atividade de mototáxi profissional já é regu-

lamentada pela Lei n.º 12.009/09, e que leis criadas por municípios e Estados para impedir o uso de motocicletas para o transporte privado individual “já foram julgadas inconstitucionais” pela Justiça. Ele reconhece a existência do decreto municipal emitido em 2023 que suspende o modal. Mas, com a existência de uma ação declaratória de inconstitucionalidade impetrada contra o decreto – que ainda está sendo julgada –, o juiz optou por não se manifestar sobre o assunto. Na prática, o decreto municipal segue válido, mas, em caso de descumprimento, nenhuma plataforma será autuada. No documento, o magis-

trado faz críticas à postura da Prefeitura, que sustenta sua argumentação no decreto de 2023 e pouco fez para avançar na discussão do tema.

PREFEITURA X APPS. Em janeiro de 2023, quando a 99 e a Uber tentaram implantar o modal na capital, Nunes publicou o decreto que suspendeu as operações. Na ocasião, a Prefeitura formou um grupo de trabalho (GT) para discutir sobre como a atividade poderia ser oferecida de forma legal e com a maior segurança, haja vista que esse tipo de serviço não é regulamentado na cidade. A recomendação do GT foi de que a modalidade não fosse implantada em São Paulo.

A 99 afirma que as operações do 99Moto estão respaldadas pela Lei n.º 13.640, de 2018, que determina as diretrizes do transporte remunerado, privado e individual de passageiros na Política Nacional de Mobilidade Urbana. Argumenta ainda que os municípios têm competência para regulamentar e fiscalizar a atividade, mas não proibi-la.

Para tentar impedir as viagens, a Prefeitura tem fiscalizado as ruas e avenidas. Mais de 140 motocicletas foram apreendidas nas ações, realizadas pelo Departamento de Transportes Públicos (DTP), com apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

Sobre as declarações de Nunes, a Uber afirmou que só vai

se posicionar por meio da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa o setor. Em nota, a associação disse que “repudia” o anúncio feito pela Prefeitura e que “não existe crime cometido nem desrespeito a qualquer decisão judicial, como veiculado incorretamente pelo Executivo paulistano”.

Disse também que “contesta análises infundadas que atribuem aos apps a responsabilidade por eventuais aumentos de acidentes de trânsito por motos”, já que os “cerca de 800 mil motociclistas cadastrados no Brasil nas três maiores empresas do setor (99,

“Uma coisa é você andar com passageiro na moto em uma cidade do interior, com o trânsito calmo. Outra coisa é em uma cidade com esse trânsito intenso”

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

iFood e Uber) representam apenas 2,3% da frota nacional de 34,2 milhões de motocicletas, motonetas e ciclomoteres”. Segundo a entidade, as empresas associadas a ela adotam ainda camadas de segurança adicionais às previstas em lei para “evitar ocorrências e preservar a integridade física de condutores e usuários”. ●

GIOVANNA CASTRO

LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!

TEL: (11) 5033-2000
(11) 98200-1400

Incefra-Piso 45x45
Pd-45379 Cx2.32m2
Cód. 21778

De: 21,90
Por: **16,90**

-32% **N** 5,00 Incefra

Cortag-Espacador P/
Nível 1,0mm Natural
C/50 Peças
Cód. 8947

De: 22,90
Por: **17,90**

-21% **N** 5,00 Cortag

AMPLA ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS

R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP

ABERTURA EM FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-Feira, das 08:30 às 21:30;
Sábado, das 09 às 21h;
Domingo e Férias, das 09 às 20h.

Ofertas válidas de 23/01/2025 a 28/01/2025
no depósito situado no endereço: Rua FID, 100,
Imagem Transamérica Residencial. Não acumulam
em objetos decorativos, ou acessórios e no mesmo. A
sua empresa ou o cliente do comércio exterior não
podem. Condição de pagamento para pedidos
desta ocasião: à vista, pelo Débito - cheque.

VISA **CARD**

***** SAC *****
(11) 5033-2020 www.NICOM.com.br

Duas perguntas para...

NINA DESGRANGES
Antropóloga e pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio

● **Qual a lógica da estratégia que está sendo adotada pelas empresas que oferecem mototáxi?**
A estratégia parece estar ancorada na tentativa de forçar uma discussão pública e, possivelmente, no futuro, a regulamentação desse serviço. A empresa parece apostar na adesão dos usuários, na aceitação social para que a Prefeitura de São Paulo revise essa posição. Usa a

legislação federal (Política Nacional de Mobilidade, a 12.587/2012) para legitimar a operação, mesmo que em oposição ao decreto municipal que vai proibir.

● **Há semelhança entre o que as empresas estão fazendo com a implantação da Uber, em 2015?**
Enxergo, sim, paralelos com o que a Uber utilizou em 2015, na prefeitura do (Fernando) Haddad (PT). As duas empresas apostaram, de alguma maneira, nesse modelo de desobediência estratégica para abrir novos mercados utilizando apoio popular, como ferramenta de pressão política. ●

Urbanismo

Nunes veta na íntegra alterações no zoneamento

Projeto impactaria distritos como Alto de Pinheiros; mudanças criariam 'insegurança jurídica' a mercado imobiliário, diz prefeito

PRISCILA MENGUE

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), vetou integralmente o projeto de lei que fazia novas alterações na Lei

de Zoneamento da cidade, que impactariam distritos como Cidade Jardim, Alto de Pinheiros, Santana, Sé e outros. A decisão foi publicada no *Diário Oficial* de ontem.

Como o *Estado* revelou, a Câmara pautou a votação de um projeto de lei de 2018 que originalmente não tinha mais efeitos práticos, pois fazia mudança pontual no zoneamento de um único imóvel do Paqueta que já estava em vigor desde o início do ano passado.

Mas na segunda e definitiva votação, em 20 de dezembro, foram aprovadas mais de 30 emendas, com novas alterações pontuais em terrenos específicos e quadras de diversos bairros da cidade.

Nas razões de veto, a gestão Nunes aponta que o texto implicaria "modificações que afetam diretamente o planejado no âmbito". Afirma ainda que novas alterações em um período de menos de um ano trariam "insegurança jurídica" para o mercado imobiliário.

"Evidencia que as referidas modificações têm sido realizadas sem acompanhar os devidos estudos técnicos e as diretrizes dos instrumentos de planejamento urbano desta Municipalidade", diz em um trecho.

Procurado, o Legislativo municipal disse que o "veto é uma prerrogativa do prefeito, assim como é prerrogativa da

Câmara analisar todos os vetos". "Atualmente não há nenhuma discussão sobre este tema. Essa análise se dará no momento oportuno."

Por enquanto, não há sinalização de que o Legislativo derubará os vetos. Em abril passado, uma parte dos trechos da

Insegurança jurídica
Justificativa de Nunes para veto lembra que projeto faria novas alterações na lei em menos de um ano

revisão do zoneamento barrados por Nunes (com mais benefícios para o mercado imobiliário) foi retomada pelos vereadores. Essas alterações viraram lei e estão em vigor.

Grande parte das mudanças retirava restrições e trazia parâmetros mais flexíveis, co-

mo liberar prédios em um trecho de vizinhança antes restrito a casas. Ademais, diversas emendas eram de vereadores que não foram reeleitos para a atual legislatura.

Nas razões de veto, a gestão Nunes diz que a sanção do projeto implicaria "ações conflitantes com as diretrizes estabelecidas" pelo poder público. Menciona, então, mudanças na demarcação de áreas com zoneamentos voltados à preservação ambiental, de estímulo a empregos e para a habitação para a baixa renda.

Além disso, o governo salienta que se tratava de um segundo projeto no mesmo ano de alteração no mapa da Lei de Zoneamento — o que já havia ocorrido em julho de 2024. Também destaca que a Lei Orgânica do Município limita modificações "excessivas" no Plano Diretor e no zoneamento. ●

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEIS EXCELENTE CHÁCARA

CENTRO, CACHOEIRA
PAULISTA/SP

11/03 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

TERRENO COM
72.554,47M²



LANCE INICIAL:
R\$2.900.000



DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, N.º 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M². MATRÍCULA SOB N.º 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O N.º 835030000035.B E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O N.º 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS). NO TELEFONE: (11) 2464-6480 - RAMAL: 6480 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6480
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Fábio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 981

Projeto mira Cidade Jardim e Alto de Pinheiros

O projeto que altera a Lei de Zoneamento de São Paulo propõe transformar a Zona de Corredor (ZCOR) de uma quadra da Avenida Alcides Sangiardi, próximo à Marginal do Pinheiros, na Cidade Jardim,

em Zona Mista (ZM), prevenindo a tipos de usos e construções de até 28 m de altura.

A justificativa fazia referência à extinção de várias quadras de Zona Estritamente Residencial (ZER) naquele entor-

no, cuja mudança havia sido vetada por Nunes. Foi, porém, depois derrubada pelos vereadores, estando em vigor desde abril. Além disso, horas antes da votação, mais uma emenda foi apresentada, voltada a qua-

dras da Avenida das Acácias, da Rua Taques Alvim e da Rua Jaguanambi, que deixariam de ser ZER e passariam a ser ZCOR, com a liberação de estabelecimentos comerciais e de serviços de até cerca de 10 m.

Outras propostas mudavam duas ZCORs de Alto de Pinheiros, que passariam de

ZCOR-2 para ZCOR-3, que permite mais tipos de comércio e serviços e de maior porte. Na revisão do zoneamento, várias quadras do distrito também passaram por alteração, em que corredores do cinturão comercial foram transformados em Zona de Centralidade, que permite prédios de até 48 m. ●

Saúde

Butantan começa a produzir sua vacina contra a dengue

Expectativa é de fabricar 1 milhão de doses neste ano; ainda não foi concluída a avaliação da Anvisa sobre imunizante

LAYLA SHASTA

O Instituto Butantan deu início à produção de sua vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Segundo a instituição, a

expectativa é fabricar 1 milhão de doses em 2025 e mais 100 milhões nos próximos três anos.

A fabricação ocorre cerca de um mês depois de o Butantan enviar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a última leva de documentos necessários para o pedido do registro do imunizante. A avaliação ainda não foi concluída e, até o momento, a Butantan-DV não tem aval para distribuição e aplicação.

Segundo a Anvisa, a análise de pacotes de processos de submissão continua – formato em que a documentação foi apresentada – costuma durar cerca de 90 dias. Nesse caso, como o pacote de dados foi submetido em 16 de dezembro, a expectativa é de que o parecer seja divulgado até meados de março.

Se aprovada, a vacina será a primeira do mundo em dose única contra a doença. “É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do País e uma enorme conquista em nível internacional”, avaliou Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, quando os documentos foram enviados à agência. “Vamos aguardar e respeitar todos os procedimentos da Anvisa, um órgão de altíssima competência. Mas estamos confiantes nos resultados que virão”, acres-

centou Kallás na ocasião.

PRÓXIMOS PASSOS. Butantan-DV não estará disponível para os brasileiros imediatamente após a aprovação do registro. Se for aprovada, a Anvisa deverá enviar solicitação de autorização de preço à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

Inovação

Caso seja liberada, vacina Butantan-DV será a primeira do mundo contra dengue em dose única

Depois dessa etapa, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) estudará a possível incorporação da vacina ao Sistema Único de Saúde (SUS). Caso o po-

sicionamento seja favorável, os trâmites para a distribuição pelo Ministério da Saúde poderão ser iniciados – mas a pasta já sinalizou que não prevê vacinação em massa neste ano.

A Butantan-DV é um imunizante tetravalente, formulado para proteger contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Os ensaios clínicos foram concluídos em junho do ano passado, com os resultados mais recentes publicados na revista científica *The Lancet Infectious Diseases*. Os dados refletem o acompanhamento de 16.235 participantes e indicam que o imunizante do Butantan demonstrou eficácia e segurança em pessoas de 2 a 59 anos.

O Brasil tem uma vacina disponível contra a doença, a japonesa Qdenga, que precisa ser importada e requer duas doses para a imunização. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO IMPERDÍVEL Magalu

GRANDE QUANTIDADE DE CELULARES, SMARTPHONES E ELETRODOMÉSTICOS

27,
29 E
31/01
ÀS 15H



CELULARES E
SMARTPHONES
SEM USO

28 E
30/01
03 A
05/02
ÀS 15H



ELETRODOMÉSTICOS

ITEMS LOCALIZADOS EM SÃO PAULO, ORÇAMENTOS DO MAGALU LULA, DISPONÍVEIS PARA VENDA EXCLUSIVA A PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. O VALOR DO ARREMATANTE DEVERÁ SER PAGO, ITEM POR ITEM QUE COMPÕE O LOTE, POR MEIO DE PIX, DINHEIRO OU CARTÃO À VISTA, DIRETAMENTE NO CARRÃO DO MAGALU LULA, LOCALIZADO NA RUA AMAZONAS DA SILVA, 27 - VILA D'URBEM, SÃO PAULO/SP - CEP 02091-000. NO ATO DO PAGAMENTO, SERÁ EMITIDA A NOTA FISCAL. A RETIRADA DO PRODUTO DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA, COM UM PRAZO MÍNIMO DE 12 DIAS ÚTEIS APÓS A CONFIRMAÇÃO DA VENDA. O PAGAMENTO DA COMISSÃO DE 5% REFERENTE AO LEILÃO DEVERÁ SER EFETUADO NO PRAZO DE ATÉ 48 HORAS APÓS A EFETIVAÇÃO DA VENDA, POR MEIO DE BOLETO OU PIX. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU WHATSAPP (11) 97777-1244.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Filipe Curitiba Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 181

39 mortos em MG

Caminhoneiro havia usado drogas antes de acidente

O caminhoneiro Arilton Bastos Alves, de 49 anos, envolvido no acidente que causou a morte de 39 pessoas na BR-116, foi preso anteontem em Barra

de São Francisco, no Espírito Santo. Ele dirigia a carreta que colidiu em um ônibus e um carro em Teófilo Otoni (MG), em 21 de dezembro de 2024.

A Justiça de Minas decretou a prisão preventiva de Alves após o exame toxicológico feito no caminhoneiro dois dias após o acidente indicar que ele

estava sob efeito de cocaína, ecstasy e bebida alcoólica no dia do acidente. A perícia constatou ainda a presença de metilenodioxianfetamina (MDA), alprazolam e venlafaxina no organismo de Alves. A carteira de motorista dele estava suspensa desde julho de 2022.

Em nota, a defesa do caminhoneiro diz que “o caso ainda está em fase de investigação, não fomos cientificados dos fundamentos da prisão e todas as providências jurídicas cabíveis serão tomadas para assegurar o devido processo legal, direito de defesa”. ● FÁBIO GRELLEY



Campeonato Paulista

Palmeiras vira com gol nos acréscimos e ganha 1º clássico

Santos sai na frente com gol de Guilherme, mas cansa na etapa final e não evita a derrota em casa

RICARDO MAGATTI

Terminou com vitória do Palmeiras o primeiro clássico do Paulistão. Ontem, na Vila Belmiro, o Santos jogou um melhor futebol no primeiro tempo e indicou que seria vitorioso. Mas o Palmeiras, sem ser brilhante, mas competente e competitivo, reagiu na etapa final e conquistou a vitória de virada, por 2 a 1, com um gol do garoto Thalys e outro de Richard Ríos, este nos acréscimos, aos 46.

No primeiro tempo, Guilherme fez o gol dos anfitriões e comemorou como Neymar, para quem fez o gesto de uma assinatura em alusão à possibilidade de o craque do Al-Hilal voltar para casa. O problema é que o camisa 10 e os donos da casa cansaram no segundo tempo e foram derrotados.

O resultado do Clássico da Saudade, válido pela terceira

rodada do Paulistão, derruba a invencibilidade do Santos no Estadual e mantém a sequência invicta do Palmeiras após três jogos. São quatro pontos para o time alvinegro, segundo colocado do Grupo B, e sete para a equipe alviverde, agora na liderança do Grupo D.

A sorte ajudou quem mais bola jogou no primeiro tempo. Artilheiro do Estadual, com quatro gols, Guilherme se valeu de desvio na barreira em cobrança de falta para enganar Weverton e dar justiça ao placar. "É uma coincidência, mas tomara que não seja no final", disse o camisa 10 do Santos.

O 1 a 0 até o intervalo para os donos da casa foi justo porque o Santos, com tantas limitações, não se escondeu. Fez um jogo inteligente, seguro e foi efetivo nas poucas idas ao ataque. O Palmeiras, com dificuldades para criar, pouco fez.

O time alviverde apresenta os mesmos problemas de 2024

3ª RODADA DO PAULISTÃO

SANTOS
1PALMEIRAS
2

Gols: Guilherme, aos 35 min do 1º tempo. Thalys, aos 22, e Richard Ríos, aos 46 do 2º.

SANTOS: Gabriel Brazão; Leo Godoy, João Basso (Luan Peres), Zé Ivaldo e Escobar; Tomás Rincón, Diego Pituca e Thaciano (Lucas Braga); Soteldo, Luca Meirelles (Wendel Silva) e Guilherme.

Técnico: Pedro Caixinha.

PALMEIRAS: Weverton; Gray (Marcos Rocha), Naves, Murilo e Vanderlan; Fabinho (Atuesta), Richard Ríos e Maurício (Allan); Estêvão, Felipe Anderson (Rômulo) e Thalys (Luigi).

Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Matheus Candian.

Amarelos: Leo Godoy, Murilo.

Público: 13.910 pagantes.

Renda: R\$ 686.482,50.

Local: Vila Belmiro.



Guilherme abriu o placar para o Santos, mas o Palmeiras virou

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
Corinthians	9	3	3	0	0	3
Mirassol	3	2	1	0	1	5
Inter de Limeira	2	2	0	2	0	0
Botafogo	1	2	0	1	1	-2

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
Guarani	4	2	1	1	0	2
Santos	4	3	1	1	1	0
RB Bragantino	3	3	1	0	2	-1
Portuguesa	2	3	0	2	1	-2

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
Nordeste	4	2	1	1	0	2
Neverlândia	2	3	0	2	1	-1
São Paulo	1	1	0	1	0	0
Água Santa	0	3	0	0	3	-8

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
Palmeiras	7	3	2	1	0	3
São Bernardo	6	2	2	0	0	2
Ponte Preta	5	3	1	2	0	1
Velo Clube	0	3	0	0	3	-4

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

dependente de seu craque de 17 anos, o atual tricampeão paulista tem feito muito pouco em termos de desempenho para quem tem a ambição de ser vitorioso neste ano como não foi na temporada passada.

DE NOVO O GAROTO. Sem as estrelas prometidas no Palmeiras, quem tem resolvido é Thalys, jovem recém-promovido ao profissional. Ele já havia salvado a equipe da derrota para o Noroeste e na Vila Belmiro foi de novo às redes, desta vez de cabeça, concluindo cruzamento na medida de Maurício. O garoto marcou aos 22 do segundo tempo como um camisa 9 autêntico e provou por que é, hoje, o melhor centroavante do elenco, nas palavras do próprio Abel.

No fim, quem ainda tinha algo para mostrar era o Palmeiras, que conquistou a vitória graças a um chute mascado, mas preciso de Ríos. ●

Corinthians derrota o Água Santa e mantém 100% de aproveitamento

LEONARDO CATTO

O Corinthians foi implacável na bola parada e bateu o Água Santa por 2 a 1, ontem, na Neo Química Arena. Em um lance de escanteio e outro de falta, ambos cobrados por Igor Coronado, Alex Santana e João Pedro marcaram seus primeiros gols com a camisa corintiana. Netinho descontou, e o goleiro Ygor Vinhas impediu que o placar fosse maior. Foi a 10ª vitória consecutiva do Corinthians, sequência iniciada ainda em 2024.

O bom futebol do segundo tempo empolga o Corinthians para o clássico com o São Paulo, domingo, no Morumbi, às 18h30. O time lidera o Grupo A do Paulistão, com 9 pontos. Já o Água Santa tem a pior campanha

3ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS
2ÁGUA SANTA
1

Gols: Alex Santana, aos oito, e João Pedro, aos 17, e Netinho, aos 22 minutos do primeiro tempo.

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Leo Mana, Félix Torres, João Pedro e Hugo (Diego Palacios); Charles (André Carrillo), José Martínez, Alex Santana (Ryan) e Igor Coronado (Memphis Depay); Talles Magno (Y. Alberto) e Pedro Raul. **Técnico:** Ramón Díaz.

ÁGUA SANTA: Ygor Vinhas; Diogo Batista, Fábio Sanchez e Robles; R. Castro e Roger (Viliani); Netinho, Luan Dias (Arthur Kerek) e Ramon; Neilton (Willen) e Ademilson (Gabriel Silva). **Técnico:** Marcelo Cabo.

Árbitro: Lucas C. Belotte (SP).

Amarelos: Ramon, Robles, Hugo.

Público: 41.579 (total).

Renda: R\$ 2.683.017,00.

Local: Neo Química Arena.

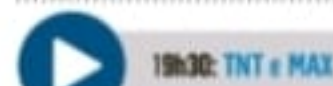
na no Estadual, sem ter pontuado e com saldo negativo de 8 gols.

Os gols saíram no primeiro tempo. Após um escanteio, a bola sobrou para Alex Santana empurrar de calcanhar entre as pernas de Ygor Vinhas. Foi marcado impedimento, mas após análise do VAR, o gol foi validado. A bola aérea foi novamente arma corintiana. Coronado cruzou, Ygor Vinhas falhou ao tentar espalmar e entregou a bola para João Pedro ampliar.

Sem conseguir furar a defesa corintiana, restou ao Água Santa finalizar como dava. O time diminuiu quando Netinho arriscou de fora da área e acertou o canto da meta de Matheus Donelli, que não evitou o gol.

A partida marcou o retorno de Diego Palacios. O lateral-esquerdo se lesionou na estreia dele, no Paulistão 2024, e passou por duas cirurgias no joelho esquerdo. A volta aconteceu a cinco dias de a lesão completar um ano. ●

São Paulo tenta vencer a primeira na temporada



O São Paulo faz esta noite seu primeiro jogo no Morumbi em 2025. Após empatar com o Botafogo, o time enfrenta o Guarani e tenta a primeira vitória no Paulistão, e no ano, e será diferente da daquele que jogou na estreia, quando parte do elenco ainda retornava da pré-temporada nos EUA. Até o técnico Luis Zubeldía será novidade, já que quem comandou o São Paulo no o a o em Ribeirão Preto foi o auxiliar Maxi Cuberas.

Mesmo completo, o grupo são-paulino é consideravelmente mais curto em relação ao que terminou a temporada de 2024. O clube precisou enxugar o elenco para aliviar a folha salarial, com a saída de 16 jogadores.

O treinador deve mandar a



SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinicius, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Pablo Maia e Alisson; Lucas, Luciano e Oscar; Calleri.

Técnico: Luis Zubeldía.

GUARANI: Gabriel; Lucas Justen, Raphael, Titi e Emerson; Matheus Régis, Nathan Camargo, Caio Mello e Isaquias; Rafael Bilú e Eliseu Manuel.

Técnico: Mauricio Souza.

Árbitro: Luiz Flávio de Oliveira.

Horário: 19h30.

Local: Morumbi, em São Paulo.

campo a equipe considerada titular. O quarteto Lucas, Oscar, Luciano e Calleri pode, finalmente, começar uma partida, o que não aconteceu nos jogos nos Estados Unidos. Ferreira deve ser sacado. ●

Copa São Paulo

Corinthians e São Paulo fazem clássico paulista na decisão da Copinha

Alvinegro assegurou vaga na final ao bater ontem o Grêmio por 1 a 0; no dia anterior, Tricolor se garantiu ao vencer o Criciúma

Corinthians e São Paulo decidem no sábado o título da Copa São Paulo de Futebol Júnior 2025. O Alvinegro se garantiu na final ontem, ao vencer o Grêmio por 1 a 0, na Arena Barueri. O São Paulo se classificou no dia anterior, com uma vitória de virada por 2 a 1 sobre o Criciúma.

O São Paulo não terá o grande responsável por levar o time à disputa da taça. O atacante Ryan Francisco, autor dos dois gols contra os catarinenses – ambos cobrando pênalti com “cavadinha” –, está suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo.

A decisão, a princípio, está marcada para o Pacaembu, às 10h. O jogo terá torcida única, do São Paulo, porque o time fez melhor campanha.

Maior campeão do torneio, o Corinthians vai lutar pelo seu 12º título. O São Paulo buscará a quinta conquista.

Os rivais já se enfrentaram em decisão de Copinha em duas oportunidades. Em 2004, o time alvinegro levou a melhor (2 a 0), dando o troco da edição de 1993, quando a equipe tricolor venceu por 4 a 3.

Ontem, o Grêmio iniciou a partida demonstrando mais atitude, buscando o ataque desde o começo. No entanto, foi o Corinthians que abriu o placar, aos nove minutos. Após escanteio cobrado por



MAURO HORTA/AG. FAULSTÃO

Corinthians mostra força e chega a mais uma final de Copinha

Denner pela esquerda, Bahia apareceu livre na área e cabeceou no canto, sem chances para o goleiro gremista.

O ritmo da partida seguiu tranquilo. O Grêmio criou algumas oportunidades, principalmente em bolas paradas. O Corinthians teve ótima chance de ampliar no final da etapa, mas o goleiro Ygor evitou.

Tira-teima

Será a terceira decisão entre os rivais: em 1993 o São Paulo levou a melhor; em 2004, deu Corinthians

EXPULSÕES. O segundo tempo começou tenso. Aos sete minutos, Luiz Fernando, que havia acabado de entrar, errou o tempo de bola e acertou um adversário. O árbitro puniu com cartão amarelo, mas mudou de opi-

nião após consultar o VAR e o expulsou o corintiano.

Mas a superioridade numérica do Grêmio durou pouco. Aos 13, Nicollas partiu em velocidade, se enrolou com o zagueiro Luís Eduardo e caiu. O árbitro deu o cartão vermelho direto. Ao ser chamado pelo VAR, a decisão foi por amarelo, mas como o gremista já havia recebido um cartão anteriormente, acabou expulso de campo.

A decisão foi um baque para o time gaúcho, que diminuiu o ímpeto e passou a assistir o Corinthians comandar a partida.

No fim, o Grêmio até esboçou uma pressão, mas não conseguiu impedir a derrota para o Corinthians, que mostrou toda sua experiência de Copinha para disputar mais uma final. ●

Champions League

Vinícius Júnior e Rodrygo comandam a goleada do Real Madrid sobre o RB Salzburg

Liderado pelos brasileiros Vinícius Júnior e Rodrygo – cada um fez dois gols –, o Real Madrid goleou o Red Bull Salzburg por 5 a 1 ontem e manteve as chances de classificação à próxima fase da Champions League. Mbappé fez o outro gol do Real, que chegou a 12 pontos e está em 16º lugar. Com os gols que fez ontem, Vini Jr. chegou aos 101 marcados com a camisa do time madrileno. ●

Champions League -2

PSG ganha de virada, mantém esperança de vaga e complica o time de Pep Guardiola

O Manchester City abriu 2 a 0 sobre o PSG na França, mas perdeu por 4 a 2 e corre sério risco de não ir à próxima fase da Champions League. Com oito pontos, é apenas o 25º colocado, o que hoje o eliminaria. Na última rodada da fase, terá de vencer o Bruges e torcer. O PSG, com 10 em 22º, segue ameaçado. Grealish e Haaland fizeram para os ingleses; Dembélé, Barcola, João Neves e Gonçalo Ramos, para os franceses. ●

Finanças

Clube espanhol é o primeiro a ter mais de € 1 bilhão de receita em uma temporada

O Real Madrid atingiu um recorde financeiro ao se tornar o primeiro clube do mundo a arrecadar mais de € 1 bilhão (cerca de R\$ 6,2 bilhões) em uma única temporada, revelou estudo da consultoria *Football Benchmark* feito a partir de dados divulgados pelos times. Durante 2023/24, o Real teve receita de € 1,065 bilhão (R\$ 6,6 bilhões). É seguido pelo Manchester City, que acumulou € 838 milhões (R\$ 5,195 bilhões). ●

Futebol feminino

Kerolin acerta por três anos e meio e será a primeira brasileira a atuar no Manchester City

O Manchester City anunciou ontem a contratação de Kerolin, atacante da seleção brasileira, de 25 anos. A ex-jogadora do North Carolina Courage, dos Estados Unidos, assinou contrato com a equipe inglesa por três temporadas e meia. Kerolin, que vai vestir a camisa número 14, será a primeira brasileira a defender a equipe feminina do City. ●

Aberto da Austrália

Jannik Sinner arrasa De Minaur e encara americano na semifinal em Melbourne

Depois de uma maratona nas oitavas de final, Jannik Sinner garantiu ontem vaga na semifinal do Aberto da Austrália com uma vitória rápida sobre o local Alex de Minaur por 3 sets a 0, parciais de 6/3, 6/2 e 6/1, em apenas 1h48min. Sinner enfrentará o americano Ben Shelton por um lugar na decisão. ●

Handebol

Brasil supera apagão na 2ª etapa, reage e vence o Chile

OSLO

A seleção brasileira masculina de handebol levou um susto ontem, mas estreou com vitória na segunda fase do Mundial. Em jogo realizado em Oslo, superou o Chile por 28 a 24 com um show de Haniel Langaro, autor de oito gols.

O Brasil volta à quadra amanhã, às 14 horas (de Brasília). O adversário será a Suécia. De-

pois, os brasileiros vão enfrentar a Espanha no domingo.

O quarto jogo da seleção no Mundial começou equilibrado. O Brasil saiu na frente, mas não conseguiu se distanciar no placar. Depois, chegou a abrir 11 a 6. Os chilenos reagiram nos instantes finais do primeiro tempo e reduziram a vantagem brasileira para 13 a 10.

A diferença de três pontos foi a tônica do início da etapa final. Pelo Brasil, os goleiros

Rangel e Martins, que se revezavam entre os titulares, fizeram a diferença nos primeiros minutos. No entanto, a seleção passou a cometer seguidos erros no ataque e na defesa.

O momento ruim foi aproveitado pelos chilenos, que viraram o jogo ao fazerem 21 a 20. O susto brasileiro, contudo, durou pouco. A reação foi rápida. Logo, o placar ficou em 26 a 23.

Mais concentrado nos instantes finais, o Brasil ampliou a vantagem para quatro gols e selou a vitória com tranquilidade, garantindo o terceiro triunfo em quatro partidas. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Liga Europa**
Porto x Olympiacos
14h45 / Band
Manchester United x Rangers
17h / CazéTV e Prime Vídeo
● **Campeonato Paulista**
Noroeste x Botafogo
18h30 / Uol Play
São Bernardo x Mirassol
18h30 / Uol Play
São Paulo x Guarani
19h30 / TNT e Max
● **Copa do Nordeste**
Fortaleza x Moto Club-MA
19h / Premiere
Bahia x Sampaio Corrêa
20h / Premiere
● **Campeonato Carioca**

Vasco x Madureira
21h30 / Premiere
Portuguesa x Fluminense
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE

● **NBB**
São Paulo x São José
19h45 / SporTV 3
● **NBA**
Los Angeles Lakers x Boston Celtics
23h55 / Prime Vídeo

TÊNIS

● **Aberto da Austrália**
Semifinal masculina
03h30 (sexta-feira) / ESPN 2 e Disney+



Coisa de cinema

Uma noite com as estrelas em Hollywood

— Atores e músicos leiloam encontros e fazem shows para ajudar as vítimas dos incêndios na Califórnia



Opções incluem um jantar com Julia Roberts ou então uma ida ao teatro com George Clooney

Um jantar com Julia Roberts? Uma ida ao teatro com George Clooney – ou ao cinema, com Scarlett Johansson? Ou que tal um show que consiga reunir alguns dos principais nomes da música atual?

Todas essas são possibilidades reais e fazem parte de um esforço de celebridades de Hollywood para ajudar as vítimas dos incêndios florestais que queimaram mais de 160 quilômetros quadrados da região de Los Angeles, no Estado da Califórnia, nos EUA.

Roberts, Clooney e Johansson estão colaborando com a SoCal Fire Fund, organização que arrecada fundos para habitantes da Califórnia que perderam casas e posses para o fogo, em um leilão beneficente.

Entre os itens leiloados, estão jantares e encontros com estrelas de Hollywood. É possível, por exemplo, almoçar com Roberts, se encontrar com Clooney nos bastidores da peça *Good Night and Good Luck*, conhecer Johansson na estreia do filme de *Jurassic World Re-*

birth ou jogar golfe com o comediante Larry David.

Outras possibilidades são visitas aos sets de filmagens de produções das séries *Only Murders in the Building* e *Sugar* e do reality *RuPaul's Drag Race*. “O SoCal Fire Fund é uma organização incrível dedicada a fornecer iniciativas de recuperação e apoio vital para aqueles afetados por essa tragédia”, afirmou Julia Roberts. “Quero fazer minha parte para ajudar a divulgar sua missão e reunir apoio para quem mais precisa.”

A fundação foi criada pela Creative Artists Agency, pelo Core (Community Organized Relief Effort), uma ONG criada pelo ator Sean Penn e a cantora Ann Lee, e pela Fundação Educacional de Los Angeles.

MÚSICA. No dia 30, também para ajudar as vítimas dos incêndios, vai ocorrer o show *Fire Aid*, com apresentações de Lady Gaga, Billie Eilish, Green Day, Katy Perry, Stevie Nicks e Pink. Além deles, o show terá performances de Gwen Stefa-

ni, Jelly Roll, Joni Mitchell, Red Hot Chili Peppers, Rod Stewart, Sting, Tate McRae e uma colaboração inédita entre Dave Matthews e John Mayer. O evento será realizado em duas arenas vizinhas, o Kia Forum e o Intuit Dome, em Inglewood, na Califórnia.

O show também será transmitido globalmente por diferentes cinemas e plataformas de streaming. Durante a transmissão, o público será incentivado a fazer doações. ●

Especial 150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de história e tradição no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

- 01/ República
- 02/ Economia
- 03/ Terra
- 04/ Tecnologia
- 05/ São Paulo
- 06/ Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua marca pode ser protagonista desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail publicacoes@estadao.com e conheça as oportunidades comerciais

ESTADÃO

150 ANOS

Realização:

ESTADÃO 150

Criação:

ESTADÃO

Apoio:

a rede dos melhores conteúdos

ELDORADO FM

107.3

paladar

Oferecimento:

Light

B6 Meio ambiente.
Presidente da Vale diz que metas para o clima são ultra-agressivas, mas é preciso avançar

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

● **Nó tributário** ● **Aplicações financeiras**

Reforma taxa fundos de imóveis e do agro e vai reduzir rentabilidade

— Veto do presidente Lula de trecho de texto da regulamentação aprovada pelo Congresso viabilizou a cobrança; incidência do Imposto de Renda não vai mudar

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Sancionada na semana passada, a regulamentação da reforma tributária estipula regras que farão com que passem a ser tributados os fundos de investimentos imobiliários do tipo "tijolo" – ou seja, os que investem em aluguéis e na compra e venda de imóveis – e os do agronegócio (Flagro), o que vai interferir na rentabilidade de um segmento que mobiliza um patrimônio de R\$ 286 bilhões em ativos, segundo dados da Asso-

ciação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Advogados e gestores ainda avaliam como ficará a rentabilidade desses fundos com a tributação pelos novos impostos sobre consumo, o que vem provocando uma queda no Índice de Fundos de Investimentos Imobiliário (Ifix) superior a 2,4% desde a última sexta-feira.

No Congresso, as frentes parlamentares do empreendedorismo e do agronegócio já começam a mobilizar seus integrantes, que estão em receso, para tentar derrubar o veto

do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que abriu caminho para a tributação (mais informações na pág.B2).

Patrimônio
As duas modalidades de fundos têm R\$ 286 bi em ativos, segundo a Anbima

Segundo especialistas, é importante ressaltar que se trata de uma nova tributação que incidirá sobre as operações desses fundos, que têm a rentabili-

dade atrelada a aluguéis, arrendamentos e compra e venda de bens imobiliários. "A tributação diminuirá a receita a ser distribuída pelos fundos imobiliários por meio de dividendos, a menos que haja uma renegociação nos valores dos aluguéis cobrados", explica Claudio Algranti, da gestora de fundos imobiliários Galoppo.

Para o investidor que entrou no lançamento inicial do fundo, a previsão é de que haja redução patrimonial. Já os que entraram via mercado secundário terão ajustes no valor de suas cotas.

A incidência do Imposto de Renda sobre o rendimento desses fundos não foi alterada. Ou seja, nos casos em que há isenção de IR sobre os dividendos pagos pelos fundos imobiliários e Flagros – que beneficia os chamados fundos de varejo, a maior parte dessa indústria –, a regra segue valendo.

As novas regras começarão a ter efeitos em 2027, quando terá início de forma gradual a nova tributação sobre o consumo com a instituição da CBS (novo imposto federal) e do IBS (imposto de Estados e municípios).

A alíquota incidente será equivalente a 30% da alíquota padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) nas operações com locação e a 50% nas operações de vendas de imóveis. Ou seja, caso a alíquota de referência do IVA fique ao redor de 28%, como sinalizou a Fazenda, a alíquota ficará em 8,4% no aluguel e 14% na venda. Os fundos imobiliários "de papel" – que aplicam e têm rendimentos derivados de operações financeiras – não serão tributados. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

30/01 (QUINTA) ÀS 14H SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



IPVA 2024 PAGO

RENAULT FX 35 AWD 07/03



IPVA 2024 PAGO

CHEVROLET TRACKER PREMIER 18/19



IPVA 2024 PAGO

CHEVROLET ONIX 1.4AT LT 16/19



IPVA 2024 PAGO

FIAT ARGO DRIVE 1.0 16/20



IPVA 2024 PAGO

VOLKSWAGEN VOYAGE 1.6 16/16

NOVIDADE!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
CORRESPONDENTE BANCÁRIO
INDEPENDENTE

B²Capital



[@SODRESANTORO](#)
[@SODRESANTORO](#)
[@LEILAO.SODRESANTORO](#)
 (11) 2404-6454
 (11) 97777-4244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
 Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leilante Oficial JUCESP nº 195



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

Lula e a procura do ponto G

Em 2007, durante a visita do presidente George W. Bush ao Brasil, o presidente Lula chegou a dizer que buscava “o ponto G nas relações do Brasil com os Estados Unidos”.

Bush passou a impressão de que não entendeu bem o que Lula quis dizer com esse “ponto G”, mas as burocracias interpretaram que se tratava de encontrar certo equilíbrio na administração dos interesses recíprocos nem sempre convergentes que, ao mesmo tempo, não dispensasse efeitos satisfatórios.

O presidente Donald Trump, que acaba de tomar posse, mostrou que não faz questão do uso da linguagem diplomática. Declarou, na Casa Branca, que

“o Brasil precisa mais dos Estados Unidos do que os Estados Unidos precisam do Brasil”. É postura que complica a procura do tal “ponto G” pelo presidente Lula, que declarou antes do fim da disputa eleitoral a sua preferência pela candidata Kamala Harris.

Por mais pragmática que pretenda ser a relação do governo Lula com os Estados Unidos, numa situação em que Trump produz uma reviravolta na sua política externa, chegará o dia em que será inevitável que o governo brasileiro assuma o lado oposto em uma feira de questões, como as da rejeição unilateral dos Estados Unidos ao Acordo de Paris, a da saída da Organização Mundial da Saúde e a da anuncia-



Trump e Lula: equilibrar a relação

da intervenção americana no Canal do Panamá.

Não são os únicos temas em torno dos quais o governo Lula tenderá a trombar com a política externa de Trump. Ele já avisou que não vai admitir que os países-membros do Brics, sigla encabeçada pelo Brasil, descartem o dólar como moeda de transação, como já defendido pelo governo Lula. Anunciou uma po-

lítica protecionista no comércio exterior que pode prejudicar as exportações do Brasil. Advertiu que não admitirá a taxa de multinationais ou dos multibilionários, projeto advogado pelo governo Lula. Além disso, Trump deu demonstrações de que exigirá liberdade total nas manifestações veiculadas pelas redes sociais, o que também contraria a política do presidente Lula de criar regulações para essas plataformas.

Na condição de animal político, Lula tenderá a ficar ainda mais preocupado se a política externa do governo Trump, pilotada pelo político de origem cubana Marco Rubio, passar a favorecer o jogo da direita no Brasil, a ponto de comprometer o resul-

tado das eleições de 2026, temporada que já começou, conforme afirmou o presidente em sua reunião do ministerial na última segunda-feira.

No mar turbulento, o importante não é tentar controlar os ventos, mas fortalecer o navio. O que de melhor o presidente Lula pode fazer não é limitar suas ações ao campo diplomático, para que localize o novo “ponto G” nas relações com os Estados Unidos, embora isso também ajude. É fortalecer a economia por meio do saneamento das contas públicas, das reformas de base e de ampliação do acesso do produto brasileiro ao mercado externo. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

● **Nó tributário** ● **Aplicações financeiras**

Especialistas dizem que não é recomendável sair dos fundos no momento

Segundo tributaristas, veto que abriu caminho à cobrança do IVA pode cair no Congresso; e IVA só será cobrado em 2027

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Antes que o investidor tome uma decisão sobre sair ou não da aplicação em fundos imobiliários ou em Fiagros, em razão da mudança da tributação, que só entrará em vigor em 2027, os especialistas advertem que é preciso estar atento a alguns fatores. “É preciso esperar que a regulamentação seja concluída. Pode ser que isso caia no Congresso e, além disso, é uma regra que se inicia apenas em 2027. É prematuro o mercado precificar todo o risco imediatamente. Houve um primeiro choque, mas o mercado vai se ajustando”, diz Claudio Algranti, da gestora de fundos imobiliários Galoppo.

A possibilidade de queda do veto presidencial que abre caminho à tributação desses fundos é real. “Derrubar o veto que foi colocado na regulamentação da reforma tributária ao dispositivo que era uma salvaguarda e garantia de que os fundos não seriam tratados como contribuintes é fundamental”, disse o deputado federal Arnaldo

Jardim (Cidadania-SP) em vídeo publicado em suas redes sociais. Jardim integra as frentes do agronegócio e do empreendedorismo, que já mobilizam seus parlamentares na Câmara.

JUROS. Algranti lembra ainda que as perspectivas de alta da taxa básica de juros (Selic) e de um crescimento econômico menor já têm afetado o desempenho dos fundos imobiliários. Assim, uma decisão prematura de sair dessas aplicações pode fazer com que o investidor realize um prejuízo. Para ele, o momento de baixa, ao contrário, sugere que há boas opções de entrada nessas aplicações.

Reação
Bancadas do agro e do empreendedorismo já se mobilizam para derrubar veto no Congresso

Os novos fundos imobiliários, na avaliação do gestor, já deverão levar em conta a nova tributação. “Não significa que esse tipo de fundo vá perder atratividade. Haverá novos fundos mais ajustados à essa tributação”, diz.

Os Fiagros, cujo patrimônio acumulado gira em torno de R\$ 41 bilhões, seguem a mesma lógica, afirma o tributarista Henrique de Palma, sócio do escritório Cescon Barriau. Os

fundos que são dedicados a ativos financeiros podem escapar da tributação. Mas Fiagros que são baseados em ativos como fazendas ou em contrato de parceria agrícola, em que se divide uma fatia da produção, serão taxados.

“Quem recolhe o imposto é o fundo, que passa a ser tributado. Isso tem impacto para fins de rentabilidade do fundo”, diz Palma. “Pode ser que haja um efeito sobre a atratividade dos fundos tijolo.”

A incidência de tributação sobre os fundos imobiliários do tipo “tijolo” e os Fiagros passará a valer em razão do veto a um dispositivo que estipulava que os fundos poderiam escolher se gostariam ou não de ser contribuintes. Soa contraditório, mas os fundos que alugam ou vendem imóveis para empresas podem usufruir do benefício de usar os créditos dessa tributação para abater seus impostos, caso sejam contribuintes. Se não forem, esses créditos não existirão.

Segundo o Ministério da Fazenda, o veto foi feito por decisão da área jurídica do governo, que entendeu que a opção por não ser contribuinte poderia gerar um benefício tributário novo, que não foi acordado na aprovação da reforma tributária em 2023. ●

FIDCs de varejo serão isentos, patrimoniais não

BRASÍLIA

Outro grupo de fundos de investimentos que passará a ser tributado são os FIDCs, os chamados fundos de direitos creditórios ou de dívida privada, que vem atraindo muitos investidores. No ano passado, a captação desses fundos superou a dos fundos de ações e o patrimônio do segmento alcançou R\$ 589 bilhões.

A tributação desses fundos, porém, não tem relação com o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à regulamentação da reforma. Segundo o Ministério da Fazenda, os FIDCs que são patrimoniais, ou seja, de apenas um investidor ou de uma família, serão todos tributados. Já os FIDCs de gestores institucionais, que são oferecidos a investidores de uma maneira mais ampla – escaparam da tributação.

A alíquota, no caso dos FIDCs patrimoniais, incidirá sobre o valor do deságio obtido com a compra de determinado direito creditório. O entendimento, porém, é objeto de dúvidas entre tributaristas do setor privado.

O economista Walter Fritzke, head de Mercado de Capitais do escritório Martinnelli Advogados, diz que um trecho do texto sancionado dá margem para que, no futuro, os FIDCs ofertados a investidores amplos (os de entidades de investimento) também possam ser objeto de tributação. Isso porque o artigo 193 da regulamentação afirma que a tri-

butação dos ativos que compõem esses fundos será definida por instrução do Conselho Monetário Nacional (CMN).

“Pode ser que um fundo que tenha recebíveis de cartão de crédito seja tributado, e outro que desconta duplicatas, não. Essa referência ao CMN criou essa incerteza”, avalia.

AJUSTES, SE NECESSÁRIOS. Questionado pelo Estadão, o Ministério da Fazenda afirmou que o intuito nunca foi tributar

Em aberto
Fazenda nega tributação generalizada sobre fundos, mas admite rever pontos da regulamentação

com CBS (Contribuição sobre Bens Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que vão substituir os tributos atuais sobre consumo, os fundos com títulos e valores mobiliários – como os fundos de ações, de renda fixa e os multimercados. A pasta admitiu, no entanto, que pode propor ajustes ao texto sancionado por Lula.

“Embora essa não seja a interpretação do Ministério da Fazenda, caso seja necessário fazer algum ajuste no texto para deixar claro que não há incidência de IBS e CBS sobre as aplicações dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários, o Ministério da Fazenda irá trabalhar para fazer esse ajuste”, disse em nota a pasta. ● M.C.

Câmbio Menos pressão

Com tarifaço de Trump só na ameaça, dólar cai 1,4% e fecha abaixo de R\$ 6

Valor é o menor desde o final de novembro; analistas avaliam que presidente americano terá abordagem mais estratégica

O dólar fechou ontem abaixo dos R\$ 6 pela primeira vez desde 27 de novembro, cotado a R\$ 5,94, com queda de 1,4% no dia. Segundo analistas, a percepção de que o presidente dos EUA, Donald Trump, deve adotar o prometido tarifaço de modo mais direcionado tirou a pressão sobre a moeda americana.

De acordo com especialistas, a percepção agora é de que Trump deverá usar as ameaças de elevação das tarifas como forma de pressão sobre governos para atingir outros objetivos não estritamente comerciais.

Luciano Costa, economista-chefe e sócio da Monte Bravo Investimentos, disse que as notícias após a posse do líder americano mostram uma abor-

dagem menos bélica e mais estratégica da Casa Branca.

"Há uma percepção que ficou depois da posse, dos discursos, de que as tarifas vão ser usadas muito mais como ferramenta de negociação do que simplesmente em uma guerra comercial aberta", disse. "A sensação de que o aumento de tarifas está com esse papel, defendido pela parte mais moderada da equipe econômica do Trump, está deixando o mercado com menos risco."

Desde segunda-feira, Trump tem dado declarações sobre a taxaço de mercadorias importadas – ele citou nominalmente México e Canadá, na segunda-feira, e a China, na terça-feira à noite. Sobre os vizinhos, o republicano prometeu alíquotas de 25%. Para a China, de 10%.

"Estamos falando de uma tarifa de 10% sobre a China com base no fato de que eles estão enviando fentanil para o México e o Canadá", afirmou o presi-



dente, dando entender que os chineses facilitam o tráfico de opioides para os EUA.

Matheus Massote, sócio da One Investimentos, diz que a

percepção de que a política tarifária de Trump não será tão dura é relevante também porque afeta diretamente a expectativa em torno do resultado da ba-

lança comercial.

Segundo ele, depois da piora na taxa de câmbio no final do ano passado em função de receio sobre as contas públicas do governo e também de fatores sazonais, como as remessas de capital de empresas ao exterior, a diminuição da percepção de risco colabora para que os investidores prestem mais atenção aos fundamentos da economia – o que, no momento, favorece o real depois da forte depreciação observada em dezembro.

"A inflação não explodiu. Com os juros altos, a preocupação é com recessão no segundo semestre, não com a escalada da inflação", afirmou.

RECUPERAÇÃO DIFÍCIL. O caminho para um real mais valorizado, porém, ainda pode enfrentar obstáculos. Segundo Glaucy Lima, gestora de câmbio da Fair Corretora, o fluxo de dólares para fora do Brasil ainda é relativamente grande. "Há muita gente muito insegura com questões políticas. Entre os brasileiros ainda está saindo mais dinheiro do que entrando."

O fluxo cambial do Brasil foi negativo em US\$ 3,804 bilhões de 1.º a 17 de janeiro, segundo dados preliminares divulgados ontem pelo Banco Central. ●

GUSTAVO NICOLETTA COM NYT

Americano assina ato para 'aliviar' preços

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou ontem um memorando para fornecer "alívio emergencial de preços às famílias americanas e combater a crise do custo de vida". O documento diz que a administração de Joe Biden impôs "encargos regulatórios complexos e políticas radicais" que enfraqueceram a produção nacional e elevaram os custos de bens essenciais.

Entre as ações previstas no documento estão a redução dos custos de habitação, ampliação da oferta habitacional, eliminação de práticas que aumentam despesas na saúde e a revogação de políticas climáticas que encarecem alimentos e combustíveis.

O memorando também destaca o impacto das políticas de Biden no aumento de custos da energia. Segundo o texto, as

famílias americanas pagaram, em média, US\$ 1.200 a mais por ano pela energia desde o início da administração Biden, com aumentos de 41% na gasolina e 29% na eletricidade.

Em outro memorando publicado ontem, o presidente americano determinou uma "pausa imediata" nas comunicações de regulamentações, orientações e anúncios do Departamento de Saúde e Serviços Humanos do país.

A "pausa" também se aplica a tudo que se pretenda publicar no Federal Register, onde o poder executivo comunica regras e regulamentos, e no Morbidity and Mortality Weekly Report, uma publicação científica dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças. ● AP

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O DESTINO IDEAL!

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é o lugar certo para conhecer com a família. Venha viver momentos inesquecíveis neste paraíso de tranquilidade!

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Inflação Alimentação

Ministro fala em
'intervenção' em
preços e Casa Civil
muda declaração

Palavra foi usada por Costa em entrevista a programa oficial; repercussão negativa fez ministério editar a fala do ministro

SOFIA AGUIAR
CAIO SPECHOTO
BRÁSILIA

Ao negar que o governo planeje "intervenção" nos preços para conter inflação de alimentos, a Casa Civil emitiu nota ontem mudando declaração do ministro Rui Costa dada ao programa *Bom Dia, Ministro*, da EBC (imprensa oficial), em que ele usou a palavra para se referir a medidas que estariam sendo avaliadas pelo Palácio do Planalto.

A nota foi divulgada após repercussão negativa das declarações. Na entrevista, Rui Costa, ministro-chefe da Casa Civil, afirmou que o governo estava trabalhando "para buscar um conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos". O termo "intervenção" foi substituído pela palavra "ações".

"A Casa Civil informa que não está em discussão intervenção de forma artificial para reduzir preço dos alimentos. O governo irá discutir com os ministérios e produtores de alimentos as medidas que poderão ser implementadas", afirmou a assessoria da pasta em nota enviada ao *Estadão/Broadcast*.

"Ainda não é possível avançar no detalhamento de tais medidas antes da realização

das reuniões que irão tratar do assunto", diz a nota.

Na entrevista, Costa disse que teria conversas com os ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Fazenda sobre o tema.

"A princípio, nós vamos fazer algumas reuniões com o ministro da Agricultura, ministro do Desenvolvimento Rural, que pega as pequenas propriedades, o MDA, e o Ministério da Fazenda para a gente buscar conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos", disse Rui Costa na ocasião.

A declaração do ministro gerou repercussão e questionamentos sobre que tipo de intervenção poderia ocorrer.

CLIMA. Durante a entrevista ao órgão oficial do governo, o ministro da Casa Civil também afirmou que o clima atrapalhou a safra no ano passado, e que isso contribuiu para a inflação dos alimentos. Segundo ele, a expectativa é de um aumento das principais safras neste ano, o que contribuiria para uma baixa nesses valores.

"Não adianta o salário subir se os preços sobem na mesma proporção", declarou Rui Costa. Ele afirmou que Lula tem dois compromissos principais, com a inclusão social –

o que inclui programas de assistência, obras e outras ações – e o equilíbrio fiscal. "Se você não tem equilíbrio fiscal, quem paga a conta são as pessoas mais pobres", disse.

No início da noite, em entrevista à CNN Brasil, Costa afirmou que uma das medidas estudadas é a redução da taxa

"Vamos fazer algumas reuniões com ministérios (...) para buscar um conjunto de ações que sinalizem para o barateamento dos alimentos"



Rui Costa
Ministro da Casa Civil em declaração modificada pela assessoria

cobrada às lojas pelos cartões de vale-alimentação. E disse que a mudança de validade dos produtos – proposta feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras) – não deve ser adotada.

"Se for produto eventualmente de não consumo humano, de limpeza, etc., você poderia até avaliar (a mudança da data de validade), discutir. Mas para alimentos, uso pessoal, não faz parte da nossa cultura isso e não está no cenário ado-

tar essa medida.

COBRANÇA DE LULA. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, na reunião ministerial que ocorreu na última segunda-feira Lula reclamou da alta dos preços e cobrou os ministros da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, por medidas para a redução no preço dos alimentos.

Segundo integrantes que participaram do encontro, Teixeira respondeu à cobrança do chefe do Executivo dizendo que o Ministério da Agricultura, o MDA, o Ministério do Desenvolvimento Social e o Ministério da Fazenda têm um grupo para discutir a alta do preço dos alimentos.

De acordo com o ministro, até o fim do ano, deve ser feito um parecer sobre o tema e proposta uma solução. Lula, porém, não se contentou com a resposta e disse que o governo precisa pensar em uma resposta imediata e resolver logo a situação.

Acobrança do presidente Lula ocorre em meio à inflação resistente dos alimentos, observada em 2024 e que deve persistir neste ano. Carnes, açúcar e café devem pressionar a inflação dos alimentos, enquanto a maior safra de grãos pode aliviar o movimento inflacionário. ●

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Publique seus atos societários no jornal impresso!

PORTAL
ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

A esperteza que come o dono



Ao tentar driblar o Orçamento, governo deixa o Auxílio Gás sem dinheiro

Vai faltar dinheiro neste ano para pagar o Auxílio Gás, como noticiou este jornal. Um dos principais programas sociais do governo está sendo vítima dos erros que a gestão lulopetista teima em repetir para

tentar mascarar despesas e fazê-las caber no Orçamento. É como diz um conhecido ditado mineiro: quando a esperteza é muita, vira bicho e come o dono.

Em agosto do ano passado, o governo teve a ideia de usar a Caixa para custear o Auxílio Gás com dinheiro do pré-sal – tudo isso, claro, sem passar por qualquer previsão no Orçamento. A manobra seria subsidiar diretamente revendedores de gás de botijão com recursos do Fundo Social, formado pelo excedente do pré-sal que cabe à União. Com isso, a dotação via Orçamento seria de apenas R\$ 600 milhões em 2025, o que corresponde a menos de 18% dos R\$ 3,4 bilhões do auxílio no ano passado. Para este ano, a previsão de custos gira em torno de R\$ 3,5 bilhões.

Do subsídio custeado pelo pré-sal, repassado pela Caixa, viria a maior parte dos recursos, um dribble às obrigações fiscais que, de tão óbvio, não passou despercebido. Foram tantas as críticas – que comparavam a manobra à contabilidade criativa que contaminou o governo Dilma Rousseff e lhe custou o segundo mandato – que o projeto foi para a geladeira. Em seu lugar, o governo anunciou que apresentaria um substitutivo que não só resolveria a contabilidade do programa, como iria quadruplicar os desembolsos até o período de eleições presidenciais. A estimativa era passar para R\$ 5 bilhões em 2025 e para R\$ 13,6 bilhões em 2026.

Em novembro, quando a equipe econômica anun-

ciou o malfadado pacote de corte de gastos, divulgou também a decisão de mudar o projeto, o que até agora não passou de intenção. Para piorar, o Orçamento de 2025 ainda não foi votado e, por causa da demora, o governo só tem permissão legal para executar 1/12 do Orçamento apresentado. Não dá para custear nem o primeiro repasse do programa, em fevereiro.

Não há mágica na concessão de benefícios sociais. O dinheiro das políticas públicas vem dos tributos que o governo arrecada e das captações que faz no mercado, com a emissão de títulos para financiar investimentos. A vertente tributária bateu no limite, e a desconfiança em relação à política fiscal encarece o custo das captações e afasta investidores.

A previsão orçamentária não é um capricho. Submeter programas como o Auxílio Gás ao debate orçamentário significa ter que defender sua relevância, já que outras despesas disputam o dinheiro público, que por definição é escasso. É desse debate que o governo pretendia escapar, ou porque considera o programa tão essencial que dispensa o aval dos representantes dos eleitores ou porque precisa manter o programa mesmo sem ter dinheiro para isso.

A mudança tentada pelo governo, com o repasse direto de subsídios do pré-sal aos revendedores de gás, foi mais uma manobra para fugir dos limites do arcabouço que o próprio governo instituiu. E depois o governo vai se queixar que sua falta de credibilidade é resultado de problema de “comunicação”. ●

Estatais Novo endereço

Petrobras volta a ter sede própria em São Paulo

RIO

A Petrobras voltou a ter um escri-

tório em São Paulo, informou em uma rede social a presidente da estatal, Magda Chambriard. A nova sede foi inaugurada na se-

mana passada, após a empresa trabalhar em esquema de coworking desde que o escritório da estatal foi fechado, em

2019, pelo ex-presidente da companhia Roberto Castello Branco.

“Por incrível que pareça, e em São Paulo, onde temos quatro refinarias, dutos, instalações portuárias, estávamos trabalhando em coworking. Revisamos essa situação e providenciamos sede

digna em SP para atuação de mais de 400 funcionários”, escreveu Magda.

A nova sede ocupa três andares na Avenida Paulista. As salas do Edifício São Paulo (Edisp) terão capacidade para cerca de 200 empregados. ● DENISE LUNA

agro.estadão.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO



ERA DO CLIMA

Gustavo Pimenta

‘Metas climáticas são pouco realistas, mas é preciso avançar’

— Em primeira entrevista exclusiva, presidente da Vale diz que ‘descarbonização é o negócio’ da empresa

ENTREVISTA

Formado em Economia pela UFMG e com mestrado pela FGV, o executivo chegou à Vale em novembro de 2021

ALINE BRONZATI
ENVIADA ESPECIAL A DAVOS

O nível de incerteza no cenário global está elevado e a expectativa é de mais volatilidade à frente das medidas prometidas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A avaliação é do presidente da Vale, Gustavo Pimenta, em entrevista ao *Estado/Broadcast*, a primeira exclusiva desde que assumiu o comando da mineradora em outubro do ano passado.

Para Pimenta, há fatores que ajudam a afastar o pessimismo em torno das questões geopolíticas. Além disso, mesmo com ofensiva do presidente americano para favorecer os combustíveis fósseis em detrimento ao combate das mudanças climáticas, “os EUA seguiram implementando um volume enorme de energia renovável” e as grandes empresas não conseguirão se afastar demais da descarbonização – área que está no foco do executivo e da Vale.

O executivo destacou que, nos últimos anos, houve um movimento que definiu metas de descarbonização ultragressivas, mas, talvez, pouco realista. “Vários líderes estão percebendo que não é possível descarbonizar certas indústrias porque o custo é desproporcional”, disse. “Eu me sinto, e vejo que o setor também está mais confortável em relação às metas. Descarbonização é o nosso negócio”, disse ele, em Davos, na Suíça, onde participa do Fórum Econômico Mundial.

É sua primeira vez em Davos. Quais são as suas im-

pressões, enquanto os olhos estão todos voltados para os Estados Unidos, com a volta de Donald Trump à Casa Branca?

Estão quase todos os presidentes de mineradoras aqui. A pauta deste ano fala muito sobre o conhecimento em uma era inteligente, tentando mostrar os benefícios da implementação e disrupção da transição da inteligência artificial. A segunda grande temática, que segue muito presente, apesar de todos os discursos, é a questão das mudanças climáticas e o que significa para os negócios. O que percebi foi um nível de compromisso bastante grande dos líderes desses negócios para essa agenda, o que me deixou otimista, porque é uma pauta importante para a Vale.

E o cenário macro?

O nível de incerteza dada a questão geopolítica é elevado. Por outro lado, o Brasil tem um posicionamento muito único de ser um país neutro. Pode capturar bastante oportunidade.

Este ano, o Fórum está sendo pautado pela nova era Trump. E aqui há duas correntes, uma mais negativa e outra mais otimista. De qual lado o sr. está?

O Trump tem sido pragmático em várias das ações e cumprido com aquilo que diz, concordamos ou não. Se a gente olhar no primeiro governo dele, acredito que o segundo vai ser semelhante. Apesar de todas as discussões relativas, por exemplo, à saída do Acordo de Paris, os EUA seguiram implementando um volume enorme de energia renovável.

E no âmbito dos negócios?

No mundo empresarial, medidas de apoio, subsídios, sempre têm efeito. A trajetória (de descarbonização) vai seguir, talvez com menos apoio e mais volatilidade. Uma palavra que podemos esperar é volatilidade. Mas eu não estou negativo.

Por quê?

Apesar de todos os desafios e retórica, no geral, tem sinais positivos, porque as empresas estão seguindo as suas políticas, porque esses caminhos (rumo à descarbonização) são necessários. Companhias como a Vale, por exemplo, têm de ser mais resilientes no médio e longo prazo, e a gente está aqui para operar em diferentes governos e modelos. O primeiro governo Trump teve um bom desempenho econômico, teve ali uma questão tarifária com a China, com o México, mas as economias avançaram. Eu não diria que estou otimista ou negativo. Tenho uma visão mais balanceada, que vamos seguir avançando.

A China está no centro de tudo isso. Quais impactos o sr. vê?

Há visões muito distintas. Eu não acho que vai ser tão negativo. Uma das razões é que são duas economias enormes, extremamente interconectadas, inclusive, com enorme interesse americano na China.

Mas essa ameaça do Trump vem em um momento que a China tenta reaquecer a sua economia...

A China vem em um período de recuperação, mas ainda crescendo 5% com poder de ati-

“Não vejo ninguém dizendo ‘acabaram os meus planos’ (para cumprir metas ambientais), ‘eu não vou fazer’. Inclusive, bancos. O que todo mundo diz é que precisa ser realista”

“A transição para uma indústria que a gente acredita profundamente vai levar tempo. Isso talvez leve duas décadas, mas esse futuro vai chegar, porque os nossos clientes estão nessa direção”



VALE DIVULGAÇÃO

vara a economia. Tem capacidade de endividamento, política monetária para ser feita, eles conseguem baixar a taxa de juros, em um momento de deflação. Se a China tomar a decisão de incentivar a economia via fiscal tem um desafio menor, porque tem capacidade de absorver.

Qual o efeito para a Vale?

Para a Vale, é um cenário construtivo, não diria ultraotimista, mas construtivo.

Na agenda de descarbonização, o sr. mencionou que empresas globais estão reafirmando os seus compromissos. Como a Vale está posicionada?

Foi feito um movimento de definição de metas e objetivos ultragressivos, e talvez em alguns cenários, pouco realista, dada a realidade de algumas indústrias. Vários líderes estão percebendo que não é possível descarbonizar certas indústrias porque o custo é desproporcional.

Bancos estão saindo das iniciativas de financiamento climático. Já é um retrocesso?

Não vejo ninguém dizendo “acabaram os meus planos”, “eu não vou fazer”. Inclusive, bancos. O que todo mundo diz é que precisa ser realista. Não dá para a gente prometer algo que o acionista não vai aceitar porque a sociedade não vai topa pagar. Eu me sinto, e vejo que o setor também está mais confortável em relação às metas. Descarbonização é o nosso negócio. Essa é a parte interessante do negócio da Vale.

Como o sr. vê a transição no setor de mineração?

A transição para uma indústria que a gente acredita profundamente vai levar tempo, com aço verde como base, porque é uma matriz capital intensiva. Isso talvez leve duas décadas, mas esse futuro vai chegar, porque os nossos clientes estão nessa direção, do aço verde, que vai gerar uma enorme mudança na dinâmica de produ-

ção de aço global.

E como a Vale pode ser beneficiada?

A Vale produz esse minério de alta qualidade, que para essa rota é muito favorável. A descarbonização é realmente um negócio que a gente vê com ótimos olhos e estamos trabalhando para fazer com que os nossos clientes possam acelerar o processo de descarbonização. Muitas vezes o que eles precisam é de ajuda. Eu sempre digo isso, ninguém emite porque gosta. Você emite porque é a solução mais econômica para poder sustentar o seu negócio naquele determinado momento. A Vale está trabalhando muito intensamente para buscar soluções que facilitem essa transição.

O sr. assumiu a presidência da Vale em outubro, como enxerga a empresa à frente?

Sou otimista em relação ao futuro da Vale por algumas questões. Mesmo com as incertezas, estamos muito posicionados nas commodities. Temos um portfólio muito único no níquel, inclusive do ponto de vista de posicionamento geopolítico, apesar do momento bastante ruim de preço. Produzimos no Canadá e no Brasil. A visão para cobre é muito positiva e construtiva no médio e longo prazo.

Outro tema muito presente no fórum é a política monetária global. Alguns bancos veem o Fed (o banco central americano) mantendo os juros neste ano. No Brasil, a Selic deve bater os 15% ao ano. Como esse ambiente pune a Vale?

O custo do dinheiro está mais alto para todo mundo. Temos a capacidade de nos financiar em dólares internacionalmente, dada a natureza do nosso negócio, mas mesmo esse financiamento está mais caro. Por termos um balanço muito saudável, uma qualidade de crédito, grau de investimento, isso nos permite ter um acesso mais amplo a capital e de forma competitiva. ●



PRIMEIRA EMISSÃO DEBENTURAS SIMPLIS, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇO RESTRITO DE DISTRIBUIÇÃO, DA TIETE EOLICA S.A. (NOVA DENOMINAÇÃO DA AES TIETE EOLICA S.A.), CONSIDERANDO QUE: (A) Em 15 de maio de 2024, a Auren Participações S.A. (nova denominação da AES Brasil Energia S.A.) [“Auren Participações”] divulgou um fato relevante através do qual comunicou que, na mesma data, após aprovação de seu Conselho de Administração, juntamente com a AES Holdings Brasil Ltda., a AES Holdings Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. (“Auren”) e a ARH Holding Energia S.A. (“ARH”), se celebraram o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças (“Acordo”) por meio do qual, entre outras questões, foi regulada a combinação de negócios entre a Auren Participações e a Auren, a ser realizada por meio de uma reorganização societária que, ao final, resultaria na conversão da Auren Participações em subsidiária integral da Auren e na união das bases acionárias da Auren Participações e da Auren (“Combinação de Negócios” ou “Operação”). (B) Em decorrência da Operação (e condicionado à verificação de condições usuais para operações dessa natureza), o Acordo prevê que a Operação fosse realizada por meio da incorporação, pela ARH, de uma sociedade cujo capital fosse integralmente detido pela Auren, da totalidade das ações ordinárias emitidas pela Auren Participações, com a consequente conversão da Auren Participações em subsidiária integral da ARH; e a emissão, pela ARH, de novas ações ordinárias e preferências compulsoriamente negociáveis. Como ato subsequente, a ARH foi incorporada pela Auren, de modo que a ARH foi extinta e a Auren passou a ser titular da totalidade do capital social da Auren Participações. (C) A Operação resultou na troca do controle direto e indireto (conforme definido no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) (“Controle”) da Auren Operações e indireto da TIETE EOLICA S.A. (“Emissora”), da AUREN OPERAÇÕES S.A. (nova denominação da AES Brasil Operações S.A.) [“Auren Operações”], da NOVA ENERGIA HOLDING S.A. (“Nova Energia”), e, quando em conjunto com as demais sociedades, as “Garantidoras”, da Centrais Elétricas Ametel S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.885/0001-13 [“EOL Ametel”], a Centrais Elétricas dos Açores S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.833/0001-37 [“EOL Açores”], a Centrais Elétricas do Espírito Santo S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.853/0001-33 [“EOL Borge”], a Centrais Elétricas do Ceará S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.290/0001-03 [“EOL Ceará”], a Centrais Elétricas do Nordeste S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.041.32/0001-44 [“EOL Odebrecht”], a Centrais Elétricas Espigão S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.197.32/0001-44 [“EOL Espigão”], a Centrais Elétricas Marão S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.042.214/0001-95 [“EOL Marão”], a Centrais Elétricas Morrão S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.825/0001-68 [“EOL Morrão”], a Centrais Elétricas Pelourinho S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.631/0001-05 [“EOL Pelourinho”], a Centrais Elétricas Pilões S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.261.797/0001-01 [“EOL Pilões”], a Centrais Elétricas da Prata S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.266.233/0001-30 [“EOL Prata”], a Centrais Elétricas Serama S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.047.526/0001-06 [“EOL Serama”], a Centrais Elétricas Serra do Espinhaço S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.249.858/0001-56 [“EOL Espinhaço”], a Centrais Elétricas Tanque S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.048.035/0001-38 [“EOL Tanque”], e a Centrais Elétricas Ventos do Nordeste S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 11.204.686/0001-90 [“EOL Ventos do Nordeste”] e, em conjunto com EOL Ametel, EOL Açores, EOL Borge, EOL Ceará, EOL Odebrecht, EOL Espigão, EOL Marão, EOL Morrão, EOL Pelourinho, EOL Pilões, EOL Prata, EOL Serama, EOL Espinhaço e EOL Tanque, “SPEK”. (D) Nos termos da Cláusula 1.ª item (ii) da Escritura de Emissão (conforme abaixo definida), é hipótese de vencimento antecipado das Debêntures “qualquer alteração, cessão ou transferência direta ou indireta de ações representativas do capital social da Emissora, de qualquer das SPEs, da Nova Energia ou da Garantidora, que resultem na mudança do controle acionário (conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações) direto ou indireto da Emissora, da Nova Energia, da Garantidora ou de qualquer das SPEs, exceto se (i) for obtida a prévia autorização por Debituristas reunidos em AGO; ou (ii) em decorrência de inclusão de uma nova holding, a qual passará a ser controladora direta da Garantidora; e/ou (iii) em decorrência de incorporação (inclusive incorporação de ações de emissão da Garantidora) da Garantidora, de forma que, em caso de incorporação da Garantidora, a sociedade incorporadora suceda todos os direitos e obrigações da Garantidora, nos termos do artigo 227 da Lei das Sociedades por Ações e 1118 do Código Civil, inclusive aquelas decorrentes de obrigações vigentes da Garantidora à época da incorporação, e que inclua permança titular de todos os seus bens e ativos necessários ao exercício regular de suas atividades e desde que a sociedade sucessora da Garantidora apresente declaração conforme anexo II da presente Escritura de Emissão, devidamente firmada por seus representantes legais, no prazo de 30 (trinta) dias contados da extinção do registro do respectivo ato societário, por meio do qual se efetivou a alteração societária em questão, na Junta Comercial competente, sendo que, em atos de casos acima previstos, a estrutura societária resultará na AES Corporation como controlador (direto ou indireto) da Emissora, de qualquer das SPEs e da Nova Energia ou da Garantidora.” (E) Nos termos das Cláusulas Quarta (XII) e Quinta (XIII) da Escritura de Emissão, a Emissora, as SPEs e a Agência Fiduciária (conforme definidas na Escritura de Emissão) das Garantidoras são Preenchimento de Informações (conforme definido na Escritura de Emissão). (F) obrigação das garantidoras submeter à prévia aprovação dos Debituristas (ii) qualquer matéria concernente à transferência do controle societário nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, da Emissora e das SPEs; e (iii) o voto em qualquer restituição ou reorganização societária que gere alteração do controle direto ou indireto da Emissora ou das SPEs”. (G) Os titulares das Debênturas (“Debituristas”) foram convocados para se reunir em Assembleia Geral de Debituristas, nos termos da cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, em primeira convocação em 23 de setembro de 2024 [AGO 1ª Convocação], data na qual não houve a instalação da AGO 1ª Convocação em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão; (H) Os Debituristas se reuniram, em segunda convocação, em 11 de outubro de 2024 [AGO 2ª Convocação], sendo que 88,66% (oitenta e oito inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) das Debêntures em circulação aprovaram, dentre outras matérias a trata de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs, todavia, tendo em vista que não houve o atingimento do quórum de, no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, previsto da Cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, não foram aprovadas as matérias submetidas na AGO 2ª Convocação; (I) Em 31 de outubro 2024, foi divulgado fato relevante pela Auren e pela Auren Participações informando a conclusão da Combinação de Negócios entre as companhias, resultando na troca de Controle da Emissora, das Garantidoras e das SPEs (“Fato Relevante”); e (II) Em 10 de janeiro de 2025, não houve a instalação da Assembleia Geral de Debituristas, a ser realizada em primeira convocação, em razão de não ter sido alcançado o quórum mínimo de instalação previsto na Escritura de Emissão (conforme abaixo definida): A PENTAGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS, instituição financeira com sede na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 8, Ala E, salas 302, 303 e 304, Bairro Barra da Tijuca, na Cidade de Rio de Janeiro, Estado de Rio de Janeiro, CEP: 22.640-102, inscrita no CNPJ/AJE sob o nº 17.743.682/0001-38, agindo na qualidade de representante da comunidade de titulares das Debêntures (“Agente Fiduciário”), vem, pela presente, convocar os senhores titulares das debêntures em circulação da primeira e da segunda séries (“Debituristas”) da 1ª (primeira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforço Restrito de Distribuição, da Emissora (“Emissora”) e “Debentures” respectivamente, emitidas nos termos do Instrumento Particular de Escritura de 1ª (Primeira) Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforço Restrito de Distribuição da Tiete Eolica S.A. (nova denominação da AES Tiete Eolica S.A.), e (iii) 03 de dezembro de 2024, em que a Emissora, o Agente Fiduciário, a Agência Operadora e a Nova Energia e as SPEs, conferiram aditamento às atas da Assembleia de Debituristas, para se reunirem em segunda convocação, nos termos da Cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão, no dia 19 de fevereiro de 2025, às 15:30 horas, em assembleia geral de debenturistas [“AGO” ou “Assamblea”], a ser realizada de modo exclusivamente digital, sem prejuízo da possibilidade de adoção de instrução de voto a distância previamente à realização da AGO, através da plataforma digital Microsoft Teams [“Plataforma Digital”], nos termos da Escritura de Emissão do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada [“Lei das Sociedades por Ações”], e do artigo 1º, § 2º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários [“CVM”] nº 81, de 28 de março de 2002, conforme alterada [“Resolução CVM 81”], para deliberar sobre as seguintes ORDENS DO DIA (i) Aprovação da dedicação do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos da Cláusula 5.1, item (ii), 5.4 e 5.5 da Escritura de Emissão e Cláusulas Quarta, inciso (XI) e Quinta, alínea item (ii) dos Contratos de Penhor de Ações da Emissora e SPEs, em razão da conclusão da Operação que resultou na união das bases acionárias da Auren Participações e da Auren, conforme Fato Relevante, sem a prévia aprovação dos Debituristas representando no mínimo, 90% (noventa por cento) das Debêntures em Circulação, conforme previsto na Cláusula 8.2.2 da Escritura de Emissão; (ii) Aprovação da indicação da previsão de remuneração adicional de “hora-homem” relativos à prestação de serviços do Agente Fiduciário, no valor equivalente a R\$600,00 (seiscentos reais), com a consequente inclusão da Cláusula 75.7 da Escritura de Emissão; (iii) Autorização à Emissora, as Garantidoras, as SPEs e o Agente Fiduciário para que possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das debentures decorrentes desta AGO [Informações Gerais: A) Sistema Eletrônico (Forma de Acesso e Documentos Expostos). Para participarem da Assembleia, os Debituristas deverão enviar ao Agente Fiduciário através do e-mail assemblies@pentagonofiduciaries.com.br, com cópia para a Emissora mercadotecas@taurenergia.com.br, preferencialmente, com no máximo 02 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, na forma do disposto no artigo 72, §1º da Resolução CVM 81, os seguintes documentos: i) quando pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do Debiturista (Carteira de Identidade Registro Civil (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteira de identidade expedidas pelas conselhos profissionais e cartilhas funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular); ii) quando pessoa jurídica: (i) último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta comercial competente; (ii) documentos societários que comprovem a representação legal do Debiturista; e (iii) documento de identificação com foto do representante legal; iii) quando pessoa jurídica: (i) documento de identificação com foto do representante legal; ii) quando pessoa jurídica: (i) documento de identificação com foto do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo; e (iii) quando sociedade que comprovem os poderes de representação; e (c) documento de identidade válido com foto do representante legal; e (iv) caso qualquer dos Debituristas indicados nos itens (i) a (iv) acima venha a ser representado por procurador, além dos respectivos documentos indicados acima, deverá encaminhar procuração com poderes específicos para sua representação em assembleias. Após a análise dos documentos o Debiturista receberá um e-mail no endereço cadastrado com a confirmação da aprovação ou da rejeição justificada do cadastro realizado e, se for o caso, com orientações de como realizar a regulamentação do cadastro. B) Procuradores. Os Debituristas que não puderem participar da Assembleia por meio da Plataforma Digital poderão ser representados por procurador e exercerem seu direito de voto por meio do envio de procuração [“Procuração”], a qual deverá ser encaminhada junto aos documentos indicados abaixo: (i) documento de identificação com foto; (ii) instrumento de mandato [procuração] endereçado nos termos do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o qual deve ser enviado em sua versão digital, assinado de forma eletrônica, com ou sem autenticação digital, ou cópia simples assinada fisicamente, com ou sem reconhecimento de firma. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §§ 1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, conteúdo o reconhecimento da firma

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 10h45, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3508, 3º andar, parte, RUA Bitt, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donégai Aídar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade da capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Sociedade e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensado a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS AÇÃOISTAS:** Encerrado a publicação conforme o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** Registrado que, em 01 de abril de 2024, foram deliberadas em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia: (I) cisão parcial da Companhia e incorporação da parcela cindida pela INTRAG DISTRIBUIÇÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, (CNPJ: 06.218.140/0001-31) (a) em consequência da referida cisão, ocorreu a redução do capital social da Companhia e cancelamento de ações; (II) alteração da denominação social da Companhia para Itaú Investment Solutions S.A.; e (III) alteração do objeto social da Companhia, que passa a ter como atividade principal a atividade de administração de carteiras de títulos e valores mobiliários ("Ato de Cisão"). Esclarecemos, por oportuno, que o Ato de Cisão se encontra em homologação pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). **I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhados dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicado na edição de 29.02.2024 do "O Estado de S. Paulo"; Caderno Economia & Negócios (versão digital: pp. 01 e 02 e versão impressa: p. 831); 2. Aprovada a destinação ao lucro líquido exercício de 2023, no valor total de R\$ 195.413.077,25, da seguinte forma: a) R\$ 9.270.833,86 para a conta de Reserva Legal; b) R\$ 183.785.998,16 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R\$ 1.856.424,23 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024 tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada; 3. Fixada em até R\$ 128.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R\$ 100.000.000,00, que passará de R\$ 723.198.660,45* para R\$ 823.198.660,45, mediante capitalização de parte das Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites das Reservas Estatutárias frente ao capital da Companhia, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a ter a seguinte redação: "Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 823.198.660,45 (oitocentos e vinte e três milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos), dividido em 404.284.789 (quatrocentos e sessenta e quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e nove ações) não lavradas, sem valor nominal, sendo 264.043.438 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e trinta e dois reais e dois centavos), e 200.241.351 (duzentos e milhões, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e uma) preferenciais, estes sem direito a voto, mas com prioridade no recebimento das ações, em caso de liquidação da sociedade." (F o capital social aqui considerado foi aprovado no Ato de Cisão, isto é, na Assembleia Geral Extraordinária de 01 de abril de 2024, a qual encontra-se atualmente em fase de homologação do Banco Central do Brasil). 2. Alterado o caput do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia para permitir que a Companhia seja representada por apenas: (sum) diretor nas situações que não impliquem (a) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias e terceiros; ou (b) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo germente. Dessa forma, o caput do artigo 10 do Estatuto Social passará a ser redigido conforme segue: "Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto, (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem: (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo germente, inclusive". 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas e as deliberadas no Ato de Cisão, atualmente em homologação, passará a ser redigido na forma rubricada pelas presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos administradores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, levou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (a) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Carlos Henrique Donégai Aídar - Secretário. **Attestados:** Itaú Unibanco S.A. (a) Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (a) Carlos Henrique Donégai Aídar - Diretor; JUCESP sob nº 23.589/25-2, em 17.01.2023, (a) Alcides E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

AMANDA PUPO, CRICE BONATELLI
E ALEXANDRE RECHATWITTER: @COLUNA_BROADCAST
COLUNA_BROADCAST@ESTADAO.COMColuna do
BroadcastCade recebe recorde de
notificações de operações e
negócios somam R\$ 1 trilhão

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) fechou 2024 com o maior número de atos de concentração notificados na história da autarquia. Foram 712 operações de fusão, aquisição ou incorporação de empresas que chegaram ao órgão, em negócios que somam R\$ 1,068 trilhão. O número vem crescendo e, na avaliação de especialistas, é explicado em boa parte pelo valor de faturamento que obriga as companhias a submeterem suas operações ao órgão. Esse patamar não é corrigido desde 2011 e, pela desvalorização gerada pela inflação, coloca mais negócios sob o escrutínio do Cade com o passar do tempo. O prazo de análise pelo Cade, por sua vez, foi o menor da série, com uma média de 21,6 dias. Do total, 676 atos foram aprovados sem restrições.

Maioria passa por rito sumário

Os casos decididos de forma sumária (diretamente pela Superintendência-Geral) levaram em média 15,1 dias, enquanto os ordinários, 93,9 dias. Os sumários são maioria (92%). O fato corrobora a avaliação de que operações simples estão chegando ao órgão pelo fato de os limites de faturamento estarem desatualizados.

Casos devem envolver valores mínimos

Pela lei, fusões e aquisições devem ser notificadas ao Cade se um dos grupos envolvidos registrar faturamento bruto anual igual ou superior a R\$ 750 milhões, e pelo menos um outro grupo envolvido fature R\$ 75 milhões ou mais. O valor pode ser atualizado por portaria dos ministérios da Fazenda e da Justiça.

● **ESFORÇO.** “Cada dia a mais que a gente leva pra decidir representa custo para as empresas. Então nossa política constante é de reduzir, tornar os prazos mais eficientes e melhorar o ambiente de negócios. E, realmente, nos casos em que se fizer necessário uma análise mais profunda, é onde aplicaremos maior rigor”, disse o superintendente-geral do órgão, Alexandre Barreto, à *Coluna*.

● **SETORES.** Os setores que mais acionaram o Cade seguiram a

tendência de anos anterior. O segmento de energia liderou com 118 casos (16,57%), seguido de incorporação imobiliária (15,17%), comércio varejista de mercadorias em geral (8,01%), indústria (8,01%), agronegócio (6,88%) e combustíveis (6,74%). Entre as grandes operações analisadas, destaque para a compra de ativos da Marfrig pela Minerva, aprovada com restrições, e os avais à joint venture entre Amil e Dasa, à aquisição de controle acionário na TokStok pela Mobly, e à fusão entre a Arezzo&Co e Grupo Soma.

PROJETOS INOVADORES



Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais firmou R\$ 573 milhões em contratos de financiamento à inovação em 2024, alta de 625%

● **BANDA LARGA.** Apesar do desaquecimento de fusões e aquisições no mercado de banda larga nos últimos meses, a Alares vai dar continuidade à sua estratégia de crescimento, inclusive via novas aquisições, ao mesmo tempo em que empregará esforços para redução do endividamento. A empresa é uma das maiores provedoras de internet fixa do País.

● **AQUISIÇÕES.** O grupo, antigamente chamado Conexão, foi constituído a partir de uma série de 21 aquisições no decorrer dos últimos anos. E esse movimento não vai parar agora. “Em 2025, continuaremos ativos em M&A (fusões e aquisições)”, afirmou o presidente, Denis Ferreira, à *Coluna*.

● **AUMENTO DE CAPITAL.** O dinheiro para isso virá do acionista controlador, o fundo de investimentos norte-americano Grain Management, especializado em telecomunicações e tecnologia. Segundo Ferreira, o acionista tem disposição em colocar recursos para bancar novas aquisições de forma seletiva. No fim de 2024, houve um aumento de capital de R\$ 160 milhões bancado pelo controlador.

● **FOMENTO.** O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) registrou R\$ 573 milhões em contratos de financiamento para projetos de inovação em 2024, um aumento de 625% sobre os R\$ 79 milhões de 2023, segundo dados fornecidos pela instituição à *Coluna*. Os créditos foram negociados com 90 empresas de diversos tamanhos e setores.

● **MAIS ITENS.** Segundo informações do BDMG, a instituição passou a dar maior atenção à inovação e captou mais recursos para a área. O banco diz também que passou a incluir mais itens financiáveis nas linhas destinadas à inovação, e um número maior de empresas passou a procurá-las.

● **NOVO CONCEITO.** “Atuamos com uma diversidade maior de financiamentos para inovação e, com isso, alcançamos novos públicos. Também adotamos, em 2024, um conceito de inovação ampliado. Isso significa que, para ser inovador, o produto deve ser novo para a empresa e não necessariamente para o mercado”, disse em nota o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

SOBE

Empresas levantam 67% mais no mercado de capitais

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 3/10/2023



As empresas captaram R\$ 783,4 bilhões no mercado de capitais brasileiro em 2024, alta de 66,7% sobre 2023 e o maior volume da série histórica, iniciada em 2012, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). A renda fixa foi o grande destaque, com R\$ 709,2 bilhões, também nível recorde para a categoria. “A renda fixa puxou o ano de maneira muito forte”, disse Guilherme Maranhão, da Anbima.

DESCE

Cai para 9% taxa de vacância em condomínios logísticos

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 4/1/2025



A taxa de vacância de condomínios logísticos no Brasil caiu de 10% em 2023 para 9% em 2024, segundo a multinacional do setor imobiliário Colliers. O indicador ficou abaixo de 10% em doze Estados e no DF, “revelando que há baixa oferta em diversos Estados”. Condomínios logísticos são espaços geralmente destinados a abrigar várias empresas. A vacância representa a proporção de espaços desocupados em relação aos disponíveis.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
AZUL PN RJ	4,80	6,98	13.417,00
CVC BRASIL ON RP	1,84	6,36	9.026,00
CVS ON RP	3,36	5,86	14.333,00

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
BRASISA ON RP	23,70	-4,13	18.415,00
PRIMA ON RP	4,80	-3,42	15.133,00

TR/TP/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TP	POUPANÇA	POUPANÇA SELIC (%)
10/1 a 10/2	0,1894	0,0672	0,0692	0,0000
10/1 a 20/2	0,1711	0,0594	0,0608	0,0000
20/1 a 20/2	0,1712	0,0593	0,0601	0,0000

Pontes: Dia% Mês% Ano%

	DIAS	DIAS	DIAS	DIAS
DIAS PERDIDOS - DIA	44/156,73	0,30	3,79	3,79
DIAS PERDIDOS - DIA	21.254,27	1,10	4,76	6,76
DIAS PERDIDOS - DIA	0,540,13	0,04	4,30	4,30
DIAS PERDIDOS - DIA	20.646,20	1,10	4,82	4,82

TESOURO DIRETO (%)

	Var. %	Var. %	Var. %
TPCA	15/02/2024	7,88	3,10,34
TPCA	15/02/2025	7,71	2,04,30
TPCA	15/02/2026	7,79	3,02,03

JORNAL SEMESTRAIS

	Var. %	Var. %	Var. %
PREPARADO	11/02/2024	15,31	102,08
PREPARADO	11/02/2025	15,03	437,03
PREPARADO	11/02/2026	0,04	13,021,3

INFLAÇÃO (%)

	Índice	Índice	Índice	Índice
INPC (B3)	0,11	0,10	4,77	4,77
IPCA (B3)	1,10	0,14	0,14	0,14
IPCA (B3)	1,10	0,17	0,14	0,14
IPCA (B3)	1,10	0,14	0,14	0,14

Índice de reajuste do aluguel (Dezembro)

	Índice	Índice	Índice
IPCA (B3)	1,0004	IPCA (B3)	1,0003
IPCA (B3)	1,0006	IPCA (B3)	1,0007
IPCA (B3)	1,0008	IPCA (B3)	1,0009

FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS

	Índice	Índice	Índice
FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000	FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000
FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000	FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000
FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000	FUNDOS VALORES PARA CONTRATO COM OBRAS REAIS	1,0000

Ibovespa: 122.971,77 PTS. | Dia -0,30% | Mês 2,24% | Ano 2,24%

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

	Índice	Índice	Índice
INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000	INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000
INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000	INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000
INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000	INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)	1,0000

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Índice	Índice	Índice
AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FUTURO	1,0000

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

	Índice	Índice	Índice
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

	Índice	Índice	Índice
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

	Índice	Índice	Índice
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

	Índice	Índice	Índice
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000	AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO	1,0000

MOEDAS E COMMODITIES

	Índice	Índice	Índice
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000

MOEDAS E COMMODITIES

	Índice	Índice	Índice
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000

MOEDAS E COMMODITIES

	Índice	Índice	Índice
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000
MOEDAS E COMMODITIES	1,0000	MOEDAS E COMMODITIES	1,0000

PODCAST

Estadão
Analisa

com Carlos Andreazza

Assista AO VIVO pelo
canal do Estadão no
Youtube.DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1324/2024-00 (RC 41.238) WELCH ALLYN DO BRASIL, COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA, C3 135.803/0001-99 FFM 1776/2024-00 (RC 41.813) GENESES IT SIA, 17.518.751/0001-68 FFM 1807/2024-00 (RC 41.846) MULTIPOWER SISTEMAS DE ENERGIA LTDA-ME, 16.702.501/0001-48.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00534836182628
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007078/2024-03MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90290/2024
Objeto: Fôrma de Plástico e placa opaca. Total de itens licitados: 02 itens licitados (dois itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003701/2024. Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCPGOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00534854062828
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007482/2024-79MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90285/2024
Objeto: Curativo adesivo, esparadrapo e outros. Total de itens licitados: 08 itens licitados (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003702/2024. Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCPGOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0053486472025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006944/2024-31MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90301/2024
Objeto: indicador quimico. Total de itens licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003703/2024. Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO TERMO ADITIVO – CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL Nº 015.05/2023-CP1 – A Secretaria de Infraestrutura torna público o extrato do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato 015.05/2023-01, decorrente da Concorrência Pública Internacional Nº 015.05/2023-CP1, que tem como OBJETO a Contratação de Empresa de Engenharia para a Restauração do Pavimento e Duplicação da Avenida Monsenhor Tatosa, com Extensão de 4,00 Km, no Município de Itapipoca – CE. PROPOSTA, CONTRATANTE: Secretaria de Infraestrutura; CONTRATADO(A): CONSORCIO EDILICOPA, ADITIVO VALOR: VALORACRESCIDO em R\$ 2.466.919,86 (Dois Milhões Quatrocentos e Noventa e Seis Mil, Novecentos e Dezenove Reais e Oitenta e Seis Centavos) correspondente a 8,64% (Oito vírgula Sessenta e Quatro por cento) do valor inicial contratado. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 65 § 1º da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores. ASSINA PELO(A) CONTRATADO(A): Henrique Jorge Nogueira Pimentel. ASSINA PELA CONTRATANTE: Antônio Vitor Nobre de Lima.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE MEDICINA
COMUNICADO DE LICITAÇÃOPREGÃO ELETRÔNICO Nº 90050/2024 - FM
PREGÃO ELETRÔNICO USP Nº 25/2024 - FM
PROCESSO Nº: 154.00006547/2024-69A Faculdade de Medicina torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO DE PREÇOS, do tipo menor preço, cujo objeto é PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CAÇAMBA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 27/01/2025 a partir das 09:00 hrs, estando a sessão de disputa agendada para o dia 16/02/2025 às 09:00 hrs, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "compras.gov.br" através do link www.gov.br/compras. O Edital e o contrato estão disponíveis e poderão ser consultados no link www.gov.br/compras, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.empresaoficial.com.br.

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

São convocados os senhores quotistas da DTT Treinamento e Consultoria Ltda., a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Olívio Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 10h00, no dia 30 de janeiro de 2025, a fim de tratar em da seguinte ordem do dia: (a) Aprovar a saída de sócios; (b) Aprovar o ingresso de sócios; (c) Aprovar a recompra de quotas pela Tesouraria; (d) Aprovar alteração do artigo de representação; (e) Aprovação da reformulação e consolidação do Contrato Social.

São Paulo, 22 de janeiro de 2025.
Marcelo Nogueira Rodriguez - Sócio AdministradorSecretaria de
GestãoSALVADOR
PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90002/2025 - PROC: 205316/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de AÇÚCAR e ADOÇANTE, com a abertura da sessão no dia 11/02/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras, informações: compe@salvador.ba.gov.br.Conheça o que você pode anunciar no Estadão,
no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário

Anúncio publicitário, informes e
Expressão de Opinião veiculados no
Estadão em posição determinada
ou indeterminada

Classificados

Anúncio de ofertas veiculado no
Estadão no caderno Classificados.
Automóveis, imóveis, Vagas de
Emprego e Negócios/ Oportunidades

Fúnebre

Publicação de notas de
falecimento, missas e
homenagens a pessoas falecidas,
veiculadas no Estadão em
caderno específico.

Publicidade Legal

Publicação de Atas, Assembleias,
Balanços, artigos e comunicados
legais para fé pública, veiculados
no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor

Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou
pelo QR Code
Email: baicao.fmao@estadac.comHorário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados:
14h00 às 20h00SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃOESTADÃO
E VEM PENSAR COMA GENTE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 06.537.039/001-16

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2030/2024

CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8113/2024 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa: BATHEN HOSPITALAR LTDA, as fornecedoras de "MATERIAIS MEDICOS (INSUMOS PARA EQUIPAMENTO DE HEMODIALISE)", com base no Regulamento de Compras da FFM.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato das Funcionárias e Servidores Públicos da Câmara Municipal, Autarquias, Fundações e Prefeitura Municipal de Suzano, vem através deste edital, convocar a todos os Servidores Concursados, Estáveis e os não Estáveis, para comparecerem no próximo dia 27 de Janeiro de 2025, à sede social, localizada na Avenida Armando Salvo de Oliveira nº 555, Centro, na cidade de Suzano-SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas em primeira convocação, que deliberará sobre a presença de 50% + 1 dos membros, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Instalação de Assembleia de convocação de deliberação de negociação de acordo coletivo; b) Deliberação e votação sobre a elaboração da minuta de pauta de reivindicação; c) Deliberação e votação sobre concessão de poderes especiais e investidura à Diretoria do Sindicato para negociação com a Prefeitura Municipal de Suzano, Autarquias, Câmara Municipal e todos os órgãos da Administração Pública Municipal de Suzano, inclusive o Instituto de Previdência do Município de Suzano-IPMS; d) Deliberação e votação sobre proposta de Contribuição Assistencial de 2% do salário-base de todos os Servidores municipais, estáveis e não estáveis, comissionados entre outros; e) Deliberação e votação sobre proposta de transformação da cidade assembleia em Assembleia Geral Permanente até a celebração dos acordos pleiteados; f) Deliberação e votação sobre poderes para a diretoria constituir uma comissão de acompanhamento das negociações coletivas. Observando sempre que não atingindo o quórum legal em primeira convocação, a mesma será realizada na hora após com qualquer número de servidores presentes, no mesmo dia e local, com a mesma ordem do dia, tudo em conformidade com o Estatuto Social em vigor.

Suzano, 23 de Janeiro de 2025
Claudio Matsuda dos Santos - PresidenteCONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO CBAI
CNPJ: 29.983.798/0001-10
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIAO Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAI, no uso de suas atribuições e de acordo com o que estabelecem os Artigos 16 e 36 do Estatuto da CBAI em vigor, CONVOCA os Senhores Membros integrantes da Assembleia Geral da entidade, abaixo nomeados, para participarem de REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL a ser realizada de forma presencial, franqueado o acesso e participação remota àqueles que não puderem se fazer presente, ad referendum do Conselho de Administração, na forma do artigo 22 §6º do Estatuto da CBAI, no dia 23 de março de 2025, às 08h00 horas, no Auditório Beatrix do Hotel Pestana São Paulo, situado na Rua Tufes, 77 - Parioli, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Assembleia será instalada, em primeira convocação às 08h00 horas com a presença da maioria absoluta dos seus membros e, em segunda convocação às 09h00 horas, para deliberar com o quórum exaustivo estatutariamente para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: a) Apreciação do Relatório Anual do Conselho de Administração, referente às atividades técnico administrativas do ano de 2024; b) Apreciação de contas do último exercício de 2024 acompanhadas por parecer confeccionado pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal, com balanço auditado por empresa externa e independente; c) Apreciação do projeto de orçamento anual para 2025, apresentado pelo Conselho de Administração, devendo ser aprovado ou não, e alterando-o se necessário; d) Dar ciência do projeto de calendário anual 2025 das atividades desportivas da CBAI, apresentado pelo Conselho de Administração; e) Eleição do Conselho de Administração da CBAI - Chapa - Presidente e Vice-Presidente; f) Eleição do Ex-Arte Medallista Olímpico e 02 Representantes de Federações, para o período 2025/2028; g) Eleição do Conselho de Ética da CBAI, para o período 2025/2028; h) Eleição do Conselho Fiscal da CBAI para o período 2025/2028. As eleições, mencionadas nas alíneas e), f), g) e h) serão conduzidas pela Comissão Eleitoral abaixo nomeada, à qual caberá decidir todas as questões referentes ao pleito a ser realizado na Assembleia Geral acima descrita, em conformidade com o inciso I do § 2º do Artigo 16 do Estatuto da CBAI e com o Artigo 22, inciso VI, da Lei nº 9.615/98. Comissão Eleitoral: "Guilherme Kurtz Magnólia Figueiredo", "Oswaldo Fernandes Neto", "Perioto de Registro das Candidaturas" - Art 16, §2, II - Estatuto CBAI (25 dias) - De 24/01/2025 (segunda-feira) a 17/02/2024 (segunda-feira); As candidaturas devem ser formuladas via e-mail eleicoes@cbaibrazil.org.br, com toda a documentação exigida "Período de Homologação das Candidaturas" - Art 16, §2, II - Estatuto CBAI (05 dias) De 18/02/2025 (terça-feira) a 22/02/2025 (sábado); A Comissão Eleitoral analisará e homologará as candidaturas, divulgando a lista provisória dos candidatos aptos a concorrer Período de Recursos - Art 16, §2, IV - Estatuto CBAI (10 dias) De 23/02/2025 (domingo) a 04/03/2025 (terça-feira); Prazo para interposição de recursos contra a homologação ou não das candidaturas "Período de Análise de Recursos" - Art 16, §2, V - Estatuto CBAI (03 dias) - De 05/03/2025 (quarta-feira) a 07/03/2025 (sexta-feira); A Comissão Eleitoral julgará os recursos interpostos e divulgará os resultados. "Publicação Final dos Candidatos Homologados" - 07/03/2025 (sexta-feira); Divulgação oficial da lista final dos candidatos homologados. Para se candidatar a Presidente, Vice-Presidente, 01 atleta Medallista Olímpico e 02 representantes das Federações, do Conselho de Administração da CBAI, os interessados deverão apresentar a candidatura em conjunto, preenchendo os 3 (três) cargos, através de ofício firmado pelos candidatos com assentamento mínimo de 5% (cinco por cento) do colégio eleitoral, em conformidade com o parágrafo 3º da Lei nº 9.615 de 1998, devendo tal ofício dar entrada no protocolo da ACBAI no prazo determinado na Caput deste artigo e tendo anexadas ao mesmo as seguintes certidões de cada candidato, constante da candidatura conjunta: de distribuição civil, sendo certidão de habilitação e concordata e civil em geral, e criminal, nas esferas estadual e federal, em conformidade com o inciso VI, parágrafo 2º, do artigo 16 do estatuto CBAI. A inscrição de candidatos para a eleição de membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Ética se dará individualmente nos termos do edital de convocação da Assembleia para eleição e posse e somente poderá se inscrever para o Conselho Fiscal, candidatos que possuam nível superior, preferencialmente na área de contabilidade/economia e para Conselho de Ética candidatos com nível superior. Os ofícios de candidaturas para todos os cargos devem conter, obrigatoriamente, as seguintes informações pessoais de cada candidato: Nome Completo; Filiação; Data de Nascimento; Estado Civil; Profissão; Cópia do RG e CPF; Comprovante de residência; Telefone(s) para contato; E-mail para contato; Currículo incluindo experiência profissional e/ou desportiva relevante. Certidões de distribuição civil, sendo certidão de habilitação e concordata e civil em geral, e criminal, nas esferas estadual e federal, informa-se que integram a Assembleia Geral, os seguintes membros: Entidades Regionais de Atletismo (Federações Estaduais): 1) Federação Acreana de Atletismo; 2) Federação Alagoana de Atletismo; 3) Federação Desportiva de Atletismo do Estado do Amazonas; 4) Federação de Atletismo do Amapá; 5) Federação Baiana de Atletismo; 6) Federação Cearense de Atletismo; 7) Federação de Atletismo do Distrito Federal; 8) Federação Capixaba de Atletismo; 9) Federação Goiana de Atletismo; 10) Federação de Atletismo de Mato Grosso; 11) Federação de Atletismo de Mato Grosso do Sul; 12) Federação Mineira de Atletismo; 13) Federação Paranaense de Atletismo; 14) Federação de Atletismo do Paraná; 15) Federação Paranaense de Atletismo; 16) Federação de Atletismo do Piauí; 17) Federação Rio-Grandense de Atletismo; 18) Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul; 19) Federação de Atletismo de Rondônia; 20) Federação Roraimense de Atletismo; 21) Federação Catarinense de Atletismo; 22) Federação Paulista de Atletismo; 23) Federação Sergipana de Atletismo; 24) Federação de Atletismo do Estado do Tocantins; 25) Federação Paranaense de Atletismo; 26) Federação Estadual Rio de Atletismo e 27) Federação Atlética Maranhense. Representantes Eleitos dos Atletas: 28) Cleiton Cezário Abreu; 29) Jaqueline Beatriz Vieber; 30) Allan da Silva Volski; 31) Cassiano Dutra Lopes; 32) Ekanay Santana da Silva Pereira Barbosa; 33) Kleidiane Barbosa Jardim; 34) Kevin Vieira de Jesus; 35) Sophia Laura do Amaral Silva e 36) Pedro Fiondo Nascimento. Atletas Medallistas em Jogos Olímpicos: 37) André Domingos da Silva; 38) Amácio de Oliveira Silva; 39) Cláudio Roberto Sousa; 40) Claudinei Guano da Silva; 41) Edson Luciano Ribeiro; 42) Joaquim Carvalho Cruz; 43) Luomar Aparecida de Moura; 44) Maumen Hega Maggi; 45) Roberto Caetano da Silva; 46) Rosemar Maria Coelho Neto Menasse; 47) Thaisa Barbosa Presti de Lima; 48) Vandetei Cordero de Lima; 49) Vicente Lenilson de Lima; 50) Bruno Lins Tenório de Barros; 51) José Carlos Gomes Monera; 52) Rosângela Castela Oliveira Santos; 53) Sandro Ricardo Rodrigues Viana; 54) Thiago Braz da Silva e 55) Alson Brendon Alves dos Santos 56) Cao Oliveira de Sena Bonfim. Representantes Eleitos dos Treinadores: 57) Sonia Fiacagna e 58) Rodrigo Alexandre Vieber. Representantes Eleitos dos Árbitros: 59) Jostene da Silva e 60) Florentino Itacaramby de Almeida. Representante Brasileiro no Conselho da WA: 61) Hélio Nannho Gesta de Melo. Representantes das Cinco Entidades de Prática do Atletismo (Clubes ou Associações) registradas no sistema da CBAI há pelo menos 2 (dois) anos, e melhor classificadas no Tráfego Brasil de Atletismo - edição de 2024: 62) Esporte Clube Pinheiros; 63) Praia Clube - Exerote - FUTEL; 64) União Catarinense de Atletismo - UCA; 65) Organização Fundense de Atletismo - Ocampe 66) Associação Desportiva do ABCD. Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-20 na categoria masculino e feminino - Edição de 2024: 67) Ad. Centro Olímpico e 68) IPEC Londrina. Representantes das Duas Entidades de Prática do Atletismo Melhor Classificadas nos Campeonatos Brasileiros de Atletismo Sub-18 na categoria masculino e feminino - Edição de 2024: 69) Associação Comunidade do Atletismo - ACA e 70) Associação de Atletismo Russas - Russas. Salienta-se, por oportuno, que em observância ao disposto nos artigos 35 e 38 do Estatuto da CBAI, as condições e requisitos para participação de cada integrante da Assembleia Geral serão analisados e comunicados no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas antes do início da Assembleia Geral. Recorda-se que os membros pessoais jurídicos devem ser representados por seus representantes ou representantes devidamente credenciados e que os membros pessoas físicas não podem ser representadas, em conformidade com o inciso I do Artigo 46 do estatuto da CBAI Bragança Paulista, 23 de janeiro de 2025. WLANIR LEANDRO MOUTTA CAMPOS - Presidente do Conselho de Administração

Tecnologia Rodada de investimento

Aplicativo de música criado por brasileiros recebe aporte de US\$ 40 milhões

Moises, que usa IA em diferentes estágios da produção musical, leva prêmio na categoria de melhor plataforma para iPad

BRUNO ROMANI

A Music AI, startup fundada por brasileiros nos EUA e que está por trás do aplicativo Moises, anunciou ontem que recebeu investimento de US\$ 40 milhões. A rodada série A de captação foi liderada pela Connect Ventures e Monashees, que já havia participado em 2022 do aporte de US\$ 8,65 milhões na empresa. Da nova rodada participaram ainda a Samsung Next, braço de investimentos da gigante sul-coreana, Toba Capital, Valutia e Pelion. O DJ Steve Aoki e o produtor Freddy Wexler, que já trabalhou com nomes como Ariana Grande e Justin Bieber, também participaram do aporte.

O Moises usa inteligência artificial (IA) para produção, criação e execução musical. Em dezembro, foi eleito pela Apple como o melhor aplicativo de 2024 para iPad no App Store Awards, primeira vez que um app nacional ganha o prêmio. Fundada nos EUA em 2019, a Music AI foi criada pelos brasileiros Geraldo Ramos, Eddie Hsu e Jardson Almeida – e o trio indicou ao **Estadão**

que um novo aporte estava próximo.

“Além dos investidores institucionais, tivemos também um bom número de investidores estratégicos relevantes, que vão nos ajudar nessa nova etapa de desenvolvimento”, disse Ramos à reportagem. Em 2023, o pernambucano de nascimento e paraibano de criação apareceu na lista do **Estadão** dos principais nomes do País no desenvolvimento de IA. Agora, a Moises se torna o primeiro aplicativo brasileiro a faturar o App Store Awards.

Embora seja baterista desde os 14 anos, Ramos, de 39 anos, entrou para valer na música profissional em 2019, quando fundou a Moises em Utah, nos EUA. Naquele ano, pesquisadores da plataforma de streaming Deezer publicaram o Spleeter, um algoritmo de código aberto que fazia “desmixagem” (ou “unmixing”), processo de separar os instrumentos de um arquivo de música já pronto. É o trabalho oposto ao de uma mixagem de música, que tenta acomodar todos os instrumentos em uma única pista. Ramos viu ali uma oportunidade.

Agora, com o aporte, ele espera explorar novos tipos de algoritmos. “Faremos investimentos maiores nos nossos produtos de IA generativa. No entanto, ao contrário de players como Suno e Udio, estamos focados em soluções mais

colaborativas, voltadas para a cocriação entre IA e o músico”, diz Ramos. A empresa já tem em fase de testes uma IA generativa que cria instrumentos para acompanhar uma ideia. Por exemplo, é possível a um humano registrar uma linha de guitarra e ver a IA gerar os outros instrumentos, como baixo e bateria.

O que o aplicativo faz
O Moises, da Music AI, usa inteligência artificial para produção, criação e execução musical

“São como agentes que operam como instrumentistas e são condicionados pelo usuário. Por meio de prompts ou um áudio de referência, o usuário pode guiar a IA para criar a parte necessária conforme as instruções”, diz ele. Esse modelo deve ser lançado no primeiro trimestre deste ano.

APLICAÇÕES. No início, a empresa tinha um aplicativo que eliminava o vocal de canções, o que permitia brincar de ka-

raokê, porém, os algoritmos evoluíram para isolar qualquer instrumento. No entanto, o desenvolvimento de soluções de IA da Moises foi muito além e, hoje, ela é um dos principais nomes da indústria musical a desenvolver ferramentas do tipo. Embora tenha ganhado o prêmio da Apple, as ferramentas da startup também funcionam fora do ecossistema da companhia americana.

Entre as soluções da companhia que usam IA estão masterização de música, clonagem de voz, identificador de acordes, detector de tom, mudança de velocidade, identificador de BPM, transposição de tom, removedor de voz e separador de instrumentos. Na onda da IA generativa, a Moises tem um gerador de letras de música, que podem ser utilizadas pelo compositor para achar melhor os caminhos da canção.

Em breve, terá também a função de gerar partes de música, algo na linha da Suno AI – “mas com dados pelos quais pagamos pelos royalties”, avisa ele. Em agosto deste ano, as gravadoras Universal Music, War-

ner Music e Sony Music processaram a Suno por violação de direitos autorais.

Apesar de tantas capacidades, os recursos da Moises que chamaram a atenção desde a sua fundação é a capacidade de isolar instrumentos. No início, Ramos acreditava que seu principal mercado dentro da música era o educacional – seja por escolas de música (a startup fez uma parceria com a Berklee, uma das mais renomadas faculdades de música no mundo) ou músicos amadores, que desejavam treinar e aprender partes de instrumentos musicais.

Logo, músicos profissionais também aderiram ao aplicativo. O mais conhecido deles é o baterista Eloy Casagrande, que afirma ter usado o Moises para aprender e treinar o repertório do Slipknot.

A entrada do ex-Sepultura em uma das principais bandas de heavy metal do mundo é uma das histórias de maior barulho na música brasileira em 2024. Antes dele, o baterista Charles Gavin afirmou que usou a plataforma para ensaiar o repertório da turnê de reunião dos Titãs em 2023. ●



Geraldo Ramos (E), Eddie Hsu (C) e Jardson Almeida (D), fundadores da Music AI, dona do Moises

Tecnologia Smartphones

Novo Galaxy S25 é lançado com preços a partir de R\$ 7 mil

BRUNA ARIMATHEA

ENVIADA ESPECIAL A SAN JOSE (EUA)

A inteligência artificial (IA) virou o mote dos aparelhos celulares quando a Samsung inaugurou seu sistema Galaxy AI, no ano passado. Agora, a sul-coreana quer integrar a tecnologia em todos os aspectos do uso do smartphone no cotidia-

no de seus usuários com o lançamento da nova linha Galaxy S25, apresentada ontem em um evento em San Jose, no Estado da Califórnia, nos EUA. Estão sendo lançados três novos celulares para a família S: o Galaxy S25, Galaxy S25+ e Galaxy S25 Ultra.

Disponíveis nas cores preto, azul, prata e cinza, no caso do S25 Ultra, e azul, verde, azul



Galaxy S25 Ultra é o modelo top da nova família da Samsung

marinho e cinza no S25 e S25+, os novos celulares chegam ao Brasil já nesta semana. O Galaxy S25 chega a partir de R\$ 7 mil, o Galaxy S25+ a partir de R\$ 8,5 mil e o Galaxy S25 Ultra a partir de R\$ 12 mil e estarão disponíveis na primeira semana de fevereiro.

Com a proposta de uma IA mais “natural e intuitiva”, a Samsung destacou no lançamento que os aparelhos querem ser parâmetro para a evolução da forma como a IA atua no dia a dia das pessoas enquanto elas usam o celular: com a intenção de ser mais do que um tradutor ou um chatbot.

A tecnologia, portanto, foi

a grande estrela do lançamento da nova família S, já que a empresa trouxe poucas inovações no corpo dos aparelhos – a maior parte delas pode ser vista apenas no modelo mais avançado, o S25 Ultra, que ganhou uma leve reconfiguração.

Agora, o design mais arredondado nos cantos deixa o celular mais próximo dos outros membros da família. Além disso, ele está 15 gramas mais leve que o modelo do ano passado, o S24 – diferenças pequenas que podem não empolgar o público à primeira vista. ●

A REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA SAMSUNG BRASIL



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 27 A 30/01 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS,
INTEIROS E SINISTRADOS

*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 31/01 - 09h30

VEÍCULOS E MATERIAIS

LOTE ESPECIAL: CAMISETA DO SANTOS AUTOGRAFADA PELO REI PELÉ

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO

QUARTA (29/01) - 14H E SÁBADO (01/02) - 09H30

VEÍCULOS DE SEGURO E FINANCIAMENTO

AMANHÃ, SEXTA (24/01) - 15H

*Visitação: Pátio Guarulhos 1 - Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios - das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Emata: no edital deste leilão publicado neste jornal nos dias 12, 16 e 19/01, onde se lê: "25/01 - 9h30, leilão-se: "24/01 - 15h".

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - É AMANHÃ, 24/01 - 14h e 31/01 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 30/01 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 29/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 23/01 - 08h30, 27/01 - 08h30 e 13h e 30/01 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 27 A 31/01 - 15h

DIVERSAS OPORTUNIDADES MAGALU, ELETRODOMÉSTICOS,
CELULARES, INFORMÁTICA, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS,
MÓVEIS E OUTROS.Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÃO DE
MATERIAIS

SOMENTE ONLINE

CELULARES E SMARTPHONES SEM USO
ELETRODOMÉSTICOS, E MUITO MAIS27 A 31/01 E 03
A 05/02 ÀS 15HCOM DIVERSAS
OPORTUNIDADES
MagaluINSTRUÇÕES DE PAGAMENTO, PARTICIPAÇÃO E RETIRADA: CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO, LEILOEIRO OFICIAL JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

31/01 ÀS 11H • SOMENTE ONLINE
APARTAMENTO NO JD. PAULISTA/SP

C6BANK

ÁREA ÚTIL:
115,689M²ÁREA COMUM:
114,585M²01 VAGA
DE GARAGEM

São Paulo/SP, Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m², 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. LANCE INICIAL: R\$ 1.087.000,00. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

C6BANK

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h

PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO)

PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP

Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, nº 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) nº 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. LANCE INICIAL: R\$ 3.700.000,00. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 10/03/25 - 11h

CASA RESIDENCIAL - VILA SANTA HELENA - POÁ - SP

Poá/SP, Vila Santa Helena. Casa Residencial situada na Rua Jorge Velho, nº 505, no perímetro urbano desta cidade e comarca de Poá, com a área total de 1.000,00m², com as seguintes medidas e confrontações: 20,00m de frente para a referida Rua Jorge Velho, por 50,00m da frente aos fundos de ambos os lados, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 16.507 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Poá/SP. LOCADO. V Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. LANCE INICIAL: R\$ 400.000,00. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 87777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda
Completos no site www.sodresantoro.com.br
Agente e câmera do seu celular para
o código e acesse agora nosso site



Editoras dos EUA apostam em edições de luxo para atrair leitores



UNIVERSAL FILMES

Mark Eydelshyteyn
e Mikey Madison



Uma linda mulher

Filme vencedor em Cannes e cotado para o Oscar, 'Anora' narra romance entre acompanhante e bilionário russo

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADO

O diretor Sean Baker está no radar de quem acompanha o cinema independente norte-americano faz tempo. Mas, mesmo tendo no currículo filmes como *Tangerine* (2015), *Projeto Flórida* (2017) e *Red Rocket* (2021), a Palma de Ouro que ele recebeu no Festival de Cannes em 2024 por *Anora*, além das sete indicações para o Bafta, sete para o Critics Choice Awards e cinco para o Globo de Ouro, foi uma grande surpresa – inclusive para o cineasta. E, hoje, o filme pode ganhar mais indicações: *Anora* deve garantir muitos lugares na lista de indicados pa-

ra o Oscar, que será revelada nesta quinta-feira, mesmo dia em que o filme estreia nos cinemas brasileiros.

"Jamais esperava ganhar a Palma de Ouro, estava contente de participar da competição em Cannes na companhia tão maravilhosa de tantos diretores importantes", disse Baker em mesa-redonda com a participação do **Estadão**.

"Depois o filme começou a ser incluído nas discussões a respeito do Oscar, e eu sempre pensei em *Anora* como algo fora do mainstream e um pouco divisivo, por causa de seus temas, mas ele parece estar agradando às pessoas de maneira universal. E isso é maravilhoso."

Anora é o nome de uma nova-iorquina de 20 e poucos anos interpretada pela atriz Mikey Madison. A personagem prefere ser chamada de Ani e trabalha em uma boate como acompanhante. Co-

mo ela fala russo, certa noite ela é convocada a atender Ivan (o ator Mark Eydelshyteyn), jovem herdeiro de um oligarca. Os dois embarcam em uma aventura com muito sexo, diversão, bebida e drogas, que culmina em um casamento em Las Vegas.

Quando os pais do rapaz descobrem, porém, mandam Toros (Karren Karagulian) e seus capangas Igor (Yura Borisov) e Garnik (Vache Tovmasyan) para resolver o assunto.

É verdade que, como apontou Sean Baker, o mundo em que se passa o longa-metragem não é dos mais populares em Hollywood. Ainda assim, *Anora* é a quinta obra em seguida do cineasta de 53 anos que tem como personagens trabalhadores do sexo. "Tudo deriva da pesquisa que fiz para o drama *Uma Estranha Amizade*", explicou ele, citando sua produção de 2012, que tinha como protagonista uma jovem atriz de filmes adultos.

ESTIGMA. "A partir daí, continuei a encontrar inspiração nesse universo, e meu objetivo é apresentar no filme personagens complexos e tridimensionais para ajudar a remover o estigma relacionado à maneira

como essas pessoas ganham a vida", afirma o diretor.

Mas é verdade, também, que *Anora* é um de seus filmes que chegam com uma trama mais definida, bem diferente de *Projeto Flórida* e *Red Rocket*, produções que convidam o espectador a acompanhar de perto as experiências dos personagens.

Fora isso, durante boa parte de sua duração, *Anora* é uma crítica às diferenças de classe disfarçada de comédia, além de apresentar algo diferente para um público já cansado da mesmice. "Acho que as pessoas estão interessadas em ver filmes diferentes", acrescentou Baker. ●

LEIA MAIS SOBRE O FILME DE SEAN BAKER COM MIKEY MADISON NA PÁGINA C3



Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Estação CCR das Artes

No aniversário, SP ganha uma nova sala de espetáculos

A Estação CCR das Artes, nova sala de espetáculos e eventos da cidade, será aberta ao público no próximo sábado, 25 de janeiro, data em que se comemora o aniversário de 471 anos de São Paulo. O espaço está localizado dentro do Complexo Cultural Júlio Prestes, que também abriga a Sala São Paulo.

Com projeto arquitetônico do escritório Dupré Arquitetura, de Nelson Dupré — profissional que também foi responsável pelo projeto de restauro da Sala São Paulo —, a Estação CCR das Artes ocupa o antigo concourse da Estação Júlio Prestes. O teatro tem plateia para até 543 pessoas e palco com 160m²,

ambos moduláveis. O local torna-se parte do Complexo Cultural Júlio Prestes, que abriga também a Sala São Paulo — sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo — Osesp, do Coro da Osesp e da Academia de Música —, a São Paulo Escola de Dança, a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Estação Pinacoteca e a Emesp Tom Jobim.

A cerimônia oficial de abertura da Estação CCR das Artes contará com a presença de representantes do Ministério da Cultura, do Governo do Estado de São Paulo, da Fundação Osesp e do Grupo CCR, e será reservada a convidados.

Às 20h, as portas serão



ALEXANDRE SILVA

O espaço será aberto ao público no próximo sábado, 25 de janeiro, aniversário de SP, às 20h

abertas ao público, que assistirá ao espetáculo "As artes na Estação", que une música, dança, poesia e circo e é inspirado nos trens da Estação Júlio Prestes, que podem ser vistos chegando e partindo pelo vidro lateral da Estação

CCR das Artes — a sala ocupa o saguão onde, no passado, eram vendidos os bilhetes de trem.

Com narração do ator Odilon Wagner, a apresentação deste sábado reúne a cantora Virginia Rosa, o acordeonista

Toninho Ferragutti, a São Paulo Big Band Ensemble, a São Paulo Companhia de Dança, um quarteto de cordas formado por músicos da Osesp, o Coro Acadêmico da Osesp e a pianista Juliana Ripke.

Educação Digital



FABIANA MARSON

Universidade exclusiva para criadores de conteúdo terá campus em São Paulo

A Ânima Educação e a Agência California criaram uma universidade exclusiva para criadores de conteúdo. A Community Creators Academy será um ecossistema e hub para educação e aceleração da crea-

tor economy e mercado de conteúdo com um campus na capital paulista, com 13 mil m². A estrutura inclui mais de 100 cenários verticais e horizontais e 20 estúdios de diversos tamanhos e funções.

Verdão



REPRODUÇÃO

Allianz Parque apresenta sua nova identidade visual para comemorar os 10 anos da arena

O Allianz Parque apresentou sua nova identidade visual. A reformulação faz parte das comemorações dos 10 anos da Arena. O uso predominante da cor verde, em diversos tons, é um dos elementos centrais

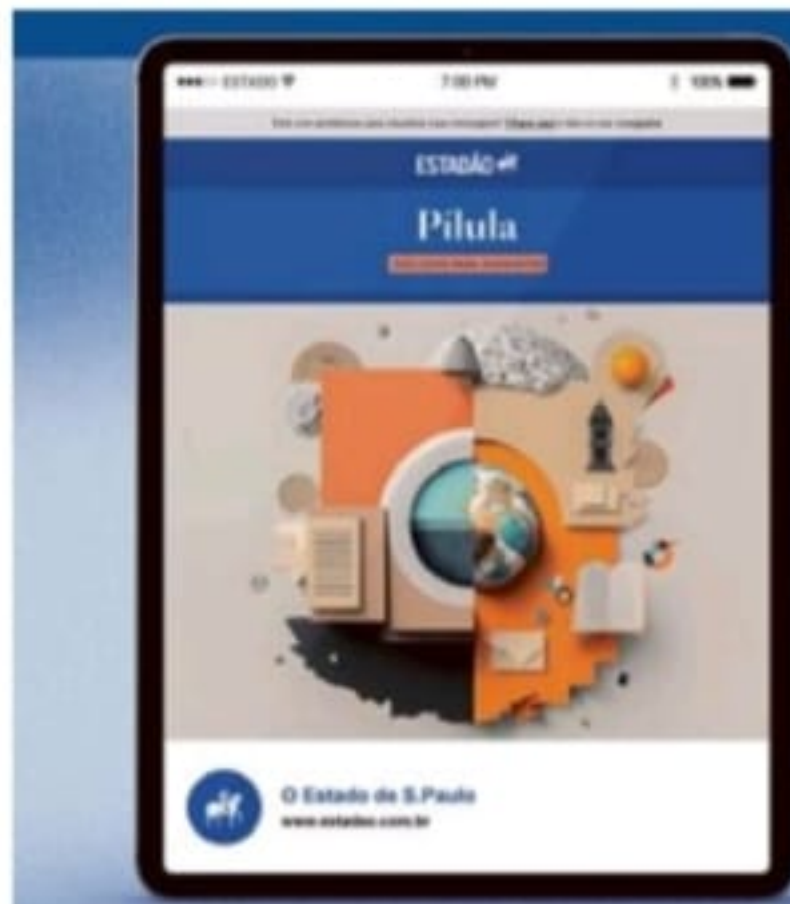
dessa renovação. A nova identidade visual, inspirada na arquitetura brutalista do Allianz Parque, utiliza uma paleta de cores que combina o verde com tons de cinza metálico, sem deixar o azul de lado.

Bloco de Notas

● **ROCK 1.** No próximo dia 25 de janeiro, como parte das comemorações pelo aniversário de 471 anos da cidade de SP, será lançada a série documental *Algoritmos do Rock*, iniciativa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

● **ROCK 2.** A série apresenta um retrato do rock com recorte paulista, desde os anos 50. Disponível nos canais de YouTube da plataforma CultSP Play e das Fábricas de Cultura.

● **ROCK 3.** No primeiro episódio, o entrevistado é Tony Campello.



ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Inscreva-se para receber um
resumo leve e descontraído
dos fatos do dia.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Use o QR code abaixo para
inscrever-se e receber por
e-mail, de **segunda a sexta**,
sempre no final de tarde.



bit.ly/news-pilula

Cinema Estreia

Uma comédia romântica a serviço da crítica social

História de 'Anora', de Sean Baker, expõe a convivência entre uma 'guerreira desbocada' e um milionário indiferente

Continuação da página C1

Na primeira meia hora do filme *Anora*, que chega hoje aos cinemas brasileiros, o diretor Sean Baker dá ao público uma comédia romântica com toques de comédia maluca de George Cukor e Howard Hawks e um quê de *Um Príncipe em Nova York*, dos anos 1980. Ani parece estar vivendo uma história de Cinderela. Não à toa, o longa foi comparado com *Uma Linda Mulher*.

É uma mudança de tom significativa, marcada por uma cena maluca em que Toros, Igor e Garnik tentam conter Ani. Até aí, o filme provoca gargalhadas, com o drama da garota se instalando aos poucos, até se tornar quase insuportável. No fundo, *Anora* é um filme sobre quem

tem pouco e os que têm muito, que nem sempre consideram os outros como seres humanos – especialmente se o “outro” é uma trabalhadora do sexo.

Mas Ani não é apresentada como vítima. Ela é uma guerreira, desbocada. A empatia que gera é conquistada ao longo do filme. “Eu sempre consigo detectar quando um cineasta está te forçando a gostar de um personagem”, disse Baker. “O personagem é colocado em um pedestal. Não consigo me conectar com um personagem sem defeitos, soa falso. Quero pessoas reais. Ani é nova-iorquina, sabe lutar, é brigona.”

NUANCES. Mesmo a relação entre Ani e Ivan é cheia de nuances – pelo menos da parte dela. “Ivan não tem consideração pelos sentimentos dela. Mas acho que ela vê potencial no relacionamento”, afirma Baker. “Não sei se Ani está apaixonada, mas acha possível se apaixonar por Ivan e passar o resto da vida com ele. E, claro, ele oferece um estilo de vida com o qual ela jamais poderia

sonhar. Mas Ani leva aquilo realmente a sério. Daí a grande tragédia do filme. Não a culpa porque ela é muito jovem.”

Para interpretar tantos matizes, o diretor precisava de uma atriz que pudesse passar da comédia para o drama e fosse real. Mikey Madison, de 25 anos, era mais conhecida pela série *Better Things* e por papéis marcantes, porém pequenos, em *Era uma Vez em... Hollywood* (2019), de

“Eu não consigo me conectar com um personagem sem defeitos, soa falso. Quero pessoas reais. Ani é brigona, sabe lutar”

Sean Baker
Diretor

“As emoções vão em um crescendo. Fiquei nervosa, queria fazer justiça à personagem”

Mikey Madison
Atriz

Quentin Tarantino, e *Pânico* (2022), de Tyler Gillett.

Foi na projeção do filme de terror que ele viu Madison como *Anora*. Em uma reunião, percebeu que a atriz era o oposto do que tinha mostrado na tela, uma adolescente cheia de atitude, com senso de humor.

“Ao vivo, ela era uma pessoa muito reservada, quase tímida. Deu para perceber que na tela realmente era uma performance, o que me deu confiança de estar fazendo a escolha certa”, conta o diretor.

Segundo a atriz, o fato de Ani ter uma personalidade tão diferente ajudou na interpretação. “Para mim, fica mais fácil. Ao mesmo tempo, preciso despendar muita energia para interpretar essas personagens.”

IRREVERÊNCIA. Ivan foi escolhido em um golpe de sorte. Baker já tinha selecionado o russo Yura Borisov (*Vagão n.º 6*) para viver Igor, o segurança que se identifica com *Anora*. Foi Borisov que recomendou Mark Eydelshteyn para o papel do bilionário irresponsá-

vel. O ator conseguiu o papel ao mandar um vídeo de costas para a câmera, nu. Ele tinha a irreverência necessária.

Para interpretar Ani, sua primeira protagonista, Mikey Madison leu e viu documentários sobre trabalhadoras do sexo, foi a boates e conversou com algumas profissionais. Aprendeu a dançar e fez aulas de russo. Nascida e criada em Los Angeles, morou em Brighton Beach, Nova York, por um tempo, para praticar o sotaque.

A cena em que ela é contida por Toros, Igor e Garnik foi difícil, mas nada comparável à sequência final, um soco no estômago cheio de ambiguidades. “As emoções vão em um crescendo até ali, fiquei nervosa porque queria fazer justiça à personagem”, disse Madison.

Mas, no fim, foi capaz de soltar as emoções da personagem. Por causa dessa atuação, ela está cotadíssima a ser indicada para o Oscar, depois de concorrer ao Globo de Ouro e Bafta e ganhar diversos prêmios da crítica americana. ■

RIANE MORISAWA/ESPECIAL PARA O ESTADO

Cinema Premiação

‘Coringa 2’ lidera em indicações para o Framboesa de Ouro

Durante a entrega do Globo de Ouro, no dia 5 de janeiro, a comediantes Nikki Glaser, apresentadora da cerimônia, cutucou diversas vezes o filme *Coringa: Delírio a Dois*. “Onde está a mesa do filme, quero pedir desculpas... Ah, é, eles não estão aqui hoje”, brincou.

Sim, o filme, um dos mais aguardados do ano passado após o sucesso da primeira parte da história, não agradou nem ao público nem à crítica e ficou de fora das premiações da temporada. Nem de todas, na verdade. O longa de Todd Phillips lidera em indicações para o Framboesa de Ouro, que premia o que houve de pior no cinema durante o ano.

A produção foi indicada para pior filme, pior ator (Joaquim Phoenix), pior atriz (Lady Gaga), pior diretor (Phillips), pior roteiro e pior sequência. Mas não está sozinha: *Megalópolis*, de Francis Ford Coppola, também teve seis indicações, uma delas relacionada às piores atuações, para a qual foi indicado “o elenco inteiro de *Megalópolis*”.

Outros medalhões da cena de Hollywood também não foram poupados. Já premiada



Lady Gaga em cena do longa; candidata a pior atriz do ano

com o Oscar, Cate Blanchett recebeu indicação para pior atriz por *Borderlands*, que também concorre a pior filme e a pior atriz coadjuvante (Jack Black, que foi lembrado pelo júri na lista de piores atores, pelo filme *Querido Papai Noel*).

PRESIDENTE. Reagan, sobre o ex-presidente norte-americano, também não foi esquecido pelo Framboesa de Ouro: pior

filme, ator (Dennis Quaid), ator coadjuvante (Jon Voight), atriz coadjuvante (Leslie Anne Down) e roteiro.

Madame Teia, longa-metragem inspirado no universo dos quadrinhos do Homem-Aranha, também foi lembrado como concorrente a pior filme, atriz (Dakota Johnson), ator coadjuvante (Tahar Rahim), atriz coadjuvante (Emma Roberts) e roteiro.

A comédia de Jerry Seinfeld para a Netflix, *A Batalha do Biscoito Pop-Tart*, garantiu ao comediantes duas indicações, para pior ator e diretor. Pelo filme, Amy Schumer garantiu presença na lista de atrizes coadjuvantes.

Outros filmes lembrados pela premiação foram *Kraven*, *O Caçador*, *Mufasa: O Rei Leão*, *Rebel Moon – Parte 2: A Marcadora de Cicatrizes*, *Argyle*, *Atlas* (protagonizado por Jennifer Lopez) e *Harold e o Lápiz Mágico*.

O anúncio dos vencedores será feito em 1.º de março, um dia antes da realização da cerimônia do Oscar, em Los Angeles. ■

SOMENTE ATÉ 23 DE FEVEREIRO. NO SHOPPING ELDORADO

JURASSIC WORLD

brickman.

LEGO Certified Professional

Ryan McNaught

ÚLTIMOS DIAS PARA CURTIR A MAIOR EXPOSIÇÃO DE LEGO® DO MUNDO!

TRAGA SEUS FILHOS PARA SE DIVERTIREM COM MAIS DE 6 MILHÕES DE PECINHAS!!

eletronicmidia | ZAN | ZAT | MAX | UOL | OFON | Lado | fever

© 2024 Universal Studios and Amblin Entertainment, Inc. All Rights Reserved



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Encômios Data estelar: Mercúrio em oposição a Marte e trígono a Urano

Que teus empreendimentos sejam prósperos e criem benefícios para todas as pessoas envolvidas na construção, na manutenção e através de todos os serviços e produtos que as pessoas recebam de tuas mãos.

Que tenhas sabedoria para reconhecer as sutilezas valiosas quando te vejas diante de decisões difíceis,

em situações onde é tanta a complicação que não haveria vencedores nem vencidos.

Que a alegria espiritual seja tua motivação principal, porque no mundo humano serpenteia constantemente a depreciação do valor alheio, alguém sempre está por aí de prontidão para te colocar no devido lugar.

Que a saúde, a prosperidade e a boa vontade te tornem uma pessoa que infunda confiança e serenidade em todos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As mudanças atuais vêm sendo amadurecidas há bastante tempo, por isso, ainda que pareçam acontecer de uma hora para outra, isso é resultado de todos os passos que sua alma deu, e que conduziram até aqui e agora.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O cenário é complicado, porém, não mais do que em muitas outras ocasiões de sua vida. Por isso, faça das tripas coração e siga em frente arrumando tudo que estiver ao seu alcance, para que as tensões sejam produtivas.

LEÃO 22-7 a 22-8

Você não precisa entender tudo que acontece, porque não dá para deter os movimentos e se dedicar à reflexão. Por enquanto, continue tampando buracos e fazendo as gambiarras disponíveis, isso será suficiente.

LIBRA 23-9 a 22-10

É em momentos de elevada tensão que se definem os futuros mais auspiciosos de nossa humanidade. Aceite a tensão, faça amizade com ela, escute o que ela tem a dizer e procure empreender ações de acordo às necessidades.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Não é mera coincidência que você tenha ficado no meio do tiroteio, e a essa hora de nada adianta dizer que você não tem nada a ver com o que acontece, porque, afinal, aí está você, no meio do tiroteio. Aceite.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Faça o que estiver ao seu alcance, se mantendo dentro dos limites do que seja mais seguro e confortável para sua alma. Porém, evite se acomodar nessa condição, porque é hora de continuar avançando. É por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

O que você quiser fazer há de ser coordenado com as pessoas envolvidas, porque este é um daqueles momentos do destino em que a soma das pessoas dá como resultado algo maior do que sua mera expressão matemática

CÂNCER 21-6 a 21-7

Ótimo seria se as pessoas fizessem mais concessões do que exigências, mas como para isso o mundo deveria ser bem menos egoísta do que é, será melhor você não depender disso e continuar seu jogo do jeito que está.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É fundamental preservar o dinamismo, agindo mesmo que sua alma não tenha certeza de se isso é o certo a se fazer. As incertezas precisam ser deixadas de lado temporariamente, as desconsiderando em nome do avanço.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Certos combinados será necessário fazer, mas não há garantia de que as pessoas se atenham a esses, já que cada uma delas tem seu próprio jogo, pautado pelos interesses que elas têm intenção de obter. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

De todas as maneiras que você pensar, sempre haverá necessidade de pessoas colaborando para que seus planos sejam realizados. Tenha isso em mente para começar a valorizar devidamente as pessoas de sua vida.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se devemos esperar que o destino aconteça ou nos lançarmos em sua direção, fazendo acontecer, esse é um dilema que ainda vai demorar muito para resolvermos. Uma coisa é certa, agora é melhor executar ações positivas.

Garth Hudson 1937 - 2025

Integrante da The Band, fez trilha para 'Touro Indomável', de Scorsese

OBITUÁRIO

NATHAN DENETTE/THE CANADIAN PRESS - 2023/2025



O músico Garth Hudson, último integrante original da The Band, lendária banda canadense, morreu aos 87 anos nesta terça-feira, 21, enquanto dormia em uma casa de repouso em Woodstock, Nova York. O anúncio foi feito pelo administrador de seu espólio ao jornal *The Toronto Star*.

Em 1961, ele se juntou ao grupo que mais tarde se tornaria The Band, ao lado de Robbie Robertson, Levon Helm, Rick Danko e Richard Manuel, atuando inicialmente como

banda de apoio de Bob Dylan. Considerado pelo companheiro de banda Robbie Robertson como "o músico mais avançado do rock and roll", Hudson era multi-instrumentista e ficou famoso por suas partes de teclado, saxofone e acordeom com a The Band.

O grupo alcançou grande sucesso com canções como *The Weight*, *Up on Cripple Creek* e *The Night They Drove Old Dixie Down*. O talento da The Band foi registrado no documentário *The Last Waltz*, dirigido por Martin Scorsese.

Hudson teve longa carreira e trabalhou também com nomes importantes, como Muddy Waters, Eric Clapton, Leonard Cohen, Tom Petty e Roger Waters. O músico ainda contribuiu com trilhas sonoras para o cinema, incluindo *Touro Indomável* (1980), dirigido por Scorsese, e *Os Eleitos* (1983), de Philip Kaufman. ●

QUADRINHOS

Minduin Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

"Um erro é mais perigoso quanto mais verdade contém" Henri Amiel



Por aí

Patrícia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

Perfeito para uma noite de verão

O cenário é o seguinte: um restaurante sem paredes, com a maioria das mesas num deck ao ar livre, como um grande terraço instalado sob as árvores centenárias do Parque do Ibirapuera. Não por acaso, o clima do novo Bottega Bernacca é festivo, descontraído, realmente agradável. Lugar perfeito para um jantar no verão. Durante o dia, entretanto, o sol direto nas mesas pode ser impiedoso, apesar da proteção das árvores. E se chover, nem pense em almoçar por lá (há a promessa de uma cobertura, mas o restaurante foi inaugurado há três semanas e, por

enquanto, não tem).

O cardápio repete o das outras cinco unidades da grife aberta em 2013 pelo empresário italiano Davide Bernacca em parceria com o chef catalão Gerard Barبران, que passou por casas descoladas em diversas cidades, incluindo Ibiza. O negócio ali é cozinha italiana bem-feita, de qualidade, que passa longe da simplicidade da trattoria e da sofisticação da alta gastronomia. Comida boa e fácil.

Os antepastos são clássicos e têm preços semelhantes aos pratos. A seleção inclui carpaccio (R\$ 72); carne cruda, o clássico piemontês cortado na

ponta de faca e temperado com azeite e limão (R\$ 79) e o delicioso crostini del ré, pão de fermentação natural tostado, servido com muçarela de búfala derretida e fatias de prosciutto italiano (R\$ 82).

As massas chegam ao dente, na panela, e o garçom se encarrega de montar o prato usando pinças. São combinações de sucesso, como cacio e pepe, com limão e bottarga (R\$ 90); o carbonara é excelente, feito com guanciale, pecorino e ovo caipira (R\$ 79). A matriciana bianca é boa pedida, com o spaghetti servido com molho à base de cebola confitada, guanciale e pecorino (R\$ 89). Ou-

tro prato popular e muito bem-feito é o tagliatelle alla bolognese (funciona até no delivery...), feito com pasta fresca (R\$ 95). Ao todo, são quatro opções de pasta fresca e cinco de pasta de grano duro.

Como segundo prato, a tagliata de black angus (R\$ 116), tradicional, com fatias de filé-mignon ao ponto, salada de rúcula, tomate e lascas de pecorino é boa pedida. Há também milanesa (R\$ 115), uma bisteca e duas opções do mar, atum selado servido com vinagrete (R\$ 92) e o peixe do dia, com molho de tomates e alcaparra (R\$ 126).

A carta de vinhos tem foco

na Itália, mas faltam opções em taça – há apenas um espumante, vinho do Porto e um Sauternes... Ótima seleção de coquetéis. Fique esperto quando pedir água, a Panna, italiana custa R\$ 35 e a água da casa, filtrada, com ou sem gás, R\$ 7. A casa mal abriu e já tem filas de espera. As reservas vão só até as 19h. ●

Bottega Bernacca

Pq. do Ibirapuera, portão 5. Av. IV Centenário, 454. 3ª/6ª, 12h/23h. Sáb., 11h30/23h; dom., 11h30/18h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 34 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA. Roberto DeMatto • QUA. Luciano Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quintzenal) e Mariana Fernandes Rodrigues (quintzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM. Leandro Ramal, Ignácio de Loyola Brandão (quintzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3Pe4b58>

Modelo que desliza nas passarelas	Evento que deu início à Revolução Francesa, em 14 de julho de 1789, partindo de uma revista popular	Inseto saltador	Dia (7), semana militar que ganhou fama na Batalha de Normandia, em 6 de junho de 1944	Casa comercial (pl.)
Artista que mantém a pose segura em queda livre				Antiga (abre)
		Chefe de partido ou movimento político	Instância básica da polícia (Pacat.)	Líquido nutritivo que circula nos vegetais
Fila metálica metálica Proteção	Médico (7): examina o corpo de delito			
				Pelo macio e curto
Enrique Iglesias, cantor espanhol	(7) shop, loja de produtos para animais	Desprezo regulativo	Árvore que simboliza o Brasil	
Inesquecível				
Ciência (7): graduação do contador	Retator: contar	(7) asterism: para sempre (lat.)	Associação Nacional de Engenharia (sigla)	Segurar com força
				Atual: realize
Inauguração de uma exposição de arte	Concordância (7): relação que se estabelece entre as classes de palavras			
Anel: argila	AR O	Estreito sobre o qual se pratica o judô	Grande quantidade Austrália (abre)	Duração da transição terrestre
Cerveja dos desenhos da Disney			Trajeto: percurso fluvial em águas	
Cerveja de duas rotas, pequena, de qualidade inferior	(7) Pacat, ator que interpretou o personagem "O Poderoso Chefão"	O desenvolvimento atrevido pelo IDH		
Sã, em romanos		Famosos: celebridades (fig.)		

BANCO 2/3d. 3/12 — por: 7/normal. @cartola

www.coquetel.com.br

CRIOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Tatuagem sonora

Isso mesmo! Uma **TATUAGEM** que vibra para **AVISAR** ao usuário que o celular está **TOCANDO**.

Pode parecer **ESTRANHO**, mas é verdade.

A empresa **IDEALIZADORA** do invento é a **FINLANDESA** Nokia, que criou uma **TINTA** elaborada com **COMPOSTOS** magnéticos que **VIBRA** com as **ONDAS** emitidas pelos **CELULARES**.

E não é só isso. As **SENSAÇÕES** produzidas pelas tatuagens – que poderão ser **TEMPORÁRIAS** ou permanentes – podem ser **PERSONALIZADAS** e ter a intensidade e a duração **REGULADAS** de acordo com a origem do **TELEFONEMA** ou da mensagem de **TEXTO**.



© Revistas COQUETEL

A S E D N A L N I F
U C M S S Z I S F E
O O Õ E S L D Y Q J
B M V R W T E X T O
P P G A R E A Ô V Ô
L O N L T T L L D R
U S D U I F I J U T
F T N L Ç G Z N W L
I O I E R R A A T Ç
J S K C N R D A V A
O S A D N O O F Â S
V Y I T P O R S L A
A Ç A O Q T A H R D
M R Q Q A E Ô V S A
E L H M J M T T V Z
N F Â E J P U I Â I
O S J G T O B E R L
F A Â A J R O S X A
E D M U A A R I P N
L A Z T G R P S H O
E L R A S I V A H S
T U M T B A R Q X R
B G G I I S E T S E
S E Ô Ç A S N E S P
D R N O J D D E I M
O H N A R T S E L I
J W J B U Y V M X V
Q T O D N A C O T P
E O U O Q O N A Y Ô

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/406vck8>

Nível Médio

				8	3	6	2
	1			4			7
				2			8
				5	9	1	4
7	5	9	6				
3			8				
6			9			7	
1	7	2	4				

SOLUÇÕES

6	2	9	5	4	2	1
1	2	7	6	8	5	9
5	2	1	8	7	6	3
8	9	4	1	9	6	5
9	5	2	6	2	1	0
4	1	6	5	7	9	2
8	1	2	7	5	0	6
2	6	5	9	0	1	2
2	9	0	6	1	2	9

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

**Opções**

Detalhe da capa da edição brasileira do livro da autora Abby Jimenez; nos EUA, são ao todo 11 edições diferentes da obra

ALEXANDRA ALTER
THE NEW YORK TIMES

Em 2023, uma editora americana fez uma aposta cara para o então mais recente livro da autora best-seller Rebecca Yarros. Para ajudar a edição de *Quarta Asa* a se destacar no concorrido gênero de fantasia e romance, a editora Entangled investiu em uma edição limitada de luxo com uma capa metálica e bordas borrifadas com dragões.

Funcionou: todas as 115 mil cópias da edição de luxo se esgotaram em uma semana. “Meu único arrependimento é que imprimi muito pouco”, diz Liz Pelletier, publisher da Entangled. Quando o próximo romance da série, *Chama de Ferro*, foi lançado, a empresa estava preparada e imprimiu 1 milhão de cópias da edição de luxo. Mais uma vez, elas se esgotaram rapidamente.

Para o terceiro livro da série, *Tempestade de Onix*, a Entangled está imprimindo 2 milhões de cópias da edição de luxo, que tem arte estêncil e bordas pretas e prateadas adornadas com dragões dourados e pretos voando, junto com uma tiragem menor de 500 mil cópias da edição-padrão. Mais de 1 milhão de edições de luxo já foram vendidas.

Depois de perceber que havia um enorme apetite por edições especiais, a editora começou a dar o tratamento de luxo, com borda pintada com spray, à maioria de seus livros, conta Pelletier. “Agora, não pintar as bordas enviaria o tipo errado de sinal para o público, de que um livro não vale a pena colecionar”, explica ela.

Depois de ganhar popularidade entre os leitores de romance e fantasia, as edições fortemente adornadas se espalharam por todo o mercado editorial. As editoras estão investindo em bordas coloridas e padronizadas, capas com folha metálica, sobrecapas retiráveis, marcadores de fita e até conteúdo bônus.

Embora há muito exista um mercado para edições de



— Editoras apostam em edições de luxo como forma de ampliar vendas

Uma nova tendência: julgar o livro pela capa

aniversário e capas duras de clássicos, de couro ou tecido, as novas edições especiais que estão varrendo a indústria são projetadas para atrair leitores mais jovens e conhecedores de mídias sociais – e, de certa forma, parecem ser um formato totalmente novo. Para os fãs, possuir edições especiais pode ser uma referência estética que sinaliza que fazem parte de uma tribo literária particular.

VIRAL. Edições de luxo também proliferaram por causa do TikTok, que reconfigurou as estratégias de publicação e marketing de livros. Influenciadores do BookTok podem levar um livro a disparar na lista dos mais vendidos – e capas duras elaboradamente projetadas se prestam bem para campanhas orgânicas de marketing viral, já que os leitores adoram exibi-las para seus seguidores. “Os leitores estão realmente se conectando com os livros como arte e como objetos que refletem quem eles são como pessoa”, diz Shannon DeVito, chefe de livros da Barnes & Noble. “Livros ☺”

JAMIE KELTER DAVISON/NT

Funcionário prepara as páginas de 'Tempestade de Ônix' para que a edição receba a capa dura de luxo



uma edição especial de bordas verdes brilhantes ornamentadas com alianças de casamento douradas. O resultado: o livro alcançou a lista dos mais vendidos em capa dura do *New York Times*. (Em 2021, a Paralela também publicou uma edição de luxo do livro no Brasil, que foi comercializada apenas na Submarino, site que não existe mais.)

INDO ALÉM. As editoras começaram, então, a colorir as bordas de algumas edições em brochura, dando aos fãs motivo para comprar a brochura mesmo se já tiverem a capa dura.

Este ano, a Penguin Random House lançou edições com bordas coloridas de 24 de seus livros – incluindo novas edições de best-sellers como *Leitura de Verão*, de Emily Henry (no Brasil, da editora Record), um sucesso que vendeu 2,3 milhões de cópias. No próximo ano, a mesma casa planeja publicar o dobro de edições com bordas decoradas – serão pelo menos 50.

William Morrow, um selo da HarperCollins, publicou 13 edições de luxo em 2024 e atualmente tem mais de 35 planejadas para 2025, incluindo capas duras especiais de *The Griffin Sisters' Greatest Hits*, de Jennifer Weiner, e *Katabasis*, de R.F. Kuang, ambos novos romances de autores com bases enormes de fãs apaixonados.

E a Tor, um selo de ficção científica e fantasia da Macmillan, lançou 21 edições especiais com bordas coloridas e desenhadas em 2024, em comparação com nenhuma em 2023. Agora, planeja lançar pelo menos 45 neste ano, entre elas os próximos dois romances da trilogia *Nyctefall*, de Chloe C. Peñaranda, após o primeiro volume, em formato de luxo com bordas estreladas, entrar para a lista de mais vendidos do *Times* no ano passado.

Todo o entusiasmo por livros mais luxuosos tem sobrecarregado a capacidade das gráficas, uma vez que livros com designs mais elaborados levam de uma a duas semanas a mais para serem produzidos do que as edições regulares. Grande parte da impressão para edições especiais é feita na China ou na Itália, onde os efeitos podem ser adicionados de forma mais barata. Mas as gráficas nos Estados Unidos também aumentaram a produção.

A Lakeside Book Co., a maior fabricante de livros da América do Norte, investiu em equipamentos especiais para aplicar cor e designs nas bordas das páginas. Nos últimos três anos, a companhia passou de imprimir dezenas de milhares de unidades de edições especiais por ano para milhões de unidades, diz um representante da empresa. “Hoje, não há capacidade suficiente no mercado para lidar

Crescimento

2 milhões

de cópias de luxo serão lançadas nos EUA do livro *Tempestade de Ônix*, de Rebecca Yarros; as duas primeiras partes da coleção venderam juntas 1,5 milhão de unidades

3

edições especiais do livro *Say You'll Remember Me* serão lançadas ao mesmo tempo, cada uma com um design diferente e bônus como cenas inéditas escritas pela autora Abby Jimenez exclusivamente para elas

“Os leitores estão se conectando com os livros como arte e como objetos que refletem quem eles são como pessoas”

Shannon DeVito
Chefe de livros da Barnes & Noble

“Quando eles amam um livro, os leitores querem todas essas interações. Talvez você tenha a edição regular como aquela na qual destaca passagens. E a de luxo, para colocar na estante”

Erica Sussman
Vice-presidente da HarperCollins Children's Books

com a miríade de editoras dizendo: ‘Eu quero esse efeito no meu livro’”, explica Dave McCree, CEO da Lakeside.

MARGENS. As editoras reconhecem que há desvantagens nas edições de luxo. Como a produção é mais demorada e elas custam mais – a impressão nas bordas e outros elementos de design podem aumentar em até 30% o custo por unidade –, as margens de lucro acabam sendo comprimidas.

Por enquanto, muitas capas duras de luxo são vendidas por US\$ 30, aproximadamente o preço de uma capa dura-padrão nos EUA. Mas, para leitores de gêneros como romance, que estão acostumados a comprar livros em brochura, o salto para uma edição especial pode ser grande: por exemplo, o romance de sucesso de Ali Hazelwood, *A Hipótese do Amor*, custava US\$ 16 quando lançado em brochura em 2021; a capa dura de luxo, que será lançada em junho, custará US\$ 35.

(*A Hipótese do Amor* também foi um sucesso no Brasil, publicado pela Arqueiro, e ganhou uma edição de luxo em

2024. Para efeito de comparação, a edição comum custava R\$ 59 e a edição especial chegou ao mercado por R\$ 89.)

Alguns na indústria também alertam que as vendas de edições especiais geralmente não expandem o público de um autor e atraem principalmente os fãs já existentes. “Na maioria das vezes, você está atraindo aqueles que já estão convertidos”, afirma Jeff Weber, vice-diretor de receita da Penguin Random House.

Em pesquisas com consumidores, a Penguin Random House descobriu que a maioria dos leitores tem pouco interesse em edições de luxo, observa Weber. Mesmo assim, as editoras acreditam que a demanda por exemplares enfeitados entre os fãs assíduos só aumentará. Alguns títulos agora estão recebendo várias edições especiais, e os leitores mais devotos compram todas elas.

Em abril, o novo romance de Abby Jimenez, *Say You'll Remember Me*, será lançado em várias edições especiais: uma vendida exclusivamente no Walmart, com ilustrações coloridas e uma receita; uma edição limitada da Barnes & Noble, com folhas de guarda coloridas e uma cena bônus; e uma versão da Target com uma sobrecapa e uma nota da autora.

Deana Crabb, de 51 anos, uma fã fervorosa de Jimenez que trabalha com segurança pública e mora na área metropolitana de Kansas City, planeja comprar todas as edições especiais de *Say You'll Remember Me*, assim como as edições em e-book e audiolivro, garante ela, que já possui uma estante cheia de livros de Jimenez, incluindo 11 edições diferentes de *Para Sempre Seu* e sete de *Parte do Seu Mundo* (no Brasil, ambos da Arqueiro).

Para Crabb, ter os livros de Jimenez em cada versão que ela consegue encontrar é uma maneira de expressar a conexão profunda que sente com o trabalho da escritora. “Se nos conhecêssemos na vida real, sinto que seríamos amigas”, diz Crabb, cuja coleção inclui cópias antecipadas para leitores e edições estrangeiras em alemão, turco e italiano.

Leah Hultenschmidt, vice-presidente e editora da editora Forever, responsável por publicar os livros de Jimenez, diz que as edições especiais podem criar burburinho e iniciar um frenesi de compras para uma tiragem limitada, mas isso geralmente só funciona se já houver um apetite anterior pelo livro. Além disso, o que está entre as capas ainda importa, ela acrescenta. “Tudo isso ajuda a criar atenção. Mas, no final do dia, você tem de ter um livro incrível.” ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

☺ são o acessório definitivo.”

O número crescente de edições de luxo também revela como a cultura de fãs mudou o mercado editorial, à medida que as editoras cada vez mais atendem ao apetite dos leitores escolhendo distribuir mais do mesmo – em alguns casos, o exato mesmo livro, mas com uma nova capa.

“Quando eles amam um livro, querem todas essas interações”, diz Erica Sussman, vice-presidente e editora na HarperCollins Children's Books. “Talvez você tenha a edição regular como aquela que você folheia e na qual destaca passagens. E você tem a edição de luxo para mostrar na sua estante.”

As editoras descobriram que embalagens sofisticadas podem estender o ciclo de vida de um best-seller. Fãs muitas vezes compram novamente um livro amado em uma nova embalagem deslumbrante, e o aumento nas vendas pode recolocar o título na lista dos mais vendidos, o que por sua vez atrai novos leitores.

Essa estratégia contraria a maneira como a maioria das editoras dos Estados Unidos

lançou livros por décadas – primeiro em capa dura, o formato mais lucrativo, e depois em brochura, um ano ou mais tarde, com valores mais baixos.

A Atria publicou capas duras de luxo dos romances de Colleen Hoover *É Assim Que Acaba* e *É Assim Que Começa*, que foram enormes best-sellers em brochura (a Galera Record, que publica os títulos no Brasil, fez o mesmo movimento), e está fazendo o mesmo agora com a série *Maple Hills*, de Hannah Grace, com edições especiais em capa dura seguindo bem-sucedidas edições em brochura.

Alguns títulos populares estão transitando de capa dura para brochura e depois para a capa dura de luxo. Quando o romance *Os Sete Maridos de Evelyn Hugo*, de Taylor Jenkins Reid, ganhou um enorme público no TikTok durante a pandemia da covid-19, o livro já havia sido lançado há vários anos, então a maioria das vendas era em brochura. Mas a editora de Reid, a Atria, aproveitou a oportunidade para vender uma nova capa dura para seus fãs com



Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

Já ouviu falar do banco do tempo?

E se todo serviço que você fizer na juventude para ajudar os outros voltar para você como créditos na velhice? Principalmente os trabalhos voluntários com idosos? O que parecia utópico demais para ganhar escala tem começado a receber mais atenção com o envelhecimento da população.

Chamada de banco de tempo, a ideia foi apresentada em 1973 no Japão por Shoko Mizushima: um banco cujas moedas seriam obtidas por meio do serviço a outras pessoas. Em 1980, o americano Edgar Cahn cunhou o termo "time dollars". E, em 1995, o chamado Time-Bank USA trocava uma hora de

serviço a alguém por um crédito de serviço a ser obtido anos mais tarde em benefício próprio ou de um terceiro.

Artigo de 2024 do *Journal of Sociology and Ethnology*, assinado pelo chinês Yingzi Hu, mostra que até 2011 mais de mil bancos de tempo – focados principalmente em apoio a idosos, serviços médicos, assistência social e integração comunitária – haviam sido estabelecidos em mais de 30 países.

Por essa época a ideia já havia chegado também à China. Hu conta no artigo que o primeiro banco chinês foi estabelecido em 1998 num distrito de Xangai, mas durou apenas cinco anos

porque a conta não fechava: havia uma grande demanda de idosos e um pequeno número de prestadores de serviço.

As coisas começaram a mudar com os Jogos Olímpicos de Pequim, em 2008, quando a população do país percebeu a importância do serviço voluntário. Entre 2008 e 2016, ao menos 31 "bancos de tempo" foram estabelecidos na China.

Em 2017, órgãos estatais chineses passaram a criar regras para registro e armazenamento das horas do serviço voluntário e, em 2019, o Ministério de Assuntos Cíveis incluiu o "banco de horas" num piloto de reforma do serviço previdenciário. O pro-

jeto também entrou em planos de desenvolvimento de cidades. Mais de 200 instituições, segundo Hu, aderiram à ideia, incluindo organizações sociais e empresas, e se avançou na criação de uma blockchain que permite depositar e sacar créditos.

Ainda há problemas. Hu afirma que está faltando um forte apoio do governo central. "Não existem leis e regulamentação específicas, o que, em certa medida, reduz a confiança dos voluntários no banco de tempo", esclarece Hu. Além disso, em 2022, criminosos usaram documentos falsos para fraudes, fazendo com que o governo chinês restringisse o uso da palavra

"banco" a instituições financeiras, esfriando o projeto.

Enquanto discutem a mudança do nome para "casa do tesouro" ou "economia de tempo", os chineses tentam agora aumentar a participação de voluntários. E não se espantem se a discussão crescer por aqui em breve. Em alguns anos, a maior parcela da população brasileira também já será de idosos, aumentando a pressão sobre gastos de saúde e previdência social. ●



NA WEB
Leia a íntegra da coluna "Já ouviu falar do banco do tempo?"
www.estadao.com.br/

JORNALISTA DO ESTADO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER: Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quintzenal) • QUA: Roberto DeMatto • QUR: Luciana Garbin (quintzenal), Patrícia Ferraz • SEX: Luis Silvestre (quintzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quintzenal) • SAB: Alice Ferraz, Suzana Barelli • DOM: Leandro Ramal, Ignácio de Loyola Brandão (quintzenal)

Cinema Perfil

Ana de Armas, dos desafios de 'Blonde' ao universo de John Wick

Um dos principais nomes da indústria cinematográfica, atriz cubana de 36 anos está em 'Bailarina', que será lançado em junho

GABRIEL ZORZETTO

Ana de Armas seguiu trajetória bem incomum até se tornar uma estrela de Hollywood. Ela nasceu em 1988, no município de Santa Cruz del Norte, interior de Cuba, e cresceu na capital, Havana. Na adolescência, deu início ao plano para realizar o sonho de virar atriz e foi estudar na Escola Nacional de Teatro de Cuba. Por causa das origens dos avós, ela se mudou para Madri aos 18 anos e conseguiu nacionalidade espanhola. Foi lá que participou da popular série *El Internado*, seu primeiro projeto de maior exposição.

O destaque na Espanha pavimentou o caminho da jovem em direção a Los Angeles, onde ela debutou no filme *Bata Antes de Entrar* (2015), com Keanu Reeves. Desde então, nos últimos dez anos, Ana enfileirou papéis marcantes e se tornou uma das principais atrizes da indústria cinematográfica.

No mundo futurista de *Blade Runner 2049* (2017) interpretou Joi, um programa holográfico que seduz o protagonista de Ryan Gosling. Pelo thriller *Entre Facas e Segredos* (2019), ela recebeu uma indicação para o Globo de Ouro, e por *Blonde*,



Ana como Marilyn Monroe; atriz se diz orgulhosa com o resultado do trabalho, que exigiu 'coragem'

de 2022 (Netflix), seu retrato controverso da musa Marilyn Monroe, foi indicada para o Oscar de melhor atriz.

Além disso, ela deu vida a uma nova bond girl em *007 – Sem Tempo para Morrer* (2021), despedida de Daniel Craig na pele do agente secreto de Ian Fleming, e contracenou com Wagner Moura no drama *Sergio*, cinebiografia do diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello. Também foi par de Ben Affleck no suspense erótico *Águas Profundas* (2022).

Em dezembro, Ana esteve no Brasil para promover *Bai-*

larina, novo filme derivado do universo John Wick, saga de ação estrelada, coincidentemente, por Keanu Reeves. O longa, que será lançado nos cinemas em junho de 2025, é dirigido por Len Wiseman e conta com Norman Reedus e Ian McShane no elenco.

RAÍZES. Em entrevista ao *Estado*, a atriz de 36 anos falou sobre as raízes cubanas e do orgulho por ter mostrado a "escuridão" de uma das maiores figuras do século 20, Marilyn Monroe. Indagada sobre como Cuba a ajudou ou impôs

dificuldades em sua carreira, ela respondeu: "Não acho que meu país teve algo a ver com o sucesso ou o processo da minha jornada. Apenas carrego comigo minha herança, minha cultura, minha 'cubanidade' e meu ritmo. E isso sempre estará dentro de mim e surgirá em diferentes níveis em cada personagem que eu interpretar".

Acerca da complexidade do papel emblemático em *Blonde*, uma crônica fictícia e ousada de Marilyn produzida pela Netflix, a artista comentou: "Estou muito orgulhosa. É uma das coisas favoritas que já fiz,

por causa do enorme desafio que foi, do comprometimento que a produção exigiu e da coragem do Andrew (*Dominik, diretor*), a minha coragem e a de todos os envolvidos".

"Foi um filme complicado de fazer porque ninguém queria fazê-lo", ela afirmou. "Eu não estava interessada em imitar ninguém. Se fosse para fazer, queríamos fazer de uma forma real, retratando o que ela realmente passou, a escuridão de sua vida, a dor e todas essas coisas. Então, não foi o caminho fácil, mas foi incrível. Foi uma experiência linda." ●

Streaming

A artista em terror e como bond girl



● **Bata Antes de Entrar**
Garotas perseguem um homem que as recebeu durante temporal.
Lançado em 2015.
Disponível em Netflix, Amazon Prime, Apple TV



● **007 – Sem Tempo para Morrer**
Ana vive a bond girl Paloma no filme de 2021.
Disponível no Prime Video e na Apple TV+